

ISBN 978-85-61176-01-3



VCEFF

Congresso de Educação Física e Fisioterapia
Faculdade ASCES.

V Encontro dos Estudantes de Educação Física e Fisioterapia
do Agreste de Pernambuco

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE :
DA FORMAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO.**

ANAIS

REALIZAÇÃO:



**FACULDADE
ASCES**

CUIDANDO DO PRESENTE,
CONSTRUINDO SEU FUTURO.

DE 15 A 17 DE MAIO DE 2013

ANAIS DO V CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA DA FACULDADE ASCES

Publicação destinada a reunir os resumos dos trabalhos científicos nas categorias Projeto de Pesquisa, Artigo Original, Revisão de Literatura, Relato de Experiência e Tema Livre selecionados no V Congresso de Educação Física e Fisioterapia da Faculdade Asces (CEFF), realizado no período de 15 a 17 de maio de 2013, em Caruaru/PE.

Os textos e posicionamentos teóricos e ideológicos contidos nestes Anais são de responsabilidade dos respectivos autores.

Organizadores

Prof. Dr. Marcelo Tavares Viana (Presidente)
Prof. Dr. Etenildo Cabral
Profa. Ms. Natália Ferraz
Prof. MS. Rafael Tassitano

Caruaru, PE
Maio/2013

V CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA DA FACULDADE ASCES

Realização

Faculdade Asces

Cursos de Bacharelado em Educação Física
Curso de Licenciatura em Educação Física
Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Apoio

Conselho Regional de Educação Física (CREF-12)
Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO-1)

Locais de Realização

Faculdade Asces – Campus Universitário Dr. Tabosa de Almeida, Av. Portugal
– Bairro Universitário - Caruaru/PE
Teatro Difusora de Caruaru, Av. Agamenon Magalhães – Bairro Universitário
– Caruaru/PE
Tel.: +55 81 2103.2000

Anais do V Congresso de Educação Física e Fisioterapia (CEFF)

Editoração Eletrônica

Assessoria de Comunicação – Faculdade Asces

Assessora de Comunicação

Diana Bezerra – Jornalista (DRT/PE 3708)

Suporte de Comunicação

Leonardo Gomes
Yngridy Pires

Identidade Visual

Tauá Comunicação

Capa e Diagramação

Diego Carrilho

Revisão

Comissão Científica

Asces (Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico)

Mantenedora da Faculdade Asces

Fundador – Adalberto Tabosa de Almeida

Faculdade Asces

Diretoria

Diretoria Geral – Paulo Muniz Lopes

Diretor Administrativo/Financeiro – Sidrônio de Lima

Diretora Acadêmica – Marileide rosa de Oliveira

V Congresso de Educação Física e Fisioterapia da Faculdade Asces (CEFF)

Coordenação geral (proponente):

Prof. Ms Francisco Santos

Prof^a. Ms Lícia Vasconcelos

Prof. Ms. Luciano Leonídio

Prfo^a Ms. Roberta de Granville

Prof. Ms. Wallacy Feitosa

Comissão científica

Membros internos (ASCES)

Prof. Dr. Marcelo Tavares Viana (Presidente)

Prof. Ms. Antônio José de Lima Neto

Profa. Ms. Fernanda Soares

Profa. Ms. Natália Ferraz

Prof. MS. Rafael Tassitano

Comissão de inscrição e Secretaria

Juliana Ribeiro (Gerente de Eventos)

Roberta Granville

Francisco Santos

Luciano Leonídeo

Comissão de divulgação

Diana Bezerra (Assessora de Comunicação)

Ibrain Pereira (Assessor de Marketing)

Prof. Ms. Carlos Eduardo Souza

Prof. Ms. Thiago Seixas

Discentes

Cristiane Ribeiro

Jackson Henrique

Scarlet Ohana

Widjane Sheila

Comissão Sócio-cultural Docentes

Prof. Ms. Dierson Pacheco

Profa. Ms. Adriana Ribeiro

Profa. Ms. Belisa Duarte

Discentes

Florisvaldo Neto

Mônica Cibele

Rosângela Santos

Comissão de apoio Docentes

Prof. Esp. Rosangela Cabral

Prof. Esp. Alexandre Albuquerque

Discentes

Cristiane Ribeiro

Jackson Henrique

Kaio César

Arismário

Scarlet Ohana

José Isídio

Widjane Sheila

Janavi

Anderson Santana

Wuleandro Seixas

PROJETOS DE PESQUISA

ANÁLISE ERGONÔMICA E OCORRÊNCIA DE DISTÚRBO OSTEO-MUSCULAR RELACIONADO AO TRABALHO NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS EM CARUARU – PE

SILVA, C.M.M¹; PIRES, M.M.S²; CALLOU, S.W.A³; MALKES, N.A.F.⁴

Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹;

Graduada em Fisioterapia pela Faculdade ASCES, Caruaru – PE. Pós graduanda em Fisioterapia Dermato Funcional pela INTERFISIO, Recife – PE².

Graduado em Odontologia pela Faculdade ASCES³;

Fisioterapeuta, Mestre pela Universidade Federal de Pernambuco. Docente na Faculdade ASCES⁴.

email: nataliaferraz@asc.es.edu.br

Introdução: A odontologia é uma profissão que se submete a desconfortos posturais para a execução de seu trabalho. Desde as práticas acadêmicas os alunos se submetem a posturas fixas e repetição dos esforços que irão predispor a doenças ocupacionais, conhecidas por DORT'S (Distúrbios Osteomioarticulares Relacionados ao Trabalho). **Objetivo Geral:** verificar os riscos ocupacionais presentes nos acadêmicos de odontologia durante estágio curricular, identificando possíveis sintomatologias adquiridas na prática acadêmica e indicar mudanças necessárias à correção dos fatores de risco. **Materiais e Métodos:** A pesquisa trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo que realizar-se-á no Centro de Especialidade de Odontologia da Faculdade Asc es na cidade de caruaru –PE, aplicada a alunos do 9º período de Odontologia. A coleta de dados acontecerá através do questionário nórdico de sintomas osteomusculares (QNSO) em versão adaptada de RASIA (2004), CHECK-LIST de COUTO, (2000) e os consultórios serão avaliados pela norma ISO/FDI e o conceito de PTO de BARROS (2006), registros fotográficos e os dados obtidos serão analisados através de medidas de estatísticas descritivas e apresentados em forma de quadro, tabelas e imagens. **Referencial Teórico:** A ergonomia odontológica busca minimizar os riscos ocupacionais praticados desde a vida acadêmica apresentando melhorias organizacionais e posturais, além de adoção da ginástica laboral, como um método de prevenção e tratamento das DORT's. **Produtos Esperados:** Aumento na qualidade do trabalho executado, do bem estar físico e mental dos alunos e dos futuros CD's, com base em orientações e programas preventivos adotados no Centro de Especialidades Odontológicas da Faculdade ASCES.

Palavras Chaves: Ergonomia, Odontologia, Doenças ocupacionais.

PREVALÊNCIA DE ENCURTAMENTOS MUSCULARES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

BARBOSA, H. J. N¹; SOARES, M. M. N¹; SOUZA, C. E. A²
Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Docente da Faculdade ASCES²

Endereço eletrônico do professor orientador: cadu23fisi@yahoo.com.br

Introdução: A maioria dos praticantes de musculação utiliza contrações musculares concêntricas para conseguir resultados na qualidade de vida e estética. Alguns autores afirmam que a prática contínua de atividades resistidas concêntricas pode ocasionar os encurtamentos musculares. O conhecimento sobre a prevalência destas disfunções pode esclarecer e direcionar para uma prescrição de exercícios corretos, com ênfase na adoção de hábitos que tenham objetivos de diminuir ou evitar a progressão destes encurtamentos. **Objetivo geral:** Descrever a prevalência de encurtamentos musculares em praticantes de musculação da academia escola da faculdade ASCES. **Materiais e métodos:** Será realizado um estudo de corte transversal, com alunos da academia escola da Faculdade ASCES. Os indivíduos serão selecionados por conveniência. A entrevista será realizada pelos pesquisadores, por meio de um formulário de coleta de dados. O exame físico será realizado no laboratório de avaliação física da Faculdade ASCES, além disso, os pesquisadores farão o diagnóstico do comprimento muscular através de testes de encurtamento muscular. Após a coleta de dados, serão calculadas as frequências absolutas e relativas e os resultados serão apresentados de forma tabular e gráfica por meio do Programa Microsoft Excel® 2007. **Referencial teórico:** O encurtamento ou retração refere-se à redução leve do comprimento de uma unidade músculotendínea. Esta alteração cria compensações em músculos próximos ou distantes, o que induz à sobrecarga nas estruturas de suporte, podendo resultar em dor ou desvios posturais. **Produtos esperados:** Obter um perfil epidemiológico dos encurtamentos musculares, e relatar, se necessário, sobre a importância da adoção de práticas preventivas nos exercícios resistidos.

Palavras-chave: Treinamento de resistência; Sistema musculoesquelético; Prevalência.

TECNOLOGIA X SAÚDE: ESTUDO SOBRE A OCORRÊNCIA DE LESÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS EM UNIVERSITÁRIOS USUÁRIOS DE NOTEBOOKS.

VILELA JUNIO, J.F.¹; SANTOS, J.M.²; SILVA, R.I.²; MACKY, C.F.T.³
Graduando do Curso de Fisioterapia – Faculdade ASCES¹
Graduandos do curso de enfermagem-Faculdade ASCES²
Mestre/Orientadora – Docente da Faculdade ASCES³
(cftoscano@hotmail.com)

Introdução: No século XXI, o notebook atingiu o maior auge das criações tecnológicas, são compactos e fáceis de serem carregados. Entretanto, o uso de forma excessiva, má postura e a limitação da ergonomia que o notebook apresenta, podendo favorecer a ocorrência de lesões músculo esqueléticas. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de dores, lesões músculo esqueléticas durante o uso do computador portátil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo explicativo, transversal-descritivo, Através de amostras por conveniência, serão selecionados 200 indivíduos de ambos os sexos, na faixa-etária entre 18 a 25 anos de idade discentes da Faculdade-ASCES. Para participarem do estudo, os participantes devem utilizar notebook com tempo mínimo de 60 minutos ao dia e não terem histórico de lesões em extremidades superiores. **Referencial teórico:** O fato do notebook ter a tela junto ao teclado limita a adaptação ao usuário, causando uma disputa relacionada a portabilidade, conveniência e posturas desconfortáveis, muitas vezes levando o individuo a permanecer em posturas errôneas que cronicamente podem levar a enfermidades. **Produtos esperados:** Ocorrência de dores ou lesões em extremidades superiores e na região da coluna cervical. As dores relatadas possuem uma forte tendência de serem originadas pela utilização excessiva e inapropriada dos computadores notebooks.

Palavras-chave: Lesões; ergonomia, Dor.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA MENTAL E SEXUAL DA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NA CIDADE DE CARUARU-PE

OLIVEIRA, C.A.K.¹⁻⁴; BRITO, A.L.A.¹⁻⁴; OLIVEIRA, B.D.R.²; MACIEL, A.M.S.B.³

Graduandas do Curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹

Doutoranda em Biociência Animal/ Orientadora da Faculdade ASCES² - (belisaduarte@gmail.com)

Mestre em Psicologia Clínica/Co-orientadora da Faculdade ASCES³

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A violência contra a mulher vem aumentando no Brasil, onde são frequentes os casos de agravos e situações de morte vinculada a esta violência, podendo resultar em inúmeros danos físicos e psíquicos, os quais estão relacionados à qualidade de vida. **Objetivo geral:** Avaliar o perfil da qualidade de vida geral e sexual em mulheres vítimas de violência sexual da cidade de Caruaru-PE. **Materiais e métodos:** Trata-se de um projeto de pesquisa de caráter descritivo de corte transversal que será realizado com mulheres vítimas de violência atendidas na Delegacia da Mulher de Caruaru-PE no período de julho a novembro de 2013. As voluntárias serão submetidas a uma avaliação com dados sócio-demográficos, além de dois questionários de qualidade de vida validados para a língua portuguesa: World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) e o instrumento de função sexual em mulheres (FSFI). Os scores serão avaliados e descritos posteriormente para análise do perfil epidemiológico da população estudada. **Referencial Teórico:** Estudos ressaltam a importância de um atendimento integral e de qualidade a mulheres vitimadas de violência, com profissionais capacitados com o intuito de garantir a melhora da qualidade de vida relativa às consequências da violência sexual ao curto e longo prazo. **Produtos esperados:** Espera-se a identificação do perfil epidemiológico da qualidade de vida nas mulheres vítimas de violência e a expansão deste conhecimento para a indicação de políticas de saúde para tratamento e prevenção deste problema.

Palavras-chave: Violência; qualidade de vida; mulher.

ANÁLISE DO MERCADO E DAS AÇÕES DE GESTÃO E MARKETING ESPORTIVO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

SILVA, B.R.V.S.¹ SANTOS, T.S.²
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Mestre - Docente da Faculdade ASCES²
(ths.consutoria@hotmail.com)

Introdução: Atualmente o exercício físico tem se tornado cada vez mais importante na vida do homem contemporâneo, uma vez que sabemos os benefícios que o exercício físico traz para promover saúde. Com esse aumento a procura da atividade física, tem se então que organizar, e divulgar, assim, surge o marketing e a gestão esportiva.

Objetivo: Realizar uma análise do mercado e das ações de gestão e marketing esportivo no estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se caracteriza enquanto pesquisa descritiva quali-quantitativa de campo, onde serão utilizados entrevistas, questionários e análises documentais para a coleta dos dados.

Referencial Teórico: A abordagem do marketing e da gestão esportiva refere-se a uma enorme demanda de organização e criação de conceitos. Logo, essas áreas de atuação para o profissional de educação física deve abranger a gestão do esporte, a indústria do esporte, o marketing esportivo, os eventos esportivos, a divulgação, entre outros meios dessa grande área de conhecimento. Existe então, um perfil para o enquadramento desses profissionais, onde devem utilizar a liderança, a inovação, a organização e o espírito empreendedor para que tenha-se resultados positivos.

Produtos Esperados: Ao coletar os dados, esperamos então mapear as empresas de marketing esportivo, verificar as ações utilizadas pelas empresas, verificar o perfil dos gestores do esporte, mostrar os índices de divulgação de matérias esportivos, verificar o giro financeiro do marketing, tudo isso abordando o estado de Pernambuco. Por fim, esperamos resultados satisfatórios para o engrandecer da pesquisa.

Palavras-chave: Marketing Esportivo; Gestão Esportiva; Divulgação

MÉTODOS DE ENSINO NO FUTSAL: AS REPERCUSSÕES SOBRE A AGILIDADE

GONÇALVES, W.S.F.^{1,2,5}; ALBUQUERQUE, A.A.³; VIANA, M.T.^{4,5}.
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Programa de Iniciação Científica ASCES/ 2013²
Especialista em Treinamento Esportivo e Avaliação da Performance Humana/ Co-Orientador - Docente da Faculdade ASCES³
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES
(mtviana0@hotmail.com)⁴
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública – GPESP⁵

Introdução: Poucos trabalhos traduzem informações referentes às características motoras de crianças praticantes de futsal, sobretudo, estudos que avaliem a agilidade aliado a um método de ensino. **Objetivo Geral:** Analisar as repercussões dos métodos de ensino no futsal sobre a agilidade. **Materiais e Métodos:** Estudo explicativo, longitudinal, inferencial e caso-controle, com amostras por conveniência. Serão analisados 40 iniciantes da modalidade de futsal masculino, entre 7 a 10 anos de idade, matriculados em duas escolas da rede privada da cidade de Caruaru – PE. A análise será realizada entre fevereiro e junho de 2013. A pesquisa será dividida em 7 fases: Avaliação puberal; aplicação de questionário sobre o nível de atividade física regular, com 10 perguntas fechadas (dicotômicas, tricotômicas e politômicas); medição da estatura, peso e dobras cutâneas (tricipital e subescapular); teste de agilidade (teste do quadrado); filmagem de 16-20 sessões de treino, descrevendo as atividades, o método de ensino e a duração. A análise estatística será caracterizada por distribuição de probabilidade, testes de ShapiroWillks e Bartlet, T Pareado ou Wilcoxon, com nível de significância de $p < 0,05$. **Referencial Teórico:** Com espaços reduzidos, o futsal exige movimentação constante e em diferentes direções, caracterizando a agilidade como uma das principais capacidades motoras. **Produtos Esperados:** Os programas de treino de agilidade para crianças podem ser estruturados de forma a atender especificamente a essa clientela, direcionando respostas eficazes ao treinamento induzido.

Palavras-chave: Futsal; Métodos de Ensino; Agilidade.

PERFIL DOS PORTADORES DE APNÉIA DO SONO COM INDICAÇÃO PARA USO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA DAS VIAS AÉREAS (CPAP).

CRUZ, R.S.S.¹; SILVA, M.M.¹; CAVALCANTI, M.T.S.¹; ARAÚJO, B.T.S.¹; OLIVEIRA, A.S.²; OLIVEIRA, F.S.²
Discente da Faculdade ASCES¹
Docentes do curso de fisioterapia da Faculdade ASCES- fernandaos@yahoo.com.br (Orientadora)²
adrianasiqueira74@hotmail.com. (Co-Orientadora)²

Introdução: A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é uma alteração interligada a queixa de sono não reparador, trata-se de uma doença crônica, progressiva, incapacitante. O uso do CPAP é considerado padrão ouro para o tratamento dessa doença, para a administração dessa terapia é indispensável à atuação do fisioterapeuta assim como de uma equipe multidisciplinar. **Objetivo Geral:** verificar a indicação do uso do CPAP, de acordo com o perfil dos portadores da SAOS. **Materiais e Métodos:** será realizado um estudo descritivo, transversal com indivíduos residentes no bairro do Salgado de Caruaru-PE. A amostra será selecionada por conveniência para obtenção de um maior número de participantes, no período de 2013. A pesquisa constará na aplicação da Escala de Sonolência de Epworth que avalia a probabilidade de adormecer em oito situações envolvendo atividades diárias. Baseado na avaliação será observado quais indivíduos tem indicação para o uso do CPAP. **Referencial Teórico:** A escolha do tratamento mais adequado a cada paciente depende da gravidade e das conseqüências da apnéia. A fisioterapia pode auxiliar em requisitos importantes para o sucesso da terapia como a educação prévia com informações sobre a doença, o uso do CPAP e seus efeitos, fatores de extrema relevância para incentivar a adesão ao tratamento. **Produtos Esperados:** Espera-se conhecer o perfil dos portadores da SAOS e ressaltar a importância da atuação fisioterapêutica no auxílio à indicação adequada do CPAP, em conjunto com uma equipe interdisciplinar para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: apnéia do sono, fisioterapia, síndrome.

ANÁLISE DA POSTURA SENTADA EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

SILVA, P.V.G.B¹; ROCHA, R. R¹; FREITAS, V. R. B¹; SOUZA, C. E. A²
Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Professor da Faculdade ASCES²

Introdução: O ambiente escolar é de grande importância para o aprendizado do aluno, visto que é neste espaço que o estudante passa, no mínimo, quatro horas por dia na postura sentada, este posicionamento quando comparado às outras posturas, causa maior sobrecarga às estruturas anatômicas da coluna vertebral. A instalação de desvios posturais pode ser ocasionada através de fatores extrínsecos, tais como: adoção de má postura no cotidiano, mobiliário e o ambiente escolar. **Objetivo geral:** Descrever as alterações na postura sentada e hábitos posturais de estudantes de uma escola estadual de Caruaru-PE. **Materiais e métodos:** Será realizado um estudo de corte transversal na escola estadual irmã Sônia de Caruaru-PE, no período de maio a junho de 2013. De acordo com o cálculo amostral realizado, serão analisados 26 alunos por conveniência. Serão incluídos no projeto os participantes que apresentarem faixa etária entre 9 e 14 anos e estar devidamente matriculado no ensino fundamental. Os participantes que apresentarem deficiência física ou cognitiva que dificulte a coleta de dados serão excluídos do estudo. A pesquisa será realizada em uma sala, disponibilizada pela escola, através de entrevista e análise postural por fotogrametria. A avaliação fotogramétrica será realizada através de uma fotografia em perfil do aluno, e análise por meio do Software de Avaliação Postural (SAPO). **Produtos esperados:** Obter um perfil epidemiológico das alterações na postura sentada de escolares de uma escola estadual de Caruaru-PE, e relatar, se necessário, sobre a importância da intervenção fisioterapêutica na saúde escolar.

Palavras-Chave: Postura, Saúde escolar, Prevalência.

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE LIPOPROTEÍNAS, COLESTEROL TOTAL E GLICOSE PLASMÁTICA EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO AERÓBICO, ANAERÓBICO E AMBOS.

CAVALCANTI, T.Y.V.L.¹; ARAÚJO, R.V.S.A²
Faculdade ASCES¹
Faculdade ASCES²
rosangela.vidal@gmail.com

Introdução: a prática de atividades físicas modifica de forma desejável os níveis lipídicos plasmáticos. A atividade física proporciona redução de triglicérides e do colesterol total, da LDL-c(Lipoproteína de Baixa Densidade) e o aumento da HDL-c(Lipoproteína de Alta Densidade) entre indivíduos ativos. Estudos revelam que o aumento de atividade física diminui o risco de desenvolvimento de diabetes. A grande parte dos estudos tem demonstrado alterações benéficas nos níveis e composição química das frações da HDL-C e LDL-C após um programa de exercícios aeróbios com diferentes intensidades, durações e frequências. Entretanto são poucos os trabalhos científicos que relacionam alterações das lipoproteínas e exercícios anaeróbios. **Objetivo geral:** avaliar os efeitos de um programa de atividade física aeróbia, anaeróbia e ambas sobre os parâmetros bioquímicos séricos. **Materiais e métodos:** é uma pesquisa quantitativa, do tipo experimental, onde o grupo avaliado será composto por indivíduos praticantes de exercícios físicos aeróbios, anaeróbios e ambos na Academia-Escola da Faculdade ASCES com a devida anuência do coordenador da academia. Os indivíduos interessados deverão assinar um termo de consentimento livre e esclarecido. Estes passarão por avaliação bioquímica periódica através de coleta sanguínea de 5ml analisada pelo kit enzimático labtest e equipamento Bioplus. O trabalho será realizado entre agosto de 2013 e março de 2014. **Referencial teórico:** dados obtidos de artigos indexados nas bases de dados do Scielo, PubMed e EFDeportes em versão em português, inglês e espanhol. **Produtos esperados:** espera-se obter resultados de associação da influência da atividade aeróbia, anaeróbia e ambas com o perfil lipídico e glicêmico.

Palavras-chave: dislipidemias; hiperglicemia; exercício aeróbico; exercício físico.

PERFIL DOS MOTOTAXISTAS DE UMA CIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

SILVA FILHO, A.C.1; MEDEIROS, I.C.P. 1; SILVA, J.I.O. 1; SANTOS, F.A.S²
¹ Discente do curso de fisioterapia da Faculdade ASCES
² Docente da Faculdade ASCES
E-mail do orientador: francisco.a.santos@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A postura dinâmica adotada pelo profissional mototaxista associada a fatores como, exigência e longa jornada do trabalho e tempo de atuação, podem ocasionar incômodos físicos como dores musculoesqueléticas na região da coluna vertebral. **Objetivo Geral:** descrever o perfil de mototaxistas e a incidência de algias na coluna vertebral destes profissionais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, com uma população de 66 sujeitos, do município de Bezerros-PE cujas variáveis analisadas foram: a idade, tempo de profissão, carga horária de trabalho e verificar quais as posturas adotadas por esses profissionais durante sua jornada de trabalho. O estudo foi realizado através de um questionário estruturado, com variáveis relacionadas ao perfil do entrevistado, o processo de trabalho e análise de presença de quadro algico. **Referencial Teórico:** a literatura apresenta que este grupo de profissionais, que recentemente tiveram a sua profissão regulamentada, é formada por pessoas jovens que possuem uma jornada de trabalho irregular, sem pausas ou intervenções específicas voltadas as necessidades que a profissão exige. **Produtos Esperados:** A profissão é eminentemente masculina, onde na sua maioria pode apresentar postura incorreta na pilotagem da moto, mesmo com uma carga horária de trabalho relativamente curta, tempo de atuação recente, mesmo assim há prevalência de algias na coluna.

Palavras-Chave: Motocicleta, Dor, Coluna vertebral, Trabalho

Introdução

As motocicletas vêm se tornando o modelo de veículo principal na busca pela mobilidade nas rodovias, onde observam-se uma expansão em sua quantidade em todo o país, chegando a representar entre 20 e 21% das frotas dos veículos^{2,5,6}. A postura de um mototaxista varia de acordo com o modelo da moto em que ele pilota. A altura da moto, o peso, o guidão, a pedaleira, o conforto, o desempenho, entre outros, é o que vai determinar sua forma de condução. Variações de posturas na moto são adotadas pelos motociclistas durante as tomadas de curva e a pilotagem das motos⁵. Devido a estas variações de posturas, podemos afirmar que a postura

de um moto-taxista é dinâmica, e muitas vezes inadequada, causando dores nas costas, que é um problema que acomete grande parte da população mundial, e é um dos principais fatores que influencia na condição de trabalho, aumenta o estresse e contribuem para o afastamento e até mesmo a uma aposentadoria precoce^{1,4}.

Objetivo Geral

Descrever o perfil de mototaxistas, processo de trabalho e a incidência de algias na coluna vertebral destes profissionais.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, descritivo com componente analítico, realizado no município de Bezerros-PE, com uma população de 66 mototaxistas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade ASCES. Os participantes receberão informações sobre a pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Serão incluídos no estudo profissionais mototaxistas, que fazem parte do quadro da AMOTABE (Associação dos Mototaxistas de Bezerros-PE), e estão em pontos registrados pela prefeitura de Bezerros e excluídos mototaxistas informais e que não atuam regularmente em pontos registrados pela prefeitura de Bezerros em parceria com a AMOTABE.

O estudo será realizado através de um questionário estruturado, com variáveis relacionadas à idade, tempo de profissão, carga horária de trabalho e quais as posturas adotadas por esses profissionais durante sua jornada de trabalho. Estes questionários serão aplicados pelos próprios pesquisadores, após a realização de um estudo piloto com 5 profissionais.

Referencial Teórico

O afastamento dos mototaxistas das atividades laborais pode ser ocasionado por lesões físicas e emocionais proporcionadas por acidentes de trânsito, devendo assim ser objeto de estudo na área de saúde pública. A promoção de saúde, políticas públicas e prevenção e a redução de acidentes para essa categoria profissional podem ser promovidas através do conhecimento da forma que são distribuídos os agravos com os quais eles podem ser acometidos².

Soares et al.⁶ realizou um estudo nas cidades de Londrina e Maringá, onde se observou que há um predomínio absoluto de mototaxistas do sexo masculino, correspondendo há uma média de 96,65%. Em Londrina a maior parte dos mototaxistas tinha entre 18 e 24 anos (43%) e, em Maringá, entre 25 e 34 anos (41,6%).

A atividade de mototáxi exige grande dedicação de tempo, já que a maioria destes profissionais trabalham quase todos os dias da semana de forma integral^{7,8}. A postura adotada por estes indivíduos durante seu trabalho se distancia da postura ergonômica adequada, sendo considerado um fator essencial para o aparecimento de dores na coluna^{9,10,11}.

Produtos Esperados

Os mototaxistas podem apresentar um alto índice de incidência de algias na coluna devido a falta de informação, extenuantes jornadas de trabalho e falta de ações voltadas a este grupo de trabalhadores que tem se ampliado em todo o território nacional, principalmente em regiões com baixa industrialização e aumento da dependência de inserção no mercado de trabalho de maneira informal.

Estudos que correlacionem o perfil dos mototaxistas e sua postura ainda são raros, por isso há a necessidade de se realizar mais estudos que busquem conhecer se há ocorrência de alterações na postura durante a jornada de trabalho destes profissionais.

Referências

1. ABÁSULO, L. et al. A Health System Program To Reduce Work Disability Related to Musculoskeletal Disorders. American College of Physicians September 2005 Annals of Internal Medicine Volume 143 Number 6
2. Associação Brasileira de Ciclomotores ABRACICLO. Disponível em <http://www.abraciclo.com.br>. Acesso em 6º de abril de 2013.
3. BUCKLE, P.W.; DEVEREUX, J.J. The nature of work-related neck and upper limb musculoskeletal disorders. Applied Ergonomics 33 (2002) 207 – 217
4. HOOK, W., “Preparing Cities for a World of Expensive Oil”, Habitat Debate, v. 12, n. 1, 2006 (Março). Disponível em: <http://www.unhabitat.org/pmss/getPage.asp?page=latestPeriods&inPagesOf=10>. Acesso em 4º de abril de 2012
5. VIEIRA, H; GOLDNER L.G; VALENTE, A. M; BASTOS, J. T; CAMARGO, K. R., A expansão do uso de motocicletas em cenários do sul do Brasil: uma abordagem analítico-retrospectiva, 2007.
6. SOARES D. et al, Motociclistas de entrega: algumas características dos acidentes de trânsito na Região Sul do Brasil, Rev Bras Epidemiol 2011; 14(3): 435-44;
7. LIRA, S.V.G.: Comportamento preventivo e de risco no trânsito, referido por mototaxistas regulamentados em Fortaleza-CE, Dissertação de mestrado, Fortaleza: Universidade de Fortaleza; 2008;
8. OLIVEIRA, D.S.C.: Análise dos impactos provocados pela operacionalização do serviço mototáxi no sistema de transportes urbanos: o caso de Campina Grande–PB, Dissertação de mestrado, João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2005;
9. YADAV, R; TEWARI, V.K. Tractor operator workplace design – a review, Journal of Terramechanics. 1998, 35: 41-53;
10. CABRAL A. et al, Estudo ergonômico de mototaxistas, Trabalho realizado no Laboratório de Mecanoterapia da Universidade do Estado do Pará, 2009
11. GRANDJEAN, E; HUNTING, N. Ergonomics of posture: review of various problems of standing and sitting, Applied Ergonomics. 1997, 8(3):135-140.

TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL EM UNIVERSITÁRIOS

RIBEIRO, J.D.C.¹⁻³; SILVA, J.I.G.¹⁻³; GONÇALVES, W.S.F.¹⁻³; VIANA, M.T.²⁻³
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Doutor em Nutrição/ Orientador da Faculdade ASCES - (mtviana0@hotmail.com)²
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)³

Introdução: Com o desenvolvimento da ciência e uma maior acessibilidade de informações comprovadas, pode-se verificar atualmente acoplado em um contexto social, um cuidado estético com o corpo, que ultrapassa os padrões da saúde.

Objetivo Geral: Analisar o perfil do transtorno dismórfico corporal em universitários.

Materiais e Métodos: Por meio de um estudo explicativo, transversal e descritivo, com amostras por conveniência, serão analisados 80 universitários de ambos os sexos do 1º e 8º períodos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES, do município de Caruaru-PE. Os estudantes deverão responder ao questionário do Complexo de Adônis, constituído de 13 perguntas fechadas (dicotômicas e tricotômicas) associadas ao cultismo e imagem corporal. A análise estatística será caracterizada por meio de uma distribuição de probabilidade (análise percentual). **Referencial Teórico:** A procura pela perfeição corporal chega a níveis altos de superexposição. A sociedade passa a utilizar de substâncias, como suplementos nutricionais, hormônios proibidos e a adotar dietas de restrição calórica e nutricional extremamente rígida. **Produtos Esperados:** A detecção precoce de futuros profissionais de saúde com potencial nível de desenvolvimento do transtorno dismórfico corporal, poderá induzir uma melhor orientação em suas atividades, a fim de minimizar tais processos relacionados a essa síndrome.

Palavras-chave: Transtorno Dismórfico Corporal; Aparência; Universitários

UTILIZAÇÃO DA ELETROLIPÓLISE NA GORDURA LOCALIZADA DA REGIÃO ABDOMINAL AVALIANDO SEUS EFEITOS ATRAVÉS DO EXAME DE ULTRASSONOGRAFIA

EDLAYNE FERREIRA RAFAEL DE ARAÚJO, SIMONE MONTE BANDEIRA MELLO, VANESSA MARIA DOS SANTOS SILVA.
Faculdade ASCES.
simonemontebmello@hotmail.com

Introdução: A obesidade é definida como doença causada pelo excesso de gordura no organismo, na qual ingestão alimentar supera o gasto energético. Este acúmulo de gordura poderá contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Neste contexto, a fisioterapia dermato-funcional utiliza a eletrolipólise. Esta é a aplicação de microcorrentes, na qual atuam nos adipócitos e estimulam a quebra da gordura.

Objetivo Geral: Verificar os efeitos da eletrolipólise na gordura localizada, através do exame ultrassonográfico. **Materiais e Métodos:** A pesquisa será realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da Ascés, caracterizado como estudo de intervenção, não randomizado. Terá uma amostra por conveniência de 20 voluntárias do sexo feminino, com idade entre 20 a 40 anos. Inicialmente será realizada uma avaliação para coletar dados pessoais, hábitos de vida, perímetria, Índice de Massa Corpórea e o exame de ultrassonografia. Posteriormente, as pacientes serão submetidas a 10 sessões com eletrolipólise, no período de Agosto à Setembro de 2013. Ao final será utilizado os mesmos instrumentos para reavaliação. **Referencial Teórico:** O tecido gorduroso é formado por adipócitos, estes atuam como reservatório energético, principalmente nos períodos de jejum prolongado. Fatores como hábitos nutricionais e hereditariedade podem contribuir para o aumento do tecido adiposo. Para investigação do excesso de gordura, a ultrassonografia é bastante utilizada, pois detecta a espessura da gordura quantificando se ocorreu diminuição da gordura com a eletrolipólise. **Produtos Esperados:** Espera-se com esta pesquisa aprofundar os conhecimentos sobre a eletrolipólise. Além de orientar os profissionais da área em relação aos parâmetros utilizados e os efeitos da técnica.

Palavras-chave: Fisioterapia, tecido adiposo, lipólise e ultrassonografia

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOR LOMBAR E DOR DA CINTURA PÉLVICA EM GESTANTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE CARUARU- PE

SILVA, M.M¹⁻⁵; BEZERRA, P.B²; VIEIRA, N.N²; BARBOSA, S.A³; OLIVEIRA, B.D.R⁴⁻⁵
Discente da Faculdade ASCES¹

Fisioterapeuta²

Fisioterapeuta, preceptora de estágio da Faculdade ASCES³

Docente da Faculdade ASCES, email: belisaduarte@gmail.com⁴

Grupo de Pesquisa em Saúde Materno-Infantil da ASCES - GMAI⁵

Introdução: Durante a gestação, observa-se o aparecimento de algias posturais, também chamadas de dores nas costas, principalmente as lombalgias. Apesar de bastante citados na literatura, os fatores associados a essa queixa ainda não são completamente esclarecidos. **Objetivo Geral:** Analisar os fatores morfométricos, gestacionais e biomecânicos que estão associados ao surgimento de dor lombo-pélvica em gestantes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, que será realizado na Estratégia de Saúde da Família, localizado no bairro do Salgado no Município de Caruaru - PE, com as gestantes de todas as idades gestacionais assistidas no pré-natal de baixo risco obstétrico. O estudo tem duas etapas, sendo a primeira: a aplicação de um questionário referente ao estilo de vida das gestantes antes e durante a gravidez, e a segunda etapa: o exame físico realizado a partir de testes, como: elevação da perna reta, provocação da dor pélvica, de compressão posterior, Patrick Faber e Gaislen. **Referencial Teórico:** A lombalgia é toda condição de dor localizada na porção inferior das costas, com irradiação ou não para o abdômen, pelve, pernas ou tronco. Além de lombalgia, a dor na cintura pélvica (DCP) também é uma queixa comum nas gestantes, é uma forma específica de dor lombar, inicia durante a gravidez e geralmente desaparece logo após o nascimento. **Resultados Esperados:** Espera-se elucidar a frequência e os fatores associados à dor lombo-pélvica gestacional a fim de criar protocolos de prevenção e tratamento desta patologia.

Palavras Chave: gestação, lombalgia, dor da cintura pélvica

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA RELAÇÃO ENTRE O ESFORÇO FÍSICO LABORAL E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

MAGALHÃES, FB^{1,2}; LOPES, I.M.^{1,2}; BARBALHO, M.S.^{1,2}; OLIVEIRA, L.G.M¹.
dr.magalhaesfb@gmail.com
Faculdade ASCES¹
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)²

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a maior causa de óbitos no mundo. Dentre as principais causas de DVC destacam-se dislipidemias, diabetes mellitus e hipertensão arterial. **Objetivo geral:** Avaliar a relação entre os esforços físicos executados durante a atividade profissional e o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo transversal analítico de prevalência. Serão selecionados os indivíduos do sexo masculino que exerçam a profissão a mais de um ano e aceitem participar voluntariamente do estudo, posteriormente serão realizadas entrevistas, seguidas de aplicação de questionários, coletas de amostras sanguíneas e avaliação laboratorial do perfil lipídico. **Referencial Teórico:** A profissão desempenhada ao longo da vida pode colaborar para o surgimento de síndromes e patologias, através disso, nota-se que determinadas atividades profissionais apresentam peculiaridades relacionadas ao sedentarismo, além de diversos outros hábitos indesejáveis à boa qualidade de vida. Por outro lado, outras profissões exercendo sua função chegam a realizar esforço físico por cerca de 5 horas em um dia de trabalho diminuindo a probabilidade da ocorrência de enfermidades relacionadas à gordura corporal. São raros os estudos disponíveis na literatura nacional que avaliam esta relação. A comprovação de fatores de risco em algumas profissões expressa um alerta para as empresas de que é necessário desenvolver um incentivo para a prática de atividades físicas orientadas pelos empregadores. **Produtos esperados:** Após uma análise geral será elaborado um relatório para encaminhamento a instituições parceiras, e posteriormente serão elaborados artigos científicos e resumos para congressos.

Descritores: doenças cardiovasculares, esforço laboral, dislipidemias.

ANÁLISE DA IRRADIAÇÃO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA E ALTA DOSE EM CULTURAS DE FUNGOS

Silva, M.M¹; Miranda, J.M.S¹; Júnior, D.F.L²; Souza, C. E. A²
Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Docente da Faculdade ASCES²
cadu23fisio@yahoo.com.br

Introdução: O vocábulo laser advém da sigla inglesa LASER, que significa amplificação da luz por emissão estimulada de radiação. É basicamente classificado como de “alta potência” e “baixa potência”. Os efeitos dessa terapia estão sendo estudados nos processos de reparação óssea pós-trauma, nas feridas de pele, no sistema nervoso central e periférico e nos músculos esqueléticos. Na literatura consultada, são raros os estudos feitos para verificação e comprovação do efeito inibitório do laser em microorganismos. **Objetivo geral:** Analisar a utilização do LASER de alta dosagem com efeito antifúngico. **Materiais e métodos:** A pesquisa será realizada no laboratório de Práticas da Faculdade ASCES. Para este estudo experimental, serão preparadas culturas de dermatófitos das espécies *Microsporum canis* e *Trichophyton rubrum*, que serão submetidas à incidência do laser durante 15 segundos em 25% da superfície da colônia e da área do quadrante do meio onde se espera o crescimento do mesmo. **Referencial teórico:** Micoses são doenças produzidas por cogumelos que se localizam preferencialmente na epiderme e/ou seus anexos. Os dermatófitos são os responsáveis pela maioria dos casos e são consideradas de difícil tratamento, porque o sucesso depende da adesão ao tratamento e da persistência, já que recidivas são frequentes. Devido às falhas terapêuticas, estudos têm sido realizados, apontando a terapia fotodinâmica com uso do laser como alternativa de tratamento. **Produtos esperados:** Espera-se comprovar o efeito inibitório em microorganismos, como os fungos, através da irradiação do laser de alta dosagem.

Palavras-chave: Laser; Fungos; Micoses; Fisioterapia.

PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM FEIRANTES DO SEXO FEMININO DA FEIRA DA SULANCA E A INFLUÊNCIA DESTA PATOLOGIA NA QUALIDADE DE VIDA

OLIVEIRA, B.D.R.¹; ALVES, D.C.G.²; GALINDO, E. DA S.A.³; DAMASCENO, H.A.M.⁴; BARBOSA, S.S.A.⁵
Docente e Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Materno-Infantil da Faculdade ASCES¹
belisaduarte@yahoo.com.br
Fisioterapeuta- Faculdade Pernambucana de Saúde²
Fisioterapeuta- ASCES³
Fisioterapeuta- Faculdade Pernambucana de Saúde⁴
Preceptora de Estágio do Setor de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade ASCES⁵

Introdução: A incontinência urinária (IU) define-se como uma das novas epidemias do século XXI que afetam a qualidade de vida e é mais frequente nas mulheres. A mulher que trabalha na Feira da Sulanca enquadra-se no grupo de risco para incontinência urinária de esforço (IUE), já que, tal patologia pode ser desencadeada pelo manejo de objetos pesados, podendo estar associada a outros tipos de IU. **Objetivo Geral:** Investigar a prevalência da incontinência urinária em mulheres da Feira da Sulanca de Caruaru, e seus possíveis impactos na qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal que será realizado com voluntárias entre 18 e 60 anos, trabalhadoras da Feira da Sulanca de Caruaru. Será utilizado um questionário com dados pessoais e sintomas relacionados à IU e um questionário de qualidade de vida (King's Health Questionnaire) naquelas mulheres com queixa de IU auto-relatada. **Referencial Teórico:** A incontinência urinária de esforço é definida como perda involuntária de urina decorrente de esforços sobre a região abdominal. Nestes casos, a pressão intra-vesical ultrapassa a uretral e estimula a saída de urina pelo meato uretral externo. Ocorre frequentemente em mulheres, pois diferenças anatômicas, alterações hormonais e traumas gestacionais favorecem deslocamento e enfraquecimento dos músculos do períneo, explicando maior vulnerabilidade feminina à IUE. **Produtos esperados:** Espera-se encontrar uma alta prevalência de feirantes acometidas e com baixa qualidade de vida. Nesse contexto, é esperado que a partir desses dados, possam ser tomadas ações de caráter preventivo, educativo e de cuidado para com essas mulheres.

Palavras-chave: Incontinência Urinária por Estresse, Qualidade de Vida, Mulheres

ARTIGO ORIGINAL

DESLOCAMENTO ATIVO ENTRE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CARUARU-PE: UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Elyston de Almeida Alves – Faculdade ASCES
Rafael Miranda Tassitano – Faculdade ASCES
rafaeltassitano@asc.es.edu.br

Introdução: Evidências indicam a importância de investigações no contexto dos deslocamentos ativos na promoção da saúde em trabalhadores. **Objetivo geral:** Verificar a associação entre o deslocamento ativo e fatores relacionados à saúde em trabalhadores da indústria. **Materiais e métodos:** Foram entrevistados 603 adultos (60,5% de mulheres) em uma amostra representativa das indústrias de confecções de Caruaru-PE. Considerou-se deslocamento ativo para aqueles que relataram ir a pé ou de bicicleta para o trabalho. As variáveis independentes foram: sexo, idade, estado civil, escolaridade, renda, percepção de sono, saúde e estresse, hipertensão, diabetes e colesterol elevado. As análises foram realizadas no SPSS (15.0) e foram utilizados os testes de qui-quadrado, regressão logística binária, adotando um $p < 0,05$. **Resultados:** O deslocamento ativo foi de 33,8%, sendo a pé a forma mais prevalente. Observou-se que trabalhadores com menor escolaridade e renda que se deslocam ativamente para o trabalho é superior aqueles de maior escolaridade e renda. o deslocamento ativo foi fator de proteção para a percepção de saúde (RP 0,68 ic95% 0,31 – 0,88), sono (RP 0,71 ic95% 0,40 – 0,97) e colesterol elevado (RP 0,54 ic95% 0,34 – 0,79). **Discussão:** Os resultados corroboram com a literatura e indicam que o deslocamento ativo é determinante para a percepção de saúde e qualidade do sono e fator de proteção para o colesterol elevado. **Conclusão:** O deslocamento a pé ou de bicicleta ao trabalho pode ser considerado uma importante estratégia de promoção da saúde na empresa. Contudo esta estratégia depende das condições de trânsito e segurança.

Palavras-chave: Atividade física; condutas de saúde e saúde do trabalhador.

ANÁLISE DOS NÍVEIS SÉRICOS ANTES E APÓS A ELETROLIPÓLISE ASSOCIADA OU NÃO A ATIVIDADE FÍSICA

Ynaiara Priscilla da Silva Gondim – Faculdade ASCES
Elyanusa Patrycia Vasconcelos Gouveia – Faculdade ASCES
Soraya Barbosa – soraya-alves@hotmail.com

Introdução: A obesidade é uma síndrome multifatorial que consiste em alterações fisiológicas, bioquímicas, metabólicas, anatômicas, além de alterações psicológicas e sociais. Caracteriza-se pelo aumento de adiposidade e de peso corporal determinada por fatores genéticos e ambientais. As gorduras representam a maior reserva de energia do organismo, podendo ser encontradas na forma de triacilgliceróis no tecido adiposo e plasma e na forma de ácidos graxos livres no sangue. Existem vários tipos de tratamento para adiposidade dentre eles encontram-se as intervenções cirúrgicas e as conservadoras como exercícios físicos aeróbicos e eletrolipólise. A Eletrolipólise é uma técnica voltada para o tratamento das adiposidades e acúmulo de ácidos graxos localizados. Caracteriza-se pela aplicação de microcorrentes específicas de baixa frequência, em média 25Hz, que atuam diretamente nos adipócitos e lipídios acumulados, produzindo sua quebra e favorecendo sua eliminação. **Objetivo:** Investigar os níveis de lipídio sanguíneo (colesterol total, LDL, HDL, VLDL, e Triglicerídeos) antes e após 10 sessões de eletrolipólise na gordura localizada em pacientes sedentárias e praticantes de exercício físico aeróbico, sendo este a caminhada. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um projeto de pesquisa caracterizado como estudo clínico experimental não randomizado de caráter descritivo, sem grupo controle, sendo os resultados obtidos com o tratamento, avaliados por meio de perímetria, ICQ, IMC e fotografia, totalizando dez sessões. O estudo será realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade ASCES, com mulheres entre 20 e 30 anos, que apresentem gordura localizada e sejam sedentárias, divididas em três grupos, compostos por dez participantes cada, sendo que o primeiro grupo será tratado com a Eletrolipólise, o segundo com exercício aeróbico e o terceiro com a eletrolipólise associada ao exercício aeróbico. Este estudo ainda será realizado, no entanto, é esperado que a corrente atue diretamente nos adipócitos, produzindo sua quebra e eliminação. **Resultados:** A revisão de literatura realizada para o embasamento científico da pesquisa demonstrou a eficácia dos recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento da gordura localizada, uma vez que promovem o aumento do metabolismo, favorecendo a queima de calorias. No entanto, há uma carência de comprovação científica que quantifique os ganhos proporcionados por esses tratamentos. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico proposto apresenta benefícios significativos na diminuição da adiposidade abdominal, porém é necessário estimular a adoção de métodos avaliativos que garantam uma demonstração efetiva desses resultados.

Palavras-chaves: Gordura localizada; Eletrolipólise; Exercício Físico

ESTUDO COMPARATIVO DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES ENTRE ATLETAS DE FUTSAL E HANDEBOL DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

BARBOSA, M. O. P.¹; MANOEL, D, S. S.¹; SANTANA, L. S.¹; VASCONCELOS, R. M. S.¹; Cecília, R. B. C.¹; Gomes, A. F.².
Discentes do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/CAV-PE¹
Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/ CAV –PE²
Email: arygomesf@hotmail.com

Introdução: A aptidão física dos atletas diferencia-se em muitas modalidades, tendo em vista as exigências específicas de cada esporte. O futsal e o handebol são esportes coletivos no qual o desempenho dos atletas é determinado por alguns fatores, como a potência dos membros inferiores. **Objetivo Geral:** Avaliar e comparar a força de membros inferiores através do teste de salto horizontal em atletas de futsal e handebol do interior de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 10 atletas de futsal, média de idade de $20,06 \pm 0,69$ anos, Massa Corporal $72 \pm 9,68$ kg, Estatura $172,3 \pm 5,39$ cm, e 12 de handebol, média de idade de $22,5 \pm 3,2$ anos, Massa Corporal $76,3 \pm 10,04$ kg, Estatura $178,7 \pm 6,18$ cm, praticantes da modalidade a mais de 2 anos. Para medir a força explosiva de membros inferiores foi adotado o teste de salto horizontal de Matsudo (1995). Para análise dos dados fez uso do programa GraphPad Prism. **Resultados:** Os resultados demonstraram existir diferenças estatisticamente significativas no salto horizontal de atletas de handebol $215 \pm 4,28$ cm e de futsal $193,4 \pm 5,86$ cm, $P < 0,05$. **Discussão:** Os atletas de handebol apresentaram uma maior potência nos membros inferiores, ou seja, apresentaram uma melhor capacidade do sistema neuromuscular de vencer resistências, como por exemplo, o peso do próprio corpo ou de um objeto. **Conclusão:** Concluímos com este estudo comparativo que a força de membros inferiores de praticantes de handebol foi superior, quando comparado com o futsal, apresentando uma maior potência muscular.

Palavras chave: Potência, Futsal, Handebol.

A EDUCAÇÃO FÍSICA EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA ASCES: O OLHAR DOS GESTORES DA INSTITUIÇÃO

LEONILDO, L.F. DA S.¹; BARRETO, D. DA S.²; OLIVEIRA, J. DE S.²
Mestre em Educação Física – Coordenador e Docente do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹.
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²

Introdução: A Extensão Universitária configura-se em uma atividade de extrema importância, uma vez que é uma prática acadêmica que interliga o espaço universitário as atividades de ensino e pesquisa com as demandas presentes na sociedade, por meio de atividades sistemáticas, eventos, cursos dentre outros.

Objetivo Geral: Diagnosticar e analisar elementos importantes para a implantação de projeto de Extensão Universitária a partir do contexto sócio-institucional da ASCES. **Materiais e Métodos:** Em nossos procedimentos metodológicos realizamos entrevistas semiestruturadas realizadas com o corpo de gestores, e coordenadores da referida instituição. **Resultado:** Como resultado percebeu de acordo com o relato dos gestores que as ações de Extensão Universitária possuem grande importância na sistematização das ações da instituição. **Conclusão:** Contudo, encontra-se ainda em fase de desenvolvimento necessitando de algumas reformulações.

Palavras Chaves: Extensão Universitária; Faculdade ASCES; Projetos.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ASCES: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LEONÍDIO, L. F. DA S.¹; FREITAS JÚNIOR, M. M.²; LACERDA, R. F. L.²; TOMÁS, A. K. T.².
Mestre em Educação. Coordenador e Docente do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹.
Bacharéis Graduado em Educação Física na Faculdade ASCES²

Introdução: A formação universitária no contexto da sociedade atual vem buscando em suas ações uma perspectiva de ensino mais avançada, bem como a interação com a realidade pautada no contexto social. **Objetivo Geral:** Tendo em vista as diversas contribuições que as ações de extensão trazem para a formação acadêmica e profissional, este trabalho busca compreender em que aspectos a participação nestes projetos realizados na Faculdade ASCES pode contribuir na formação dos alunos do curso de Educação Física da instituição. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa com 202 alunos, através de questionários objetivos. **Resultado/Conclusão:** A partir dos dados coletados, percebemos que necessita-se de uma melhor reflexão das ações de Extensão Universitária na Faculdade ASCES sobretudo em aspectos que se referem ao conhecimento dos alunos sobre estas atividades, bem como em seus mecanismos de planejamento e divulgação.

Palavras Chaves: Extensão universitária; Acadêmicos; Conhecimento; Divulgação; Formação.

PROJETO JOGOS LIMPOS DENTRO E FORA DOS ESTÁDIOS: GESTÃO ESPORTIVA E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

SILVA, W.M¹; LEONIDIO, L.F²; SEIXAS, T. S³.

Graduando do Curso de Educação Física da Faculdade ASCES¹.

Professor do Curso de Educação Física da Faculdade ASCES (Orientador): lucianoleonidio@gmail.com¹

Professor do Curso de Educação Física da Faculdade ASCES (Co-orientador): ths.consultoria@hotmail.com³

Introdução: Considerando que entre 2011 e 2016, vários investimentos financeiros estão sendo direcionados ao Brasil, para organização da Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo FIFA, em 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, o projeto Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios vem articulando ações para apoiar a transparência, a integridade e o controle social nos investimentos públicos para a realização desses Megaeventos Esportivos no País. **Objetivo Geral:** O presente estudo teve por finalidade a análise dos Modelos de Gestão dos Comitês Locais do projeto Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios, destacando subsídios para o fomento de tecnologias gerenciais à promoção da transparência, integridade e combate à corrupção através do fenômeno esporte. **Materiais e Métodos:** Para a realização desse trabalho fez-se necessário a revisão da literatura sobre a temática assim como de informações afins a transparência pública. Em seguida foram aplicados cinco (5) questionários com os Coordenadores Locais do projeto Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios, que foram analisados através de procedimentos eletrônicos apropriados para o estudo em questão. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciam que a realização desses Megaeventos trará grande visibilidade para o país, criando uma oportunidade única para a busca de uma gestão pública transparente. **Conclusão:** Através do estudo elucidados vestígios para formulação e manutenção de tecnologias gerenciais com vista na transparência pública foram destacados também como legado social dos Megaeventos Esportivos no Brasil.

Palavras-chaves: Esporte, Transparência Pública, Legado Social.

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS RESPIRATÓRIOS EM FUNCIONÁRIOS DAS LAVANDERIAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL DE TORITAMA-PE.

MIRANDA, J.M.S. ¹; SOARES, F. O ²; OLIVEIRA, A. S. ²; ARRUDA, A. S. ³; OLIVEIRA, D.A. ⁴.
Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES
E-mail: adrianasiqueira74@hotmail.com; adrisiqueira@click21.com.br¹
Docente UFPE³.
Fisioterapeuta⁴.

Introdução: A atividade de lavagem ocasiona riscos a saúde do trabalhador, seja por exposição de curta ou longa duração a agentes químicos ou falta de utilização dos EPI (Equipamentos de Proteção Individuais), que podem ocasionar doenças respiratórias agudas e crônicas, cujo principal sintoma é a dificuldade para respirar, conhecido como dispnéia. **Objetivo Geral:** Identificar sintomas respiratórios, correlacionando com o tempo da atividade e a utilização dos EPI. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo transversal. Participaram 106 funcionários de seis lavanderias de Toritama-PE. Foram incluídos indivíduos de ambos sexos, faixa etária de 18-51 anos, que especificamente, entram em contato direto com fumaça e produtos químicos. Os trabalhadores foram submetidos à avaliação clínica prévia, seguido da aplicação do questionário de avaliação do grau de dispnéia pela escala MRC. **Resultados:** A diferença estatística ($p=0,063$) entre grau O de dispnéia da escala de MRC com o tempo de função foi insignificante, porém evidenciou-se que desses, cerca de 53,7% utilizaram EPI, com diferença não significativa entre o grupo que não utilizou EPI ($p=0,58$). **Discussão:** Diversos estudos realizados conseguiram mostrar que exposições ambientais e ocupacionais são responsáveis por cerca de 20% das doenças das vias aéreas, e que há associação entre o tempo de função e ocorrência dos sintomas respiratórios, como dispnéia. **Conclusão:** Não foram encontrados trabalhadores com sintomas respiratórios, provavelmente devido ao curto tempo em atividade e utilização de EPI. A utilização de medidas de proteção deve ser avaliada em relação à sua adequação e eficácia e, quando inexistente, deve ser incentivado o uso de EPI.

Palavras chaves: Doenças respiratórias, EPI, Doenças profissionais, Funcionários, Toritama.

UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

FREITAS JUNIOR, E.M.¹; SILVA FILHO, W.L.¹; GONÇALVES, W.S.F.^{1,3}; VIANA, M.T.^{2,3}
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES - mtviana0@hotmail.com²
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública³

Introdução: Nos últimos anos o uso de suplementos alimentares (SA) no treinamento resistido (TR) tem aumentado consideravelmente. No entanto, o uso dessas substâncias sem a devida orientação pode desencadear sérios riscos à saúde.

Objetivo Geral: Verificar a utilização dos suplementos alimentares em praticantes de treinamento resistido. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo explicativo, transversal e descritivo com amostras por conveniência. Foram analisados 30 praticantes de TR de ambos os gêneros, com idade entre 19 a 40 anos, de uma academia privada da cidade de Caruaru – PE. A análise foi realizada em maio de 2012. Aplicou-se um questionário sobre “SA e TR” com 11 perguntas fechadas (dicotômicas, tricotômicas, politômicas). A análise estatística foi caracterizada por distribuição de probabilidade (análise percentual). **Resultados:** 70% utilizam suplementos a base de proteínas e aminoácidos, 36,7% tiveram como fonte de orientação revistas, internet, lojas especializadas em suplementos ou iniciativa própria, 89,8% observaram efeitos benéficos, destes, 64% relataram um aumento de massa muscular, 23% aumento de resistência e força e 13% redução de gordura corporal. **Discussão:** O maior consumo de SA a base de proteínas pode estar relacionado ao fato de serem mais popularizados e difundidos entre os praticantes de TR. O consumo destes suplementos deve ser orientado e prescrito por um nutricionista, considerando as reais necessidades do indivíduo. **Conclusão:** Verificou-se que os SA mais utilizados foram os proteicos e que, em sua grande maioria, não foram prescritos por nutricionistas.

Palavras-chave: Suplemento Alimentar; Efeitos; Treinamento Resistido.

A MOTIVAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ESCOLAS PÚBLICAS QUE CURSARAM A ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA UFPE

GUERRA, E. B.¹, SIMÕES, J. L.²

Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID¹.
Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Coordenador da Linha de Pesquisa Teoria e História da Educação do PPGE/UFPE. Presidente da ADUFEPE.

Introdução: O professor de Educação Física encontra muita dificuldade no desenvolvimento da sua atividade docente, principalmente em escolas públicas, devido às precárias condições de trabalho, normalmente caracterizadas pela falta de reconhecimento da disciplina, por falta de material, estrutura física inadequada, excesso de alunos por turma, excesso de turma por professor, dentre outros fatores. Estes problemas encontrados influenciam direta ou indiretamente na motivação e produtividade de trabalho dos professores e acabam desestimulando no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo Geral:** A presente pesquisa teve como foco verificar os fatores que motivam o professor de educação física a lecionar em escolas públicas. **Materiais e Métodos:** O estudo foi desenvolvido através de pesquisa descritiva de campo, onde foram aplicados questionários a trinta alunos, de ambos os sexos, da Especialização em Educação Física Escolar na UFPE, atuais professores de Educação Física da Rede Pública do Estado de Pernambuco. Como fundamentação teórica foi realizada uma revisão da literatura acerca de conceitos de motivação, do desenvolvimento do trabalho docente e sobre a motivação do professor de educação física. **Resultados e Discussão:** Com a análise dos resultados foi avaliado o nível de motivação de cada sujeito na prática da sua profissão em escola pública, tomando por base a fundamentação teórica na discussão. **Conclusão:** Concluímos, embasados nos valores obtidos nos questionários aplicados, que apesar de se tratar de uma vocação, como foi citado por alguns deles, o trabalho docente, mais especificamente da educação física, para sua eficácia necessita de motivações externas, além do simples prazer em dar aulas.

Palavras-chave: Motivação – Educação Física Escolar – Atividade Docente – Escola Pública.

PERFIL LOMBÁLGICO EM PRATICANTES DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS

Cavalcante, M.R.M.P.^{1,4}; Silva, I.G.M.^{1,4}; Souza, T.K.N.^{1,4}; Gonçalves, W.S.F.^{2,4};

Silva, B.F.¹; Viana, M.T.^{3,4}

Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Asces¹

Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Asces²

Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces (mtviana0@hotmail.com)³

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A lombalgia é um quadro algíco que pode irradiar-se para os membros inferiores sendo caracterizada por vários fatores, entre outros, a prática imprópria de exercícios resistidos. **Objetivo Geral:** Verificar a incidência de dor lombar em praticantes de exercícios resistidos. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal e explicativo, que se utilizou de uma seleção amostral aleatória. A amostra utilizada foi composta por 33 indivíduos de ambos os sexos da Academia Escola da Faculdade ASCES – Caruaru (PE), com idade entre 18 a 60 anos. Aplicou-se um questionário contendo 10 questões objetivas, com respostas dicotômicas e tricotômicas. A coleta de dados realizou-se entre os meses de março e abril e a sua verificação foi efetuada no mês de Abril, através de distribuição de probabilidade (análise percentual). **Resultados:** A presença de dores lombares é identificada com frequência, em praticantes de exercícios resistidos, que não seguem um padrão de treinamento adequado, onde no questionário aplicado 33,3% dos participantes apresentavam dores lombares, e desses, 54,5% não seguiam um programa de exercícios e 81,8% aumentavam a carga sem orientação profissional. **Discussão:** Os exercícios resistidos, associados ao excesso de cargas, e a não orientação profissional, podem acarretar em déficits funcionais, comprometendo as atividades de vida diária e desencadeando patologias associadas à tensão da região lombar. **Conclusão:** Foi verificada, a presença de dores lombares em praticantes de exercícios resistidos que não seguiam treinamentos adequados. E como forma de prevenir o aparecimento de quadros algícos, se faz necessária à orientação profissional.

Palavras-chave: Lombalgia; Exercícios Resistidos; Dor.

A GINÁSTICA LABORAL PODE PREVENIR DOENÇAS OSTEOMIOARTICULARES?

Silva, I. G. M.^{1,4}; Cavalcante, M. R. M. P.^{1,4}; Souza, T. K.N.^{1,4}; Silva, B.F.^{1,4}; Lins, M. F.N.^{2,4}; Viana, M. T.^{3,4}.
Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces
(mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A ginástica laboral, realizada sistematicamente, pode atenuar as repercussões causadas pelas atividades funcionais, prevenindo o surgimento de doenças osteomioarticulares. **Objetivo Geral:** Analisar a ginástica laboral como forma de prevenir doenças ocupacionais. **Materiais e Métodos:** Estudo explicativo transversal e descritivo que se utilizou de uma seleção amostral por conveniência. A amostragem foi constituída por 20 funcionários de ambos os sexos, entre 25 e 40 anos. Os dados coletados foram obtidos por meio de um questionário, constituído por 10 perguntas com respostas (dicotômicas e tricotômicas). Foi aplicado em diversos setores do Campus II da Faculdade ASCES, na cidade de Caruaru-PE, e foi analisado por distribuição de probabilidade (análise percentual). **Resultados:** Foi identificada a satisfação dos trabalhadores da Faculdade ASCES em relação ao conforto do ambiente de trabalho e a prática da ginástica laboral, onde 94,44% responderam que o local é adequado para a realização de suas atividades. Apenas 5,55% estão insatisfeitos com o ambiente. Isso justifica o percentual relativamente baixo de pessoas que apresentam dores funcionais serem de 11,11%. **Discussão:** As posturas inadequadas e o ambiente de trabalho podem causar tensões musculares, provocando quadros algícos em determinadas regiões, entre outras, cervical, cintura escapular e pélvica, elevando os índices de afastamento causados pela incapacidade funcional. **Conclusão:** A análise da prática da ginástica laboral contribui na prevenção de doenças ocupacionais e possíveis afastamentos de funcionários da instituição, visando uma melhor qualidade de vida e favorecendo o desenvolvimento produtivo da empresa.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; Prevenção; Osteomioarticulares.

PERFIL NEUROMOTOR DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DO RECIFE - PE

Caminha Filho, G.C.A.¹; Trindade, D.S.¹; Rodrigues, I.C.G.²; Guerrini, J.A.²; Vieira, K.R.²; Viana, M.T.^{2,3}
Graduandos em Educação Física – Faculdade Boa Viagem¹.
Graduados em Educação Física².
Docente da Faculdade Boa Viagem³.
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública – GPESP/ASCES⁴

Introdução: As qualidades físicas tendem a proporcionar uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo, este, em qualquer ramo ou atividade profissional. **Objetivo Geral:** Caracterizar o perfil neuromotor dos funcionários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da cidade do Recife -PE. **Materiais e Métodos:** Avaliou-se a capacidade funcional de 62 funcionários de ambos os sexos, com faixa etária entre 18 e 52 anos de idade de uma IES da cidade de Recife - PE. Foram aplicados os testes de flexibilidade (sentar e alcançar), força (preensão manual e tração lombar) e resistência (flexão abdominal). Realizou-se uma análise descritiva, tendo como referência as medidas de média e desvio padrão. **Resultados:** No teste de força abdominal, o sexo masculino na faixa etária acima de 41 anos de idade obteve conceito bom (melhor conceito de toda amostra). Para o teste de sentar e alcançar, os melhores conceitos foram encontrados entre os homens de 31 a 40 e acima de 41 anos (regular). Quando relacionados ao sexo feminino de mesma idade (abaixo da média), os homens obtiveram melhor classificação. As mulheres de 18 a 30 e de 31 a 40 anos apresentaram o menor conceito para teste de flexão abdominal (abaixo da média). **Discussão:** De acordo com esses resultados, há uma tendência a alterações osteomioarticulares nesses funcionários, predispondo-os a doenças funcionais como a LER e a DORT. **Conclusão:** De uma forma geral, a maioria dos funcionários apresentou baixos índices de classificação motora, podendo alterar sua qualidade de vida e de trabalho.

Palavras-chave: Avaliação física, capacidade funcional, testes neuromotores.

ANÁLISE DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM DORES LOMBARES

Silva, B.F.^{1,4} ; Souza, T.K.^{1,4} ; Neto, A.F.C.¹; Gonçalves, W.S. F.^{2,4}; Cavalcante, M. R. M. P.^{1,4} ;Viana, M.T.^{3,4}
Graduandos do Curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Asces²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: As dores lombares são algias que podem desencadear vários transtornos osteomioarticulares. Neste sentido, o tratamento cinesioterapêutico pode contribuir para atenuar esses sintomas. **Objetivo Geral:** Analisar os efeitos da cinesioterapia em pacientes com dores lombares. **Métodos:** Por meio de um estudo retrospectivo e descritivo com amostras por conveniência, analisou-se 20 prontuários de 11 homens (SM) e 9 mulheres (SF) da clínica escola da Faculdade ASCES-PE. As verificações foram realizadas no período entre março e maio de 2011, sendo os prontuários entre 2008 – 2010, onde para análise, utilizou-se um protocolo com 10 perguntas fechadas. A intensidade da dor foi caracterizada pela escala analógica de dor (EVA). Na análise estatística utilizou-se a distribuição de probabilidades (análise percentual). **Resultados:** Quanto à intensidade de dor (ID) verificou-se que tanto o SM (88,8%) quanto o SF (63,3%) foram acometidos de fortes dores lombares. Na dor insuportável, foi observado no SM (11,1%), já no SF não relatada. Na escala EVA foi verificado que o SF na 1ª sessão apresentou em média uma ID de 7.4 (moderada) e no SM 7.7 (intensa). Na 10ª sessão, na reavaliação, foram encontrados scores de 2.2 (leve) no SF e 3.4 (moderada) no SM. **Discussão:** Deve-se ressaltar a prevalência de dores na região lombar, com variação de intensidade de dor tanto no SF quanto no SM. **Conclusão:** O tratamento com a cinesioterapia é um recurso que contribui na atenuação das dores lombares dos sexos analisados.

Palavras-chave: Dor Lombar; Fisioterapia; Movimento.

O IDOSO, OSTEOPOROSE E FRATURAS: PROCESSO INEVITÁVEL?

Souza, T.K.N¹⁻⁴; Silva, B.F¹⁻⁴; Espíndola, R. M. S¹; Lins, M.F²⁻⁴;
Viana, M.T³⁻⁴.

Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia da Da Faculdade Ascés²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Da Faculdade Ascés³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: A osteoporose no Brasil atinge cerca de 10 milhões de pessoas, a maioria idosa. Nessa fase, a perda da massa óssea é inevitável, predispondo o indivíduo a várias alterações estruturais, entre outras, as fraturas. **Objetivo Geral:** Identificar o índice de quedas que provocam ou não fraturas em idosos com osteoporose. **Materiais Métodos:** Por meio de um estudo explicativo, transversal e descritivo com amostra por conveniência, analisou-se 09 idosos de ambos os sexos com osteoporose. O estudo foi realizado nos bairros: Mauricio de Nassau e Salgado da cidade de Caruaru-PE, no período de 29 de Abril a 06 de Maio de 2011. aplicou-se um protocolo, com a técnica de entrevista, com 06 perguntas fechadas, com respostas dicotômicas, tricotômicas e politômicas. Para as análises estatísticas, utilizou-se a distribuição de probabilidades (análise percentual). **Resultados:** Observou-se que 77,7% dos idosos afirmaram que a osteoporose atrapalha suas atividades diárias. Aproximadamente 88% relataram ter sofrido quedas, desse total, 55% apresentou fratura. Ao analisar a forma de tratamento desta patologia, 77% faziam ingestão de cálcio e apenas 16,6% utilizava a fisioterapia como forma de tratamento. **Discussão:** A maioria dos idosos apresentou perda da funcionalidade devido à osteoporose e em consequência um alto índice de quedas e fraturas. **Conclusão:** Identificou-se que há uma elevado percentual de idosos que sofrem quedas decorrentes da descalcificação, e dessas, a maioria resultou em fraturas.

Palavras-chave: Osteoporose; Acidentes por Quedas; Envelhecimento.

A GINÁSTICA LABORAL PODE PREVENIR DOENÇAS OSTEOMIOARTICULARES?

Silva, I. G. M.^{1,4}; Cavalcante, M. R. M. P.^{1,4}; Souza, T. K.N.^{1,4}; Silva, B.F.^{1,4}; Lins, M. F.N.^{2,4}; Viana, M. T.^{3,4}.
Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces
(mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A ginástica laboral, realizada sistematicamente, pode atenuar as repercussões causadas pelas atividades funcionais, prevenindo o surgimento de doenças osteomioarticulares. **Objetivo Geral:** Analisar a ginástica laboral como forma de prevenir doenças ocupacionais. **Materiais e Métodos:** Estudo explicativo transversal e descritivo que se utilizou de uma seleção amostral por conveniência. A amostragem foi constituída por 20 funcionários de ambos os sexos, entre 25 e 40 anos. Os dados coletados foram obtidos por meio de um questionário, constituído por 10 perguntas com respostas (dicotômicas e tricotômicas). Foi aplicado em diversos setores do Campus II da Faculdade ASCES, na cidade de Caruaru-PE, e foi analisado por distribuição de probabilidade (análise percentual). **Resultados:** Foi identificada a satisfação dos trabalhadores da Faculdade ASCES em relação ao conforto do ambiente de trabalho e a prática da ginástica laboral, onde 94,44% responderam que o local é adequado para a realização de suas atividades. Apenas 5,55% estão insatisfeitos com o ambiente. Isso justifica o percentual relativamente baixo de pessoas que apresentam dores funcionais serem de 11,11%. **Discussão:** As posturas inadequadas e o ambiente de trabalho podem causar tensões musculares, provocando quadros algícos em determinadas regiões, entre outras, cervical, cintura escapular e pélvica, elevando os índices de afastamento causados pela incapacidade funcional. **Conclusão:** A análise da prática da ginástica laboral contribui na prevenção de doenças ocupacionais e possíveis afastamentos de funcionários da instituição, visando uma melhor qualidade de vida e favorecendo o desenvolvimento produtivo da empresa.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; Prevenção; Osteomioarticulares.

INFLUÊNCIA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL SOBRE NÍVEL DE FLEXIBILIDADE E AGILIDADE EM MULHERES OBESAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO CINTURA FINA, NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.

VASCONCELOS, R. M. S.¹; SILVA, D. M. S.¹; ASSIS-BARROS, M.V.¹; CARNEIRO, R.C.B.¹; ARRUDA, S.G.B.²; PETRIBÚ, M.M.V.²

Discentes do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/CAV-PE¹
Docente do Departamento de Nutrição UFPE/CAV –PE²
e-mail: mpetribu@hotmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo aumento excessivo do nível de gordura no organismo, tem sido tradicionalmente diagnosticada pelo indicador antropométrico índice de massa corporal (IMC), traduzido pela razão do peso pela altura ao quadrado. Esta doença é considerada uma epidemia nos países desenvolvidos e, atualmente, é um dos principais problemas de saúde pública nestes e nos países em desenvolvimento. O aumento da incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) tem alterado consideravelmente o perfil de morbimortalidade da população brasileira nos últimos anos. O grupo das DCNT compreende majoritariamente por obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes de mellitus, hipertensão arterial sistêmica e doenças respiratórias crônicas. Muitos destes quadros têm fatores de risco em comum. A obesidade torna-se saliente por apresentar longa latência e ter origem multifatorial, principalmente estando relacionada ao estilo de vida e comportamento individual, como o estresse, o tabagismo, o alcoolismo, a alimentação inadequada e o sedentarismo. Considerando o alto índice de sedentarismo na população brasileira, a prática regular de atividade física associada a uma alimentação balanceada é oferecido como uma estratégia de promoção de saúde, influenciando diretamente no estilo de vida, promovendo reduções nos agravos relacionados às DCNT. São ações como o projeto de extensão Cintura Fina que desenvolve intervenções voltadas à população, promovendo orientação nutricional individual e em grupo e prática regular de atividade física, eficaz no combate a obesidade.

Objetivo Geral: O presente estudo teve por objetivo avaliar a influência do índice massa corporal sobre os níveis de flexibilidade e agilidade, em mulheres obesas, participante do projeto Cintura Fina, no município de Vitória de Santo Antão-PE.

Materiais e Métodos Trata-se de um estudo de transversal, realizado no município de Vitória de Santo Antão-PE. A amostra foi constituída por 09 mulheres com faixa etária entre 27 e 50 anos de idade que apresentaram excesso de peso ou obesidade ($IMC \geq 25 \text{ Kg/m}^2$). Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal Pernambuco (CCS/ UFPE) (CAAE 02750512.0.0000.5208).

A obesidade foi verificada por meio do IMC, calculado pela equação: peso corporal (Kg) / altura² (m²), sendo considerado abaixo do peso IMC menor que 18,5 Kg/m², normal IMC entre 18,5 a 24,9 Kg/m², sobrepeso IMC entre 25 a 29,9 Kg/m² e obesidade IMC maior ou igual a 30 Kg/m². Logo após foram submetidas à avaliação física de flexibilidade e agilidade. Para avaliação da flexibilidade foi utilizado o teste sit and reach (sentar e alcançar), onde os indivíduos foram posicionados sentados, com as pernas estendidas e eram orientados a deslocar o marcador sobre uma superfície milimetrada. O movimento era realizado duas vezes e considerou-se o maior valor observado. Para avaliação da agilidade utilizou-se o teste dos quatro cones (quadrado) onde o avaliado partiu da posição em pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida. Ao sinal do avaliador, deslocou até o próximo cone em direção diagonal. Na sequência, correu em direção ao cone a sua esquerda e depois deslocou para o cone em diagonal (atravessando o quadrado em diagonal). Finalmente, correu em direção ao último cone que corresponde ao cone de partida. O avaliado deve tocar com uma das mãos em cada um dos cones que demarcam o percurso. O cronometro foi acionado no momento que o avaliado realizou primeiro passo e desativado quando atingiu o último cone. Foram realizadas duas tentativas, sendo registrado o melhor tempo de execução. Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS versão 13.0. Foi realizado o teste de Kolmogorov Smirnov para testar a normalidade das variáveis. Para correlacionar o IMC com as variáveis flexibilidade e agilidade foi utilizado o teste de correlação de Pearson. Para as análises inferenciais considerou-se um valor de p inferior a 0,05.

Resultados e Discussões: Os dados apontam uma média de IMC correspondente à obesidade (37,0 ± 6,8 Kg/m²). Os valores médios de flexibilidade e agilidade foram (18,78 ± 9,83 cm) e (9,53 ± 130 s) respectivamente. Evidenciou-se uma correlação negativa estatisticamente significativa entre o IMC e a flexibilidade (valor de r = -0,671; p = 0,048). No entanto, não foi encontrada correlação significativa entre o IMC e a agilidade (p>0,05). Esses dados mostram que aumentos no IMC parecem gerar um efeito negativo no desempenho físico, o que pode significar reduções nos níveis de flexibilidade.

Conclusão: Nosso estudo sugere intervenções no controle da obesidade, refletindo em reduções IMC com o objetivo de minimizar possíveis efeitos sobre níveis de flexibilidade. São estratégias para tal, o incentivo a prática regular de exercício físico associado a uma alimentação balanceada.

Referências: CONTE, M.; GONÇALVES, A.; ARAGON, F.F.; PADOVANI, C.R. Influencia de massa corporal sobre a aptidão física em adolescentes: estudo a partir de escolares do ensino fundamental e médio Sorocaba/SP. Revista Bras. Med. e Esporte, Vol. 6 n° 2, 2000. SILVA, M.P.; JORGE, Z.; DOMINGUES, A.; NOBRE, L.E.; CHAMBEL, P.; CASTRO, J.J. Obesidade e qualidade de vida. Acta Med Port. Vol. 19,2006. ANJOS, L.A.; VIEGA, G.V.; CASTRO, I.R.R. Distribuição dos valores de índice de massa corporal da população brasileira até 25 anos. Revista pan-Americana de salud/ Pan American Journal of Public. Health 3 (3), 1998.

Palavras-chave: Obesidade, composição corporal, aptidão física.

ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA

AS REPERCUSSÕES DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS HIPERTENSOS

Gonçalves, W.S.F.¹⁻⁵; Alves, P.M.A.²; Silva, A.C.F.²; Silva, I.G.M.³⁻⁵; Araújo, A.M.G.C.³⁻⁵; Viana, M.T.4-5
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Graduadas do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²
Graduandas do Curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES³
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES - (mtviana0@hotmail.com)⁴
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁵

Introdução: A cada dia o ser humano adquire hábitos não saudáveis, gerando doenças como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), a qual pode ser minimizada pela prática de exercícios físicos (EF). **Objetivo Geral:** Caracterizar as repercussões do EF em idosos hipertensos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 24 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 1996 a 2012, analisados no período de março a novembro de 2012. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Bireme, Pubmed e Scielo, e referenciadas pelos descritores: Hipertensão; Exercício Físico; Envelhecimento. **Desenvolvimento:** A HAS é uma das doenças mais frequentes na sociedade e, acomete entre outros, idosos inativos. Em geral, o EF é um dos meios mais utilizados na prevenção da HAS. Em geral, o EF é um dos meios mais utilizados na prevenção da HAS, auxiliando na multiplicação dos vasos sanguíneos, otimizando as respostas do miocárdio. Essa prática, quando associada a hábitos saudáveis como boa alimentação, controle dos níveis de açúcares sanguíneos, sal, álcool e fumo, podem potencializar tais resultados, desencadeando efeitos hipotensores em repouso. **Conclusão:** Após caracterizar as repercussões do EF em idosos hipertensos, verificou-se que a prática regular de atividades aeróbias contribui, significativamente, para a redução dos níveis de pressão arterial.

Palavras-chave: Exercício Físico; Idoso; Hipertensão.

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO RESISTIDO SOBRE PARÂMETROS HEMODINÂMICOS

Profº Esp. Ramos, J.A.S.
Universidade de Pernambuco – UPE.
Profº PhD. Guimarães, F.J.S.P.
Universidade de Pernambuco – UPE.
fguima60@hotmail.com

Introdução. O exercício resistido tem efeitos positivos nas habilidades funcionais, dos indicadores de saúde e qualidade de vida, pois aumenta a densidade mineral óssea, a força muscular, a massa corporal magra, o metabolismo basal, sensibilidade à insulina e sobre a resposta cardiovascular durante e imediatamente após o treinamento.

Objetivo Geral: Esclarecer e compreender as respostas hemodinâmicas agudas no exercício unilateral e bilateral. **Materiais e Métodos.** Para a presente revisão, as referências foram das bases de dados dos portais científicos da Capes, PubMed e SciELO. Incluindo artigos originais e de revisão. **Desenvolvimento** A quantificação da sobrecarga cardiovascular associada ao exercício é uma das estratégias de que se lança mão no sentido de dar segurança à sua prática. No entanto, para a prescrição dos exercícios com peso, algumas variáveis fisiológicas devem ser monitoradas, tais como a frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD). Uma diminuição tanto na FC quanto na PAS ou em ambas durante as atividades resultariam na diminuição do duplo produto (DP). Isso indica menor trabalho do miocárdio e maior eficiência no consumo de oxigênio. Alguns fatores influenciam a resposta cardiovascular durante uma série de exercício como quantidade de massa muscular envolvida, número de repetições, intervalo entre série, manobra de Valsalva entre outros. **Conclusão** Independente da forma de execução a duração se mostrou se o fator mais decisivo nas respostas agudas do que a massa muscular envolvida e intensidade utilizada. Portanto sugerimos que a execução fosse realizada com baixas repetições e média a altas cargas.

Palavras-chave: Exercício Resistido unilateral e bilateral, Frequência Cardíaca, Pressão Arterial. Duplo Produto.

OVERTRAINING: QUAL A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DO TREINO?

NASCIMENTO JÚNIOR, R.S.¹; PESSÔA, C.G.¹; ARAUJO, L.G.S.¹; ARAÚJO, A.M.G.C.²; GONÇALVES, W.S.F.³; VIANA, M.T.⁴
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés^{1,3}
Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Ascés²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública^{2,3,4}

Introdução: A sobrecarga nos treinamentos tornou-se um problema significativo no esporte de alto nível, abreviando carreiras promissoras. Portanto é fundamental que se tenha um controle adequado sobre os parâmetros de prescrição do treino, como tipo de exercício, duração, frequência e intensidade, para que tais repercussões sejam minimizadas. **Objetivo Geral:** Caracterizar a importância do controle do treino no processo de overtraining. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 15 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2007 a 2012, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed, e referenciadas pelos descritores: Treinamento; Alto Rendimento; Overtraining. **Desenvolvimento:** A recuperação pós-treino é um importante fator que minimiza fatores associados ao processo de overtraining, dentre outros, repouso e alimentação. Neste sentido, quando esses procedimentos não são realizados, observa-se alterações hormonais, como aumento dos níveis de cortisol e diminuição de testosterona. **Conclusão:** Verificou-se que um treinamento programado de acordo com as especificidades dos atletas, podem desencadear alterações positivas, otimizando as respostas anabólicas, e contribuindo na performance dos praticantes.

Palavras chave: Overtraining; Performance;

AS REPERCUSSÕES DO EXERCÍCIO FÍSICO NA FASE GESTACIONAL

DIAS, S.S.¹; TABOSA, W.G.V.¹; FRANÇA, J.S.¹; GONÇALVES, W.S.F.^{1,4}; VIANA, M.T.^{2,4}; COSTA, K.B.³
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Asces¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces - (mtviana0@hotmail.com)²
Mestre em Nutrição/ Co-orientadora – Docente da Faculdade Asces³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: O exercício físico (EF) é um importante fator na promoção e manutenção da saúde gestacional, desencadeando durante esse período alterações hormonais e fisiológicas significativas, dentre outras, redução dos níveis de cortisol e pressão arterial. **Objetivo Geral:** Verificar as repercussões do exercício físico na fase gestacional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 22 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2003 a 2013, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Bireme, Google Acadêmico e Scielo, e referenciadas pelos descritores: Gravidez; Exercício; Feto. **Desenvolvimento:** O período gestacional é considerado um momento crítico para o desenvolvimento do feto, em que alterações fisiológicas são observadas. Nesse processo, vários procedimentos são utilizados para atenuar essas repercussões, entre eles, o EF. Em sua prescrição parâmetros devem ser considerados, como tipo de exercício, duração, frequência e intensidade. Quanto a tipo, o EF na água é o mais recomendado, visto que, desencadeia um menor impacto nas articulações da gestante. Neste sentido, a intervenção de profissionais de educação física pode otimizar as respostas do EF para a gestante e feto. **Conclusão:** Verificou-se que o exercício físico moderado, realizado no período gestacional, induz respostas fisiológicas positivas, como redução da frequência cardíaca de repouso, índices glicêmicos e recuperação pós-parto.

Palavras-chave: Gestação; Exercício Físico; Respostas Fisiológicas.

PROCESSOS COGNITIVOS ENVOLVIDOS NA PRÁTICA DO HANDEBOL: ASPECTOS IMPORTANTES PARA FORMAÇÃO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

SILVA, J.N.¹; SILVA, D.G.O.¹; SILVA, N.I.A.¹; VIANA, M. T.²; CALDAS, I. S. L.²;
Graduando(a) do curso de Bacharelado em Educação Física – Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
/ Grupo de pesquisa em Esportes Coletivos1;
Mestre em Ciências do Desporto (FCDEF - UP)/ Viana, M. T. - Docente da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE2.
Email: iberecaldas@gmail.com

Introdução: O conhecimento das relações dos processos cognitivos no treinamento do esporte coletivo é fator que pode contribuir para uma melhor performance do atleta, tornando as tomadas de decisões rápidas e precisas. **Objetivo Geral:** Analisar – se os processos cognitivos inerentes a prática do handebol, fornecendo subsídios para uma reflexão nas propostas de prescrição de treinamentos específicos da modalidade. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos, periódicos e livros da língua portuguesa e inglesa, datados de 1990 a 2011. Utilizaram-se as bases de dados do Google Acadêmico, Scielo, periódicos Capes, Pubmed medline, através dos seguintes termos de indexação: “cognition, knowledge, tactics, techniques, handball, sports training”. **Desenvolvimento:** No processo de ensino-aprendizagem-treinamento do handebol, tanto o treinador quanto o atleta, terão que se apropriar dos processos cognitivos envolvidos com essa prática. Tais processos, em contato com o pensamento divergente e a criatividade propiciada pelas atividades do treino, poderão no futuro, melhorar o desempenho desses no jogo. **Conclusão:** Na construção do planejamento de uma modalidade esportiva coletiva, faz-se necessário incluir esses processos de avaliação, a fim de que eles possam contribuir na melhora da performance do atleta no jogo.

Palavras-chave: Handebol, cognição, treinamento, tomada de decisão.

ALTERAÇÕES DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA NOS TRIMESTRES DA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.

BEZERRA, D.L.¹; ARAÚJO, B.T.S.¹; URBANO, F.O.S.².
Discentes da Faculdade ASCES.¹
Docente da Faculdade ASCES.²
E-mail: fernandaos@yahoo.com.br.

Introdução: o organismo materno sofre diversas alterações mecânicas e bioquímicas durante a gestação. Entre essas alterações destacam-se as ocorridas no sistema respiratório, causando grandes desconfortos. As intensas modificações neste sistema incluem mudanças na anatomia e função, que ocorrem devido às necessidades maternas e fetais do consumo de oxigênio. Dentre as modificações destacam-se: elevação do diafragma, aumento da circunferência torácica e volume minuto (VM), diminuição de capacidade residual funcional (CRF). **Objetivo geral:** Descrever alterações da mecânica respiratória de acordo com os trimestres de evolução da gestação. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão literária através de artigos pesquisados nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e SCIELO para estudos publicados entre 2005 e 2013. Utilizando unitermos: gestantes, função respiratória e alterações fisiológicas. Foram utilizadas referências até o ano de 2012. **Desenvolvimento:** durante o primeiro trimestre de gestação, observa-se aumento do VM decorrente do aumento do volume corrente. O segundo trimestre, é iniciado com declínio de volumes e capacidades pulmonares. No terceiro trimestre, CRF e volume de reserva expiratória estão 20 e 30% mais baixos, respectivamente, e VM aumenta cerca de 30%. Além disso, a expansão do útero impede a descida total do diafragma dificultando a respiração. Acredita-se em uma relação significativa entre presença de diástase e progressão da gravidez causando possíveis alterações nas funções da musculatura abdominal, inclusive a função respiratória. **Conclusão:** o conhecimento das alterações fisiológicas do sistema respiratório durante a gravidez é fundamental por possibilitar melhor entendimento das mudanças e prevenir possíveis complicações na gestação.

Palavras-chave: gravidez, sistema respiratório, gestantes.

MORTALIDADE POR ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS PARA O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

NASCIMENTO, A.Q.A¹; XAVIER, J.D¹; COSTA, S.D.V.¹; SANTOS, FAS^{1,2}

Faculdade Ascés¹

Francisco Assis Santos²

E-mail: francisco.a.santos@hotmail.com

Apresentação: a população à procura de um meio de transporte ágil, de fácil circulação, de baixo consumo de combustível e de baixo custo comparado aos automóveis, foi atraído pelas compras de motocicletas, por compor estas características, elas passam a ser mais utilizadas pelos jovens brasileiros, como instrumento de trabalho (motoboys e mototaxistas), de lazer, de esporte e locomoção de forma geral. Soma-se a entrada de novos veículos automotores o fato do trânsito brasileiro ser considerado um dos mais perigosos do mundo. **Objetivo Geral:** apresentar pesquisas que apontem a mortalidade causada pelos acidentes motociclisticos para o sistema público de saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Com coleta de dados em bancos de dados secundários do Ministério da Saúde e pesquisa documental, ambos referentes a dados nacionais sobre acidentes motociclisticos entre 2000 e 2010. **Desenvolvimento:** Em 2010, foi superada a marca de 40 mil óbitos no país. Segundo o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, os dados de 2010 relatam: 40.610 pessoas foram vítimas fatais, sendo que 25% delas, por ocorrências com motocicletas. No período de 2002 a 2010, a quantidade de óbitos ocasionados por acidentes com motos quase triplicou no país, saltando de 3.744 para 10.143 mortes. **Conclusão:** Apesar de campanhas publicitárias e aumento da fiscalização e mudanças no código de trânsito, o índice de mortes por acidentes motociclistas vem aumentando consideravelmente no Brasil, o que aponta para mudanças nas atitudes governamentais para o enfrentamento do problema.

Palavras-chave: Mortalidade, motocicleta, Sistema Público de Saúde

ASPECTOS DA MORTE SÚBITA NO ESPORTE

BARBOSA, M. O. P.¹; MANOEL, D, S. S.¹; SANTANA, L. S.¹; VASCONCELOS, R. M. S.¹; SANSONIO, A. M.²; GOMES, A. F.³.
Discentes do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/CAV-PE¹.
Médico do Hospital IMIP – PE².
Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/ CAV –PE³.
Email: arygomesf@hotmail.com

Introdução: A ocorrência da morte súbita em atletas é evento raro e na maioria das vezes relacionado à existência de doenças cardiovasculares, mas, a idéia de que a atividade física pode levar uma pessoa a óbito se contrapõe à imagem de que ela traz benefícios para a saúde e em particular ao sistema cardiovascular. **Objetivo Geral:** Apresentar os principais aspectos presentes na relação entre a morte súbita e a prática de atividade física. **Materiais e Métodos:** A seleção e localização das referências que fundamentassem o estudo ocorreram na base de dados do SciELO. **Desenvolvimento:** Com base em vários estudos, afirmam que grande parte dos indivíduos que sofrem morte súbita relacionada ao exercício físico possui algum tipo de doença cardíaca e, também que a ocorrência de morte súbita em atletas com o coração sadio é bastante incomum. Também confirmam tais afirmações ao mencionar que a ocorrência de uma morte súbita pressupõe a existência de algum problema cardíaco. Se a morte súbita não é consequência direta da existência de algum tipo de cardiopatia, ela pode ser consequência indireta desta, pois, indivíduos que não apresentam problemas cardíacos podem vir a apresentá-los devido a males como diabetes, obesidade, tabagismo, estresse e o estilo de vida. **Conclusão:** A morte súbita é um evento raro e suas principais causas são de origem cardiovascular, assim, a maneira mais eficiente de evitá-la é através da prevenção. A realização de uma avaliação pré-participação contribui de maneira significativa na prevenção da morte súbita durante a prática de atividades físicas.

Palavras chave: Morte súbita, Atividade física, Esporte.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO COMBATE A DEPRESSÃO NO IDOSO.

SILVA, B.R.V.S.¹; ARRUDA, R.S.²; COSTA, K.B.³
Graduando do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade ASCES¹
Pós- Graduandos em fisioterapia em Gerontologia– UGFRJ²
Orientador - Mestre, Docente da Faculdade ASCES³
(keylabcosta@gmail.com)

Introdução: Compreende-se como envelhecimento, um fenômeno biológico em que atinge o ser humano com o passar e avançar de sua vida. A chegada dessa fase, é caracterizada por uma enorme demanda de modificações corporais as quais confrontam-se com a qualidade de vida. Essas modificações podem causar distúrbios, um deles bem representados pela classe idosa são os distúrbios psicológicos que acarretam a depressão. **Objetivo Geral:** Analisar, a partir de revisão bibliográfica os benefícios da atividade física no combate a depressão no idoso. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura no qual utilizou-se artigos analisados das bases de dados SciELO e Lilacs, entre dezembro de 2012 à abril de 2013. **Desenvolvimento:** A depressão consiste em uma enfermidade mental que atinge uma parcela da população idosa. A atividade física com sua essência de socialização e motivação auxilia diretamente no combate a depressão no idoso. Estudos comprovam que a atividade física regular, ameniza os sofrimentos psíquicos dessa classe, auxiliando para um melhor desenvolvimento do idoso em suas atividades diárias, diminuindo também seu índice de dependência. A atividade física aplicada para o depressivo auxilia também no aumento da funcionalidade e elevação da auto-estima, apontando também a importância no aumento dos neurotransmissores pós-exercício que agem no controle orgânico. **Conclusão:** Sendo assim, a atividade física regular pode vir a ser uma opção não-farmacológica no combate aos distúrbios depressivos uma vez que bem monitorada por profissionais capacitados a prática da atividade física traz então uma demanda de benefícios para a saúde do idoso.

Palavras Chaves: Atividade Física, Idoso, Depressão, Benefícios.

INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: UM ESTUDO DE REVISÃO

SANTOS, A. V. 1.; LIMA, R. K. DE A².; GUERRA VIEIRA, R. A³.

Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹

Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²

Professor do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES(rhandguerra@hotmail.com)³

Introdução: A especialização esportiva precoce é uma temática que vem adquirindo grande importância nos debates estabelecidos meios acadêmicos, principalmente em função das possibilidades negativas de suas conseqüências. **Objetivo geral:** analisar a produção de artigos indexados e publicados em periódicos nacionais, nas últimas duas décadas, sobre a questão da iniciação esportiva e a especialização precoce.

Materiais e métodos: A análise da produção científica baseou-se na consulta às seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, SCIELO e a área especializada ADOLEC, todas vinculadas a Biblioteca Virtual em Saúde (<http://www.bireme.br>), sendo consideradas as seguintes situações para investigação: Esportes, iniciação esportiva, treinamento esportivo precoce e especialização e iniciação precoce.

Desenvolvimento: Ficou constatada uma carência de publicações sobre o assunto e que a produção dos artigos relacionados ao tema de investigação aconteceu entre os anos de 1995 e 2008. Apenas cinco artigos foram encontrados sobre a temática específica da iniciação esportiva precoce, demonstrando a necessidade de se assumir nos meios acadêmicos e científicos, a responsabilidade de incluí-lo na pauta de seus estudos. **Conclusão:** Em busca de uma melhor compreensão e aprofundamento do tema, sugere-se a ampliação de investimentos em pesquisas nesta área de tão grande interesse para a Educação Física e Esportes.

Palavras-chave: Esportes, iniciação esportiva, treinamento esportivo precoce e especialização e iniciação precoce.

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DE ATLETAS DE HANDEBOL: UM ESTUDO DE REVISÃO

SILVA, T. I¹; FEITOSA, T. N¹.; PONTES, M. E. N¹.; JÚNIOR, I. F¹.; SILVA, H. L¹; GUERRA VIEIRA, R. A. G².
Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Professor do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²

Introdução: O handebol vem passando por um longo processo de evolução, no entanto, percebe-se a necessidade de se investir em aspectos que possam concorrer para uma melhor formação dos atletas e otimização do seu rendimento esportivo. **Objetivo Geral:** Avaliar a produção indexada em bases de dados vinculadas à Biblioteca Virtual em Saúde e esportes sobre o tema características antropométricas de atletas de handebol. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, priorizando textos literários da última década nos idiomas inglês e português, consultando as bases LILACS, MEDLINE, SCIELO, utilizando as seguintes expressões de pesquisas: Educação Física e Treinamento, Características antropométricas em atletas de handebol, Perfil antropométrico de atletas, Handebol. **Desenvolvimento:** De acordo com os estudos avaliados, foi possível perceber que os autores não apresentaram um consenso quanto ao fato de que o perfil antropométrico é o principal fator de influência na performance de uma equipe. No entanto, observou-se uma tendência de atletas de equipes mais bem colocadas em competições nacionais e internacionais, possuem características antropométricas superiores e mais adequadas às necessidades de sua posição de jogo. **Conclusão:** Avaliar as variáveis antropométricas de atletas de handebol é uma importante iniciativa no sentido de melhorar a performance e otimizar o rendimento esportivo nesta modalidade

Palavras Chaves: Antropometria, Handebol, Atletas

ACESSO E INTERESSE À ACUPUNTURA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

ESPÍNDOLA, J.C.²; ESPÍNDOLA, V.G.F.¹; PRAZERES, L. D. B.¹; GERMINIO, J.E.S.¹;
Santos, F. A. S.¹
Da Faculdade Ascес¹
Secretaria Municipal de Saúde de Agrestina – SMS²

Introdução: A acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde que aborda de modo integral e dinâmico o processo saúde-doença no ser humano, podendo ser usada isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos. **Objetivo Geral:** Descrever como se dá o interesse e acesso à acupuntura no serviço de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura científica realizada em bancos de dados on-line na área da saúde. **Desenvolvimento:** O acesso aos usuários do SUS, bem como outras práticas integrativas tem aumentado nos últimos tempos, isso se deve em parte a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, instituída em 2006 pelo Ministério da Saúde, mas também pelo interesse das pessoas que não obtiveram resultados satisfatórios para os problemas de saúde por meio da medicina tradicional. Porém a acupuntura passa por uma série de processos de legitimação, que vai desde a comprovação de sua eficácia, quebra de paradigmas e preconceitos, até a sua aceitação, implementação e fiscalização por parte de gestores e poder público como um todo. **Conclusão:** A acupuntura apesar de praticada há dois mil anos na Medicina Tradicional Chinesa, ainda é uma terapêutica muito recente no mundo e, no Brasil, em especial na rede pública de saúde. Portanto, ainda são escassas as unidades de saúde que disponibilizam esse tipo de assistência no sistema público, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. A pesquisa, divulgação dos trabalhos e estabelecimento de uma normatização mais firme, parecem ser aspectos decisivos no acesso igualitário aos serviços de acupuntura no SUS.

Palavras-chave: acupuntura, serviços de saúde, medicina tradicional chinesa.

METODOLOGIA APLICADA AO TREINAMENTO ESPORTIVO: UM ESTUDO DE REVISÃO

DAMASCENO, D. R. M.¹; SILVA, F. E. S. DE L.¹; COSTA, E. T. DA¹; SANTOS, A. V.²; GUERRA VIEIRA, R. A.³.
Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Profissional orientador da Academia Escola da Faculdade ASCES²
Professor do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES (rhandguerra@hotmail.com)³

Introdução: A ausência ou carência de conhecimentos científicos e a tradicional atuação dos treinadores baseada apenas na intuição pessoal não podem, em muitas circunstâncias, resolver com eficácia os complexos problemas do treinamento. **Objetivo geral:** avaliar a produção nacional sobre metodologias aplicadas ao treinamento esportivo. **Materiais e Metodos:** Pesquisa bibliográfica baseada na consulta de obras de referência dentre elas, artigos, livros, periódicos e anais de congressos, priorizando textos da literatura das últimas duas décadas no idioma português, sendo consultadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, vinculadas à Biblioteca Virtual em Saúde BIREME (<http://www.bireme.br>) utilizando os descritores “Educação Física e Treinamento, Esporte e Metodologias”. **Desenvolvimento:** Foi possível perceber que apesar dos autores estudados não apresentarem um consenso quanto ao assunto, há uma tendência de se pensar estas práticas com múltiplas possibilidades, atendendo tanto a pessoas que usam o esporte para ocupar o seu tempo livre, quanto àquelas que o procuram por questões de saúde. **Conclusão:** Destaca - se a necessidade de um maior aprofundamento e discussão de idéias que permitam contrapor a tradição com a inovação, estabelecendo um pensamento crítico e reflexivo no contexto do ensino esportivo.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento, Esporte e Metodologias.

ANÁLISE CRÍTICA DA LITERATURA SOBRE JOGOS UTILIZADOS NA TERAPIA COM REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

NEGROMONTE, V.G.¹; CHAGAS NETO, A.F.¹; BARROS, L.M.V¹; ALBUQUERQUE, P.L.²
Discentes de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹;
Docente da Faculdade ASCES².
E-mail: plinioluna@gmail.com

Introdução: a terapia por realidade virtual consiste da utilização de jogos interativos para realização de movimentos que auxiliem na recuperação motora. Em pacientes pós-AVE, tem sido utilizada como coadjuvante no treino da marcha, ganho de mobilidade, equilíbrio e ajustes posturais. **Objetivo geral:** analisar a utilização de jogos na terapia com realidade virtual em pacientes acometidos por AVE. **Materiais e Métodos:** a seleção dos estudos foi feita por meio dos cruzamentos: jogos AND Acidente vascular cerebral, jogos AND reabilitação e ambientes virtuais AND Acidente vascular cerebral, nas bases de dados: LILACS, Bireme, Medline via PubMed e Scielo. Adicionalmente foram pesquisadas as referências dos estudos incluídos. Foram selecionados artigos completos publicados em português no período entre 2010 e 2012. As informações referentes aos instrumentos utilizados e variáveis avaliadas nos estudos foram extraídas por meio de um questionário previamente elaborado pelos autores. **Desenvolvimento:** cinco estudos foram incluídos, foram utilizados os jogos World kitchen cookin mamma, Wii sports e Wii fit, todos para a plataforma do Nitendo Wii. Dois estudos constataram melhora da força muscular, velocidade e funcionalidade, um estudo verificou melhora do equilíbrio estático e dinâmico, um estudo verificou melhora da amplitude de movimento dos membros inferiores e outro da funcionalidade de membros superiores. **Conclusão:** todos os jogos encontrados nos estudos foram elaborados para o Nitendo Wii. A terapia por realidade virtual, isoladamente ou associada a outras terapias, tem sido apontada como boa ferramenta para melhora da funcionalidade, mobilidade e do equilíbrio em pacientes acometidos por AVE.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, jogos de vídeo, reabilitação.

ADAPTAÇÕES CRÔNICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

GONÇALVES, B.A.¹; DA SILVA, A.R.¹; RODRIGUES, I.M.¹; VIANA, M.T.^{2,3}
Graduados do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade Boa Viagem¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Boa Viagem – FBV/ASCES (mtviana0@hotmail.com)²
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública – GPESP/ASCES³

Introdução: Ao longo dos anos o homem tem vivenciado mudanças em seu estilo de vida, predispondo-se a várias doenças crônicas não transmissíveis como as cardiovasculares (DCV). Nesse sentido, vários mecanismos vem sendo utilizados afim de minimizar tais alterações, entre eles, o exercício físico. **Objetivo Geral:** Descrever as adaptações crônicas do exercício físico sobre as doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 30 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 1984 a 2013, analisados no período de Setembro de 2012 a Abril de 2013. Como descritores foram utilizados: exercício físico, doenças cardiovasculares, patologias e doenças crônicas. Para tal, foram consultadas as bases de dados: Lilacs, Bireme, Pubmed e Scielo. **Desenvolvimento:** O exercício físico regular, com intensidade moderada, está associado a um decréscimo na incidência de eventos cardiovasculares. Nesse sentido, o treinamento físico melhora a função endotelial, formação dos vasos colaterais em pacientes com doenças arteriais coronarianas, controle do perfil lipídico e da pressão arterial, além da melhora da composição corporal. Essas respostas fazem parte de um processo de adaptação fisiológica ao treino sobre o organismo, minimizando as repercussões negativas causadas por essas patologias. **Conclusão:** A prática regular de exercício físico moderado, se configura como um fator positivo e, auxiliar, no tratamento das DCV.

Palavras-chave: Estilo de Vida, Atividade Física e Adaptação Fisiológica.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO DE JOELHO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

RIBEIRO, C. S. S.¹; MELO, F. C.¹; MACKY, C. F. T.²
Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascес¹

Professora do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascес (Orientadora) - cftoscano@hotmail.com²

Introdução: O joelho, articulação mais acometida por lesões nos esportes. O processo de reabilitação da lesão em um desportista requer uma interação entre o esporte praticado com o protocolo de tratamento, a fisioterapia nessas lesões pode ser realizada tanto em terapia convencional quanto em piscina, denominada de fisioterapia aquática. Esta ganhou espaço e vem sendo cada vez mais aplicada por fisioterapeutas em programas de reabilitação, visando potencializar os tratamentos e proporcionar retorno precoce a prática de esportes. **Objetivo Geral:** Analisou-se os benefícios da Fisioterapia Aquática na reabilitação de joelhos em atletas. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados artigos publicados em revistas indexadas e bancos de dados científicos (SciELO, MedLine, Bireme, Pubmed e Google acadêmico), com corte do tempo para os últimos 10 anos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, no período de setembro a novembro de 2012. Foram encontrados 42 artigos, dos quais, apenas 24 alcançaram todos os critérios de inclusão e exclusão. **Desenvolvimento:** A reabilitação aquática como forma de tratamento, mostrou ser um método eficaz no tratamento, reduzindo edema em tempo acelerado, diminuindo a dor e impacto articular e aumentando a amplitude de movimento em curto período, favorecendo retorno precoce ao esporte. **Conclusão:** Estudos referentes a reabilitação de lesões de joelhos se mostram abrangentes, entretanto apresentam-se escassos quando se fala em reabilitação aquática. Em suma conclui-se que o tratamento fisioterapêutico na água parece predispor a uma melhora da função da articulação do joelho não só de atletas mas de todo paciente em vários aspectos.

Palavras-chave: hidroterapia, fisioterapia aquática, reabilitação aquática, joelho e atleta

EFICÁCIA DAS MANOBRAS DE HIGIENE BRÔNQUICAS MANUAIS UTILIZADAS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

CRUZ, R.S.S.¹; SILVA, M.M.¹; CAVALCANTI, M.T.S.¹; SANTOS, N.F.¹; OLIVEIRA, A.S.²; OLIVEIRA, F.S.²
Discente da Faculdade ASCES¹.
Docente da Faculdade ASCES E-mail: adrianasiqueira74@hotmail.com (Orientadora).;
E-mail: fernandaos@yahoo.com.br (Co-Orientadora)².

Introdução: Pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva apresentam diversos componentes que interferem na eficácia da remoção de secreções brônquicas. O tempo de internação está diretamente relacionado às complicações do sistema respiratório que predispõe a um acúmulo de secreção pulmonar. As manobras de higiene brônquica (MHB) mostram-se eficazes na remoção de secreções. Várias técnicas são usadas para promover uma melhora na depuração mucociliar, dentre elas a compressão torácica manual - CTM, vibrocompressão, aceleração do fluxo expiratório (AFE) e tapotagem. **Objetivo Geral:** verificar as técnicas manuais de higiene brônquica mais utilizadas e mais eficazes atualmente nas Unidades de Terapia Intensiva – UTI's. **Materiais e Métodos:** o levantamento bibliográfico foi realizado através de bases de dados eletrônicas: SCIELO, LILACS, CHOCHRANE e BIREME de artigos publicados entre 2000 e 2012. **Desenvolvimento:** foram encontrados 20 artigos, dos quais, 15 se referem à utilização das técnicas manuais de higiene brônquica, os demais foram excluídos por envolverem MHB mecânicas. Identificou-se que as técnicas mais utilizadas nas UTI's são: vibrocompressão, AFE, CTM e tapotagem. **Conclusão:** A falta de revisões sistemáticas sobre as técnicas de higiene brônquica manuais mais utilizadas nas UTI's foi reconhecida, a maior parte dos estudos carecem de evidências científicas, sendo necessários outras pesquisas para consenso dos reais benefícios da aplicação dessas técnicas.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica, Técnicas Fisioterápicas, Unidade de Terapia Intensiva.

PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM VAQUEIROS

SILVA, A.F.^{1,4}; BRITO, A.L.A.^{1,4}; OLIVEIRA, C.A.K.^{1,4}; ARAGÃO, P.A.N.¹; TOSCANO, C.F.S.²; VIANA, M.T.^{3,4};
Graduandos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES¹
Mestre em Ciências Biológicas/Orientadora – Docente da Faculdade ASCES²
(cftoscano@hotmail.com)
Doutorado em Nutrição/Co-orientador – Docente da Faculdade Ascēs³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: As lesões no âmbito esportivo são rotineiramente identificadas, porém sua prevalência em determinados esportes ainda são pouco estudados, entre elas, a vaquejada. **Objetivo Geral:** Analisar a prevalência de lesões musculoesqueléticas em vaqueiros. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 10 artigos, sendo 2 relacionados a vaquejada e 8 ao rodeio. Optou-se por este devido a escassez de dados e similaridade dos gestos esportivo, publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2006 a 2012, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Scielo, Bireme, Pubmed Central e Lilacs, e referenciados descritores: Traumatismos em Atletas; Ferimentos e Lesões; Prevalência. **Desenvolvimento:** Em qualquer prática esportiva se exigem os cuidados específicos na prevenção de lesões musculoesqueléticas, as quais são mais prevalentes em atividades de alto impacto como, o motocross, o rodeio e a vaquejada. Esta possui características bem específicas quanto ao nível de esforço desencadeado pelo vaqueiro, em que, a estrutura muscular é exigida como um todo, podendo induzir lesões em várias regiões do corpo, entre outras, cintura escapular, pélvica e punhos. Devido à escassez de referências literárias sobre o assunto, analisou-se a prevalência de lesões nos rodeios, visto que essas práticas esportivas requerem posturas semelhantes sobre os animais (boi e cavalo). Neste sentido, faz-se necessário a utilização de técnicas fisioterapêuticas como meio de atenuar essas repercussões. **Conclusão:** Sugere-se que a vaquejada, pode também, de forma semelhante, ser inserida no contexto de lesões osteomioarticulares encontradas em rodeios.

Palavras-chave: lesões esportivas, epidemiologia, prevenção.

EFEITO DOS EXERCÍCIOS AERÓBIOS E EXERCÍCIOS RESISTIDOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ARTIGO DE REVISÃO

SILVA, T.A.B.¹; FARIAS, A.C.S.²; BORBA, L.M.S³; SOARES, F.O.⁴;
Graduanda em Fisioterapia na Faculdade ASCES¹.
Fisioterapeuta graduada pela Faculdade ASCES².
Fisioterapeuta graduada pela Faculdade ASCES³.

Msc em Fisiologia e Farmacologia - UFPE. Docente de Fisiologia do Exercício, Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia, Fisioterapia Pneumo-funcional e UTI da Faculdade ASCES⁴ fernandaos@yahoo.com.br

Introdução: A atividade física é recomendada para a prevenção e o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A prática regular de exercício físico é uma estratégia coadjuvante no tratamento da HAS, pois pode levar a reduções da PA e das doses de medicamentos, além de melhorar a qualidade de vida. **Objetivo Geral:** O presente estudo objetiva revisar os programas de exercícios aplicados em pacientes hipertensos, quanto à prescrição (intensidade, duração, frequência), quanto aos efeitos cardiovasculares, metabólicos, benéficos, e indicações dos exercícios aeróbicos e resistidos. **Materiais e Métodos:** O trabalho é uma revisão bibliográfica sobre os efeitos dos exercícios aeróbicos e resistidos nos programas de reabilitação aplicados em pacientes hipertensos. Através de pesquisa literária em livros, artigos nacionais e internacionais publicados em revistas indexadas em base de dados do MEDLINE, LILACS, SCIELO e revistas não indexadas, dos últimos 20 anos. Esse estudo de revisão utilizou 46 referências no texto, sendo 16 internacionais e 30 nacionais. Dessas, 22 são artigos de revisão e 24 estudos experimentais. **Desenvolvimento:** Os exercícios aeróbicos produzem efeito hipotensor comprovado, são realizados em mais dias, maior tempo de duração em comparação aos resistidos, no entanto para a realização de ambos ressaltam-se a importância da regularidade e prescrição individual, sendo ainda controversos os efeitos dos exercícios resistidos quanto ao controle pressórico e risco em pacientes hipertensos. **Conclusão:** Acreditasse que a associação de ambos pode resultar em adaptações hemodinâmicas e autonômicas no organismo.

Palavras-chave: atividade física, exercício aeróbico, exercício de força, pressão arterial, tratamento não-farmacológico.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E PLASTICIDADE NEURAL: ASPECTOS FISIOTERÁPICOS

SOUZA, M.C.P¹; CONCEIÇÃO, A.M¹; SILVA, M.P¹; CABRAL, K.S¹; MACEDO, L.P.G¹; NEVES, P.R.S.²
Graduandos do Curso de Fisioterapia da Faculdade São Miguel – FSM¹
Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade São Miguel – FSM (orientador)²

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença neurológica que acomete o Sistema Nervoso, causando incapacidades físicas e mentais, em decorrência, da morte neuronal. A capacidade de adaptação neural, em função da influência exercida pelo ambiente, representa a recuperação funcional do paciente. A estimulação corporal pode exercer o estímulo necessário para o favorecimento destas adaptações neurais, ocasionando na recuperação pós uma intercorrência. **Objetivo Geral:** O objetivo do presente trabalho foi o de revisar a literatura especializada, a respeito da plasticidade neural pós um AVC. **Materiais e Métodos:** Foram revisados, artigos originais com pesquisa em seres humanos, na língua inglesa, disponíveis nas bases de dados PUBMED, EBSCO e HIGHWIRE PRESS, datados dos últimos cinco anos, encontrados na combinação dos descritores: Acidente vascular cerebral, plasticidade neural e fisioterapia. Foram encontrados 1351 artigos científicos relacionados ao tema, dos quais, após a estratificação inicial, através da leitura dos títulos em pares, permaneceram 170 artigos em concordância. Após a leitura dos resumos, restaram doze artigos lidos na íntegra. **Desenvolvimento:** Confirmou-se o postulado de que o fenômeno da plasticidade tem sido evidenciado, para diferentes formas de tratamentos fisioterápicos, após o AVC. **Conclusão:** Apesar dos achados, concluímos que ainda existe uma carência literária a respeito da presente temática, havendo a necessidade de novos estudos capazes de identificar a eficácia dos métodos de tratamento.

Palavras-Chave: Acidente vascular cerebral, Fisioterapia, Plasticidade Neural.

PLASTICIDADE NEURAL E EXERCÍCIO FÍSICO

CAVALCANTE, A.B.S.U.¹; SALLES, L.C.T.M.¹; NEVES, P.R.S.¹
Faculdade Boa Viagem – FBV1

Introdução: A capacidade multável do sistema nervoso em adaptar-se a novos estímulos favorece o desenvolvimento de conexões sinápticas de acordo com a variabilidade de experiências vividas comparadas a experiências já armazenadas. Estímulos como o exercício físico e o surgimento de algumas doenças, são capazes de modular esta capacidade de adaptação. **Objetivo Geral:** Analisar as repercussões do exercício físico sobre a plasticidade Neuronal. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PUBMED, HIGH WIRE PRESS e SPORT DISCUS, usando como descritores associados, “Exercise”, “Neural Plasticity” e “Disease”. Foram selecionados artigos originais que atendessem aos seguintes critérios: Publicado nos últimos cinco anos, realizado em seres humanos. Os artigos passaram por uma estratificação segundo a leitura dos títulos, resumos e leitura na íntegra, realizada por pares. **Desenvolvimento:** Foi evidenciado que exercícios passivos ou ativos com algum controle voluntário da musculatura são capazes de gerar um estímulo para a ocorrência da plasticidade em sujeitos saudáveis e doentes. **Conclusão:** O exercício físico se constitui como um agente capaz de alterar a estrutura do sistema nervoso através da plasticidade neural, sendo base para a aquisição de habilidades e a recuperação pós uma intercorrência neste sistema.

Palavras-Chave: Exercício Físico – Doenças – Plasticidade Neural

FATORES DE RISCO EM ADOLESCENTES PARA PREDISPOSIÇÃO A HIPERTENSÃO ARTERIAL

JUNIO, J.F.V.¹; SANTOS, M.M.S.¹; SANTOS, F.A.S.²

Estudantes do curso de Fisioterapia, Faculdade ASCES, Caruaru-PE.¹

E-mail: juscelinovilela@yahoo.com.br (97603572)

Estudante do curso de Fisioterapia, Faculdade ASCES, Caruaru-PE.¹

Fisioterapeuta (UFPE), Especialista, Mestre e Doutorando (FIOCRUZ-PE). Professor da Faculdade ASCES,

Caruaru-PE.²

E-mail: francisco.a.santos@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial (HA) apresenta índices cada vez maiores na população brasileira, estudos sobre a atenção primária mostram que a melhor forma combatente desse mal é a prevenção, abordagens precisas podem ser realizadas antes que o problema alvo se instale, dessa forma é de grande importância à realização de ações que promovam saúde em adolescentes para reverter possíveis adultos doentes. **Objetivo Geral:** Investigar possíveis fatores de risco na população jovem que podem desencadear a HA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, sobre fatores de risco para aumento da prevalência da hipertensão em adolescentes, entre os anos de 2000 a 2013. Foram realizadas buscas em bases de dados científicos: Scielo e Bireme; Portarias do Ministério da Saúde e periódicos científicos. **Desenvolvimento:** Foi averiguado que há inúmeros fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da HA: O sedentarismo, obesidade, histórico familiar, etilismo. Os adolescentes apresentam grande potencial de se tornarem adultos hipertensos em decorrência do sedentarismo e má alimentação. **Conclusão:** torna-se evidente a necessidade de serem ampliadas estratégias que oportunizem promover qualidade de vida, principalmente em jovens, por meio de ações voltadas a mudança de atitude, informação e co-responsabilização com a saúde.

Palavras chave: Adolescência, hipertensão, fatores de risco.

IMPACTO DA TERAPIA POR REALIDADE VIRTUAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS SEUS PRATICANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

ARRUDA, R. S¹.; MELO, R.S².; MACKY, C.F.S.T³.
Universidade Gama Filho – UGF-RJ¹
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (co-orientador)²
Faculdade ASCES - PE (orientador) cftoscano@hotmail.com³

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações de vida. Nesta perspectiva, a terapia de exposição à realidade virtual (TERV) vem sendo amplamente introduzida como uma estratégia terapêutica e lúdica, que tem sido adicionada na proposta do tratamento fisioterapêutico convencional, integrando o campo da fisioterapia à tecnologia através dos vídeos games, entretanto, seus efeitos não são amplamente conhecidos por se tratar de uma técnica recente, justificando a realização deste estudo. **Objetivo Geral:** Analisar a literatura que investigou os efeitos da TERV como instrumento de intervenção fisioterapêutica observando o seu impacto na qualidade de vida dos usuários. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura no período entre janeiro a outubro de 2012, nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE via PubMed, SciELO, Lilacs e PEDro, com artigos publicados até setembro de 2012, nas línguas portuguesa e inglesa. Para a busca dos artigos utilizou-se os seguintes descritores: Nintendo, Wii, Gamerehab, Xbox, Kinect e Exergame de modo individual e combinados entre si. **Desenvolvimento:** Por meio da estratégia de busca, foram encontrados 421 artigos, dos quais quatro foram selecionados para uma análise mais detalhada. **Conclusão:** Há evidências da eficácia da TERV sobre qualidade de vida, o humor e os níveis de adesão ao tratamento dos seus praticantes.

Palavras Chave: Modalidades de Fisioterapia, Qualidade de Vida, Terapia de Exposição à Realidade Virtual

EXERCÍCIO FÍSICO E GESTAÇÃO: QUE RELAÇÃO É ESSA?

MOURA, M.T.¹; MELO, J.C.¹; ALVES, H.F.¹; GONÇALVES, W.S.F.^{1,4}; CAVALCANTE, M.R.M.P.²; VIANA, M.T.^{3,4}
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Ascés²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: Nas últimas décadas, a prática de exercícios físicos (EF) vem ganhando ênfase no período gestacional. Esses podem induzir transformações fisiológicas otimizadas, tanto para a gestante quanto para o feto. **Objetivo Geral:** Caracterizar a relação do exercício físico na gestação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 15 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2007 a 2013, analisados no período de março a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Bireme e Scielo, e referenciadas pelos descritores: Gestação; Exercício; Benefícios. **Desenvolvimento:** A prescrição do EF deve ser de intensidade leve e moderada. Durante a gravidez, esta prática proporciona melhor capacidade cardiovascular e músculo-esquelética. Dentre as alterações fisiológicas, estão manutenção dos níveis glicêmicos, redução de inchaço, fortalecimento da musculatura abdominal e redução no tempo de recuperação após a fase gestacional. **Conclusão:** Verificou-se que o exercício físico otimiza o condicionamento físico da gestante, diminui dores articulares e lombares, e contribui significativamente no crescimento fetal.

Palavras-chave: Exercício Físico; Período Gestacional; Aspectos Fisiológicos.

A IMPORTÂNCIA DO MARKETING E DA MÍDIA EM BENEFÍCIO AO CENÁRIO ESPORTIVO

SILVA, M.C.¹; SILVA, B.R.V.S.¹; LIMA, M.P.¹; FEITOSA, T.N.¹; SANTOS, T.S.²;
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade ASCES¹
Orientador - Mestre Docente da Faculdade ASCES²
(ths.consultoria@hotmail.com)

Introdução: Na atualidade, a busca por ferramentas em que aumentem a visão e direcionamento para o sucesso é bastante procurada, e uma velha aliada a essa ferramenta é a mídia acoplada ao marketing. No mundo do esporte, mídia e marketing andam de mãos dadas e são as principais chaves para caracterizar e divulgar desde os materiais esportivos, até as modalidades transmissíveis. **Objetivo Geral:** Apresentar a importância do marketing e da mídia em benefício ao cenário esportivo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura na qual foram utilizados artigos e livros publicados, entre os anos de 2002 a 2012, analisados no período de novembro de 2012 a abril de 2013. Utilizaram-se as bases de dados: Efdportes, Lilacs e Scielo. **Desenvolvimento:** A partir dos estudos e reflexões foi possível perceber os impactos expressados através da mídia em relação ao esporte trazem uma real importância ao campo, tendo em vista a utilização dos meios de comunicação e divulgação que interagem diretamente com o sucesso do esporte. A interação do marketing esportivo entra com o sentido das empresas manter-se próximas de seus públicos, estabelecer diferenciais de comunicação e criar ou fortalecer a imagem de suas marcas e de seus produtos, apresentando também um bom retorno lucrativo para as empresas que investem no marketing esportivo. **Conclusão:** Sendo assim, a mídia e o marketing apresentam características de suma importância para o cenário esportivo, onde auxiliam na divulgação e valorização do esporte como um todo.

Palavras-chave: Mídia; Marketing; Esporte.

FATORES INFLUENTES NA OCORRÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE A GESTAÇÃO E POS- PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

SANTOS, M.H.¹; ARAÚJO, B.T.S.¹; BEZERRA, D.L.¹; OLIVEIRA, B.D.R.²; BARBOSA, S.A.³

Discentes da Faculdade Ascés.¹

Docente da Faculdade Ascés. E-mail: belisaduarte@gmail.com.²

Preceptora de estágio da Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Ascés.³

Introdução: Disfunções do assoalho pélvico, em geral, são decorrentes das modificações determinadas pela gestação e pelo parto. Dentre estas modificações, está a Incontinência Urinária (IU), que consiste na queixa de qualquer perda involuntária de urina. A ocorrência de sintomas urinários geralmente está associada a alterações anatômicas e danos neurológicos decorrentes do trauma obstétrico. **Objetivo geral:** Descrever os fatores que ocasionam a IU durante a gestação e o pós-parto. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão literária através de artigos buscados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO para estudos publicados entre 2009 e 2013. Foram utilizados unitermos: incontinência urinária, gestação e parto vaginal. **Desenvolvimento:** no período gravídico-puerperal, a gravidez e a via de parto são considerados fatores de risco para alteração da força muscular do assoalho pélvico podendo gerar disfunções urinárias. A gestação é um período caracterizado por alterações hormonais que proporcionam adaptações físicas, as quais podem gerar perda de urina. Além disso, o incremento do peso corporal materno e do útero gravídico pode aumentar a pressão sobre a musculatura do assoalho pélvico. A via de parto vaginal pode determinar vários graus de lesão muscular, nervosa e do tecido conjuntivo, resultando na IU. Durante o segundo estágio do trabalho de parto, a cabeça fetal pode provocar compressão, alongamento do nervo pudendo, e estiramento dos tecidos e ligamentos da pelve. **Conclusão:** A difusão deste conhecimento pode nortear e atualizar o manejo científico de disfunções no trato urinário, favorecendo a implementação de programas de intervenção e tratamento da patologia.

Palavras-chave: incontinência urinária, gestantes, parto normal.

VIOLÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO DE REVISÃO.

ROBÉRYO M. C. G. ¹; CLÁUDIO D. DE T. S.; GUERRA VIEIRA, R. A.³
Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²
Professor do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES (rhandguerra@hotmail.com)³

Introdução: A literatura aponta os adolescentes e jovens como os que mais sofrem e cometem agressões no Brasil e em países da América Latina. Mas a análise do comportamento violento ou anti-social deve incluir a rede de significações dentro da qual ele é produzido. **Objetivo geral:** avaliar a produção indexada em bases de dados vinculadas à Biblioteca Virtual em Saúde, sobre o tema violência escolar. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada na consulta de obras de referência dentre elas, artigos, livros e periódicos, priorizando textos da literatura da última década nos idiomas inglês e português, selecionados a partir das expressões de pesquisa "Violência, Agressão, Comportamento do Adolescente, Escola e Estudantes". **Desenvolvimento:** Observou-se que os pares e a escola têm participação destacada e fundamental no processo de formação da identidade e personalidade dos jovens e adolescentes em sociedade e que o índice de violência no ambiente escolar é muito alto, considerando que este deveria ser um espaço de potencialização do desenvolvimento dos jovens em sociedade. **Conclusão:** Embora não seja um fato novo e exista um incremento em estudos visando a compreensão deste problema da violência nos ambientes escolares, há a necessidade de aumento no interesse da comunidade científica e acadêmica em investigar o tema e, conseqüentemente, prevenir sua aparição e atuar em busca da sua minimização.

Palavras-chave: Violência, Agressão, Comportamento do Adolescente, Escola e Estudantes.

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CRECHES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ARAÚJO, B.T.S.¹; CRUZ, R.S.S.¹; ALBUQUERQUE, P.L.²
Discentes de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Docente da Faculdade ASCES. (plinioluna@gmail.com)²

Introdução: a prática de atividades físicas e vivências psicomotoras nos primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento humano. Este período é marcado pelas aquisições de novas habilidades cognitivas e sensório-motoras. O desenvolvimento motor, e demais domínios do desenvolvimento humano, sofrem influências de fatores biológicos e ambientais. Assim, o ambiente e as atividades oferecidas pela creche devem proporcionar vivências que forneçam estímulos a estes sistemas e interação com o ambiente familiar da criança. **Objetivo Geral:** verificar através de revisão bibliográfica os estudos que avaliaram desenvolvimento motor em crianças que frequentam creches. **Matérias e Métodos:** a busca foi realizada por avaliadores independentes, utilizando cruzamento dos termos Creche AND Intervenção, Creche AND Desenvolvimento motor, Creche AND Experiências infantis e Creche AND Relação familiar, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram selecionados estudos publicados entre 2007 e 2012. **Desenvolvimento:** utilizou-se três estudos que avaliaram o desenvolvimento motor e cognitivo em crianças nas creches. Dois estudos analisaram a relação família e profissionais da creche, dois avaliaram o desempenho motor e associação a fatores familiares e de exposição à creche e um avaliou a interação entre ambiente e desenvolvimento de crianças em creches. **Conclusão:** observou-se preocupação quanto a inserção de crianças mais jovens e seu tempo de permanência nas creches, especialmente quanto as influências sobre desenvolvimento cognitivo, linguístico e comportamental das crianças avaliadas. Entretanto, dentre os artigos selecionados, não foi mencionada influência de práticas psicomotoras em creches, bem como estudos de intervenção que incluíssem vivências psicomotoras no programa de atividades das creches.

Palavras-chaves: criança, creches, desenvolvimento infantil.

TREINAMENTO PRECOCE DE MUSCULAÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

NETO, E. S.; SILVA, B. R. V. S.; PONTES, M. E. N.; FEITOSA, T. N¹; VIEIRA, R. A. G².
Acadêmico do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Professor do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²
(rhandguerra@hotmail.com)

Introdução: treinamento de musculação para crianças e adolescentes é um tema bastante controverso para muitos profissionais da saúde, como médicos e educadores físicos. **Objetivo Geral:** avaliar a produção nacional indexada em bases de dados vinculadas à Biblioteca Virtual em Saúde sobre o tema treinamento resistido para crianças e adolescentes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada na consulta de textos da literatura da última década no idioma português, vinculados a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as expressões de pesquisas: Educação Física e Treinamento, treinamento de musculação, treinamento resistido, crianças e adolescentes. **Desenvolvimento:** De acordo com os estudos avaliados, foi possível perceber que não há evidências suficientes para suprimir da rotina de treinamento de crianças e adolescentes, o trabalho resistido. **Conclusão:** Sugere-se a realização de novos estudos em busca do aprofundamento de evidências e uma maior discussão de idéias para se avaliar os efeitos deste tipo de treinamento em crianças e adolescentes.

SOBREPESO E OBESIDADE EM ESTUDANTES: UMA REVISÃO

AGUIAR, DE F.H. L.¹; SOUZA, I. V. DE M.¹; PONTES, M.E. N. ¹; GUERRA VIEIRA, R. A.²
Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹

Professor do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES (rhandguerra@hotmail.com)²

Introdução: A obesidade apresenta condições de etiologia multifatorial, cujo desenvolvimento sofre influência de fatores biológicos, psicológicos e socioeconômicos.

Objetivo Geral: Investigar se o tema sobrepeso e obesidade em estudantes é contemplado na produção de artigos nacionais indexados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, vinculadas à BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde).

Materias e Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada na consulta de obras de referência dentre elas, artigos, livros e periódicos, priorizando textos da literatura da última década no idioma português, selecionados a partir das expressões de pesquisa "sobrepeso, obesidade, estudantes". **Desenvolvimento:** Observou-se que o aumento da obesidade infantil é um preocupante aspecto relacionado à saúde pública brasileira nos últimos anos, mas ainda existem controvérsias quanto ao tema. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de bastante estudado pela comunidade científica nacional, há uma necessidade de investimento em pesquisas que possam dirimir estas controvérsias e atuar no sentido de minimizar este problema que atinge uma parcela cada vez maior da nossa população em idade escolar.

Palavras Chaves: Sobrepeso, obesidade, estudantes

PROPOSTA DE UMA FICHA DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE RN'S INTERNADOS NA UTI NEONATAL

SILVA, J. P.¹; BARRETO, C. D.²; OLIVEIRA, B. T. S.³; SILVA, P. H. J.³; SANTOS, C. G. M.⁴
Fisioterapeuta da UNIFISIO e UPS – Casa Henrique, Caruaru, Pernambuco, janainafisiofaape@gmail.com¹;
Fisioterapeuta da MULTIFISIO, Caruaru, Pernambuco²;
Fisioterapeuta³;
Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES⁴.

Introdução: A avaliação é parte determinante para aplicação de um tratamento, sendo de fundamental importância para guiar os procedimentos necessários em uma unidade de terapia intensiva. Com os achados o fisioterapeuta irá avaliar a relevância e interferir de forma objetiva na patologia e no curso de seu tratamento. É utilizada também para desvendar o contexto de saúde, social e econômico do recém nascido e seus genitores. **Objetivo geral:** Trata-se de um estudo bibliográfico que propõem a formulação de uma ficha de avaliação fisioterapêutica para recém nascidos internados em uma unidade de terapia intensiva, enumerando os principais pontos a serem observados pelo fisioterapeuta. Poucos são os estudos que buscam caracterizar a melhor forma de avaliação sobre o que se deve observar em um recém nascido. **Materiais e métodos:** A revisão de literatura foi realizada por meio da base de dados do sistema MEDLINE, LILACS, PUBMED e SCIELO, pesquisados periódicos e artigos indexados na área de saúde nos últimos 10 anos. **Desenvolvimento:** Nos últimos anos tem aumentado o interesse de profissionais e pesquisadores da área da saúde em estudos que visam favorecer as condições de vida da criança. A avaliação fisioterapêutica tem a finalidade de definir corretamente as patologias dos pacientes, sendo imprescindível para o desenvolvimento de um tratamento adequado, devendo ser realizada constantemente para identificar alterações e se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos. **Conclusão:** A uniformização de uma ficha de avaliação que discrimine os pontos cruciais concentra os esforços dos profissionais, objetivando toda conduta na patologia base.

Palavras chaves: Neonatos, avaliação, fisioterapia, recém nascido e terapia intensiva neonatal.

EXERCÍCIO FÍSICO E ENVELHECIMENTO: QUE RELAÇÃO É ESSA?

SILVA FILHO, S.B.¹; SILVA, J.C.¹; PONTES, J.T.S.¹; CAVALCANTE, M.R.M.P.²; VIANA, M.T.^{3,4}.
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física – Associação Caruense de Ensino Superior (ASCES)¹

Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)²

Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés (mtviana0@hotmail.com)³

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: O processo de envelhecimento é um fenômeno inerente ao ser humano e nesse contexto, o exercício físico atua como coadjuvante para atenuar as repercussões causadas por essa fase. **Objetivo Geral:** Analisar as repercussões do exercício físico sobre o envelhecimento. **Materiais e Métodos:** Tratasse de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 10 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2003 e 2013, analisados no período de fevereiro a abril. Utilizou-se as bases de dados: birem, Google Acadêmico e scielo e referenciadas pelos descritores: atividade física, patologia e idosos. **Desenvolvimento:** De uma forma geral, o exercício físico estimula a produção e secreção de alguns hormônios, entre outros, cortisol, crescimento, calcitonina e a testosterona. No envelhecimento esses, sofrem alterações em suas produções e secreções, causando vários distúrbios, como a perda de massa óssea, aumento do risco de fraturas, perda de força, aumento da massa de gordura e redução da massa muscular. Neste sentido, o exercício físico atua como um meio profilático atenuando e prevenindo futuros distúrbios. **Conclusão:** O exercício regular e moderado no período da velhice promove melhoras fisiológicas no idoso afetando de forma direta o nível de qualidade de vida.

Palavras chaves: Envelhecimento; Exercício Físico; Saúde.

IMPACTO DA TERAPIA POR REALIDADE VIRTUAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS SEUS PRATICANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

ARRUDA, R. S¹.; MELO, R. S².; MACKY, C. F. S. T³.
Universidade Gama Filho – UGF-RJ¹
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE²
Faculdade ASCES - PE cftoscano@hotmail.com³

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações de vida. Nesta perspectiva, a terapia de exposição à realidade virtual (TERV) vem sendo introduzida como uma estratégia terapêutica e lúdica, que tem sido adicionada na proposta do tratamento convencional, integrando o campo da fisioterapia à tecnologia através dos vídeos games, entretanto, seus efeitos não são amplamente conhecidos por se tratar de uma técnica recente, justificando a realização deste estudo. **Objetivo Geral:** Analisar os efeitos da TERV como instrumento de intervenção fisioterapêutica observando o seu impacto na qualidade de vida dos usuários. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa de revisão de literatura entre janeiro e outubro de 2012, nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE via PubMed, SciELO, Lilacs e PEDro. **Desenvolvimento:** Foi observado que durante o uso da TERV no processo terapêutico os indivíduos conseguiram se divertir durante o tratamento sem sofrer efeitos colaterais cibernéticos, aumentando assim, o nível de adesão à terapia e provocando mais prazer e motivação em relação a terapia convencional. Os resultados mais significativos foram observados sobre sintomas depressivos e funcionamento do sistema cognitivo. **Conclusão:** Há evidências da eficácia da TERV sobre qualidade de vida, humor e níveis de adesão ao tratamento dos seus praticantes. Assim, ambientes virtuais podem preparar indivíduos para uma (re)integração em ambientes reais.

Palavras Chave: Modalidades de Fisioterapia, Qualidade de Vida, Terapia de Exposição à Realidade Virtual.

REPERCUSSÕES DA EQUOTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO

QUEIROZ, M.P.R.¹; SOARES, A.S.B.¹; SILVA, M.A.A.¹; GONÇALVES, W.S.F.^{2,4}; VIANA, M.T.^{3,4}
Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Asces²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: O envelhecimento é um processo que provoca alterações fisiológicas e socioambientais no indivíduo. Um dos principais fatores que limitam a vida do idoso é a perda gradativa da integridade do sistema vestibular. Neste sentido, a equoterapia é um importante recurso terapêutico para estagnar o desequilíbrio postural na terceira idade. **Objetivo Geral:** Caracterizar as repercussões da equoterapia na capacidade funcional do idoso. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 17 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2008 a 2011, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs e Scielo e referenciadas pelos descritores: Equitação, Capacidade Funcional, Fisioterapia e Idoso. **Desenvolvimento:** A oscilação rítmica da garupa do cavalo estimula o mecanismo de reflexo postural do idoso, desencadeando efeitos em seu equilíbrio e coordenação. Vale ressaltar, que o cavalo realiza em média 50 passos por minuto, proporcionando 150 ondulações tridimensionais, o que desencadeia 450 correções posturais no praticante, otimizando seu ajuste tônico. Logo, a equoterapia é um método terapêutico que pode minimizar as disfunções do equilíbrio na terceira idade. **Conclusão:** Verificou-se que a equoterapia é eficaz na reabilitação do equilíbrio do idoso, otimizando sua reeducação postural, autoestima e autoconfiança.

Palavras-chave: Equoterapia, Equilíbrio, Postura.

FATORES ASSOCIADOS À OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA

MARINHO, C.M.; ALVES, I.R.C.¹; SILVA, L.K.A.¹; GONÇALVES, W.S.F.^{2,4}; VIANA, M.T.^{3,4}
Graduandas do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A prevalência da obesidade em adolescentes cresceu acentuadamente nas últimas décadas, desencadeando respostas fisiológicas negativas no sistema cardiovascular. Estes podem ser minimizados quando associado a hábitos de vida saudáveis. **Objetivo Geral:** Caracterizar os fatores associados à obesidade na adolescência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 16 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2009 a 2013, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo, e referenciadas pelos descritores: Obesidade; Fatores associados; Adolescência; Qualidade de vida. **Desenvolvimento:** Fatores de riscos coronarianos como histórico familiar, sedentarismo, má alimentação, altos níveis de açúcares sanguíneos, consumo elevado de sal, fumo e álcool quando associados, podem desencadear patologias crônicas degenerativas. Dentre outras, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, respiratórias, diabetes e esteatose hepática agravando a qualidade de vida do adolescente. **Conclusão:** Caracterizou-se que a falta de comportamentos saudáveis do adolescente, como a inatividade física e alimentação inadequada, induzem de forma otimizada patologias associadas.

Palavras-chave: Adolescentes; Obesidade; Fatores de Riscos.

PSICOLOGIA DO ESPORTE: ASPECTOS DE LIDERANÇA DO TREINADOR DE FUTSAL

GONÇALVES, W.S.F.^{1,7}; LEÃO, I.C.S.²; ALBUQUERQUE, A.A.³; SÁ, M.R.M.B.M.⁴; SÁ, M.T.⁵; VIANA, M.T.^{6,7}

Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Asces¹

Doutorando em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)²

Especialista em Treinamento Esportivo e Avaliação da Performance Humana – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)³

Mestre em Administração – Docente da Faculdade Vale do Ipojuca (FAVIP)⁴

Mestre em Atividade Física e Saúde/ Orientador – Docente da Faculdade Asces - (marcostulio.sa@gmail.com)⁵

Doutor em Nutrição/ Co-Orientador – Docente da Faculdade Asces⁶

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁷

Introdução: O futsal tem apresentado evolução científica considerável em termos técnicos, táticos e físicos, no entanto, a psicologia do esporte pode ser mais evidenciada. Abordar aspectos importantes de liderança do treinador, e como estes estão associados ao rendimento do atleta, são características relevantes para a ciência do desporto. **Objetivo Geral:** Traçar o perfil dos aspectos de liderança do treinador de futsal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados 16 artigos e livros publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2003 a 2012, analisados no período de janeiro a março de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo, e referenciadas pelos descritores: Psicologia do Esporte; Futsal; Liderança do Treinador; Atletas. **Desenvolvimento:** Características para um técnico de futsal são abordadas na literatura: treinador autoritário, flexível, condutor, pouco formalista, formal ou metódico. Neste sentido, identificar o perfil que melhor se adapte a determinada equipe, contribuirá para harmonia treinador-atleta e, conseqüentemente, otimização no desempenho do grupo. **Conclusão:** Após caracterizar o perfil de liderança dos treinadores de futsal, verificou-se que esse deve levar em consideração a maturação, faixa etária, gênero e características pessoais dos membros da equipe.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Futsal; Liderança; Treinador.

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL

SIQUEIRA, A. P. J. C.¹; CABRAL, G. H. F.²; SILVA, V. O.²; VIANA, M. T.^{3,4}
Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES¹
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação física – Faculdade ASCES²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES³ (mtviana0@hotmail.com)
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública – GPESP⁴

Introdução: A obesidade é um distúrbio crônico caracterizado como o acúmulo de tecido gorduroso. O ganho de peso na criança é acompanhado por aumento de estatura e aceleração da idade óssea. Isso pode acarretar, altura final diminuída, devido ao fechamento precoce das cartilagens do crescimento. Puberdade antecipada, distúrbios emocionais e futuras complicações em sua saúde. **Objetivo Geral:** Descrever os benefícios da atividade física no tratamento da obesidade infantil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 15 artigos publicados entre 2003 e 2011, nas bases de dados: scielo e Google acadêmico, analisados no período de março a abril de 2013, e referenciadas as palavra chaves: Nutrição, obesidade e atividade física. **Desenvolvimento:** A atividade física é essencial no tratamento e na prevenção da obesidade infantil. Exercícios aeróbicos são de grande eficácia pois quando realizados de forma regular e acompanhada por um profissional combatem os fatores que influenciam o desenvolvimento de futuras patologias causadas pelo excesso de gordura corporal. **Conclusão:** A atividade física é um recurso importante na prevenção e tratamento da obesidade infantil com isso previne futuras complicações fisiológicas e sociais.

Palavras chave: Obesidade infantil, Atividade física e gordura corporal.

A EFICÁCIA DA MASSOTERAPIA NO TRATAMENTO DA MASTITE.

ARAÚJO, A.M.G.C.^{1,4}; SILVA, V.O.^{1,4}; SANTOS, C.G.M¹; MELO, B.V¹; LINS, M. F.N.² SILVA, B.F.¹; VIANA, M. T.^{3,4}
Graduando do Curso de Bacharel em Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Graduando do curso de bacharel em farmácia da Faculdade Asces²
Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da Faculdade Asces
(mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A Mastite puerperal é a inflamação aguda causada pela infecção das glândulas mamárias durante a lactação pelo agente *Staphylococcus aureus*. Os sintomas vão desde a inflamação local, até sintomas sistêmicos tais como: febre, mal-estar geral, calafrios, prostração, abscessos e septicemia. Alguns recursos terapêuticos são utilizados como meio de atenuar essas repercussões, entre outros, a massoterapia. **Objetivo Geral:** Caracterizar a eficácia da massoterapia no tratamento da mastite. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 20 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2009 a 2013, analisados no período de janeiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Google acadêmico, Bireme, e Scielo, e referenciadas as palavras-chave: amamentação, infecção puerperal, Mastite. **Desenvolvimento:** A técnica da massoterapia pode facilitar a fluidificação do leite melhorando a circulação, oxigenação local e redução da dor. Além disso, estimula a síntese de ocitocina, necessária ao reflexo de ejeção do leite. Essa técnica auxilia no tratamento da evolução da mastite, impedindo sua progressão ao abscesso. **Conclusão:** A massoterapia é de grande eficácia no tratamento da mastite puerperal, pois atua no alívio da dor, diminuição do edema, desbloqueamento dos ductos mamários e nas complicações desencadeadas pelas pressões nos seios decorrentes do excesso de leite acumulado.

Palavras-chave: Lactação; massoterapia; mastite.

A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MIRANDA, KCM¹; SILVA, FMS¹; COSTA, JLV¹; SANTOS, FAS²
Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES, Orientador²
francisco.a.santos@hotmail.com

Introdução: O SUS foi criado tendo como base os princípios de universalidade, equidade e integralidade, devendo ser tal intuito atingido por meio da transição entre o modelo médico-assistencial para o modelo centrado na atenção básica. A principal forma de implantação dessas políticas foi a criação da ESF em 1994, sendo posteriormente fortalecida pelo surgimento do NASF em 24 de janeiro de 2008, por meio da Portaria GM/MS n. 154. A inserção do profissional fisioterapeuta na atenção básica através do NASF teve como objetivo proporcionar e desenvolver atividades no âmbito da promoção e prevenção de saúde, repercutindo na melhora da qualidade de vida da população. **Objetivo Geral:** Analisar a inserção do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família. **Materiais e métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Medline. Sendo utilizados artigos em português cujo ano de publicação estivesse situado entre 2007 a 2013. **Desenvolvimento:** As mudanças nas políticas públicas de saúde repercutiram no campo de atuação da fisioterapia. Atualmente, este profissional se insere nos três níveis de atenção à saúde, fortalecendo a inserção do fisioterapeuta na atenção básica através dos conhecimentos de sua área de atuação com ações de promoção, prevenção e reabilitação. **Conclusão:** A inserção do fisioterapeuta na atenção básica por meio do NASF leva a inúmeros benefícios que este profissional acrescenta a uma eficaz assistência à população.

Descritores: Atenção primária em saúde, SUS, fisioterapia

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CRECHES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ARAÚJO, B.T.S.¹; CRUZ, R.S.S.¹; ALBUQUERQUE, P.L.²
Discentes de Fisioterapia da Faculdade ASCES.¹
Docente da Faculdade ASCES. E-mail: plinioluna@gmail.com.²

Introdução: a prática de atividades físicas e vivências psicomotoras nos primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento humano. Este período é marcado pelas aquisições de novas habilidades cognitivas e sensório-motoras. O desenvolvimento motor, e demais domínios do desenvolvimento humano, sofrem influências de fatores biológicos e ambientais. Assim, o ambiente e as atividades oferecidas pela creche devem proporcionar vivências que forneçam estímulos a estes sistemas e interação com o ambiente familiar da criança. **Objetivo geral:** verificar através de revisão bibliográfica os estudos que avaliaram desenvolvimento motor em crianças que frequentam creches. **Matérias e métodos:** a busca foi realizada por avaliadores independentes, utilizando cruzamento dos termos Creche AND Intervenção, Creche AND Desenvolvimento motor, Creche AND Experiências infantis e Creche AND Relação familiar, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram selecionados estudos publicados entre 2007 e 2012. **Desenvolvimento:** utilizou-se três estudos que avaliaram o desenvolvimento motor e cognitivo em crianças nas creches. Dois estudos analisaram a relação família e profissionais da creche, dois avaliaram o desempenho motor e associação a fatores familiares e de exposição à creche e um avaliou a interação entre ambiente e desenvolvimento de crianças em creches. **Conclusão:** observou-se preocupação quanto a inserção de crianças mais jovens e seu tempo de permanência nas creches, especialmente quanto as influências sobre desenvolvimento cognitivo, linguístico e comportamental das crianças avaliadas. Entretanto, dentre os artigos selecionados, não foi mencionada influência de práticas psicomotoras em creches, bem como estudos de intervenção que incluíssem vivências psicomotoras no programa de atividades das creches.

Palavras-chaves: criança, creches, desenvolvimento infantil.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DA ARTRODESE DE COLUNA VERTEBRAL PARA CORREÇÃO DA ESCOLIOSE ESTRUTURAL IDIOPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, FMS¹; COSTA, JLV,¹ SILVA, C.K.B²
Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES.¹
Docente da faculdade ASCES, Orientadora.²
cinarakb@yahoo.com.br.

Introdução: A artrodese de coluna vertebral é um procedimento cirúrgico que fixa os segmentos de coluna vertebral reduzindo sua mobilidade e promovendo o seu realinhamento anatômico. Sendo indicada em diversos casos, dentre eles a escoliose estrutural idiopática, caracterizada como uma alteração tridimensional das vertebbras apresentando uma curvatura lateral inflexível. **Objetivo Geral:** Analisar a atuação fisioterapêutica na reabilitação pós-cirúrgica da artrodese de coluna vertebral para correção de escoliose estrutural idiopática. **Materiais e métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados realizada por meio de pesquisa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Medline, no mês de março de 2013. Foram utilizados artigos em português, cujo ano de publicação estivesse situado entre 2007 a 2013. **Desenvolvimento:** A artrodese vertebral na escoliose idiopática é indicada quando os métodos de tratamento conservador não surtiram o efeito desejado e o indivíduo passa a apresentar comprometimentos musculoesqueléticos, e do aparelho cardiopulmonar, gerando fator de risco à manutenção da vida. Cabe a fisioterapia a reabilitação cardiopulmonar e musculoesquelética, decorrentes do quadro da escoliose, assim como , dos agravos provenientes da cirurgia. Tal atuação deve basear-se em exercícios de reexpansão pulmonar, flexibilização e fortalecimento da musculatura respiratória e musculoesquelética, bem como atividades que promovam o condicionamento cardiopulmonar. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica no pós-operatório da artrodese da coluna vertebral permite uma reabilitação precoce dos volumes e capacidades pulmonares, condicionamento cardiopulmonar, bem como da independência e funcionalidade do aparelho locomotor, potencializando os efeitos do procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: artrodese vertebral, escoliose idiopática, fisioterapia.

BREATH-STACKING E ESPIROMETRIA DE INCENTIVO NAS CIRURGIAS TORÁCO-ABDOMINAIS: ARTIGO DE REVISÃO

CAVALCANTI, M.T.S.¹; CRUZ, R.S.S.¹; SILVA, M.M.¹; SANTOS, C.C.M.¹; SILVA, B.M.G.¹; OLIVEIRA, F.S.²
Discente da Faculdade ASCES.¹
Docente da Faculdade ASCES
E-mail: Fernandaos@yahoo.com.br (Orientadora).²

Introdução: A fisioterapia desempenha um papel importante no PO de cirurgias torácicas (CT) e cirurgias abdominais alta (CAA), com objetivos de prevenir e reduzir possíveis complicações. **Objetivo Geral:** Revisar a literatura científica sobre os protocolos e efeitos da utilização da técnica de Breath-Stacking (BS) e Espirometria de Incentivo (EI) em pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais alta. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre protocolos de tratamento e efeitos da EI e técnica de BS, em pacientes submetidos à CT e CAA. Foram pesquisados artigos científicos nacionais e internacionais de 1973 a 2011, na base de dados do PUBMED e SciELO, utilizando os unitermos: cirurgia abdominal, cirurgias torácicas, Breath-Stacking, Espirometria de Incentivo e palavras correlatas em inglês. **Desenvolvimento:** O EI é umas das técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas no PO, no entanto sua eficácia é questionável. O BS é utilizado em pacientes cooperativos ou pouco cooperativos, promovendo expansão pulmonar próximo à capacidade pulmonar total, sustentação inspiratória superior a EI, além de estimular padrão respiratório que favorece a ventilação das regiões periféricas e basais dos pulmões. **Conclusão:** De acordo com a literatura analisada a técnica de BS mostra-se superior a EI em melhorar a ventilação pulmonar nos pacientes submetidos à CT e CAA, no entanto nos protocolos de tratamento PO é frequente a utilização da EI em relação aos que implementam o BS.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cirurgia, Espirometria, Protocolos.

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: QUAL A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA?

SILVA, M.J.L.¹; ESTEVAM, C.A.M.¹; SILVA, I.G.M.¹; GONÇALVES, W.S.F.²⁻⁴; VIANA, M.T.³⁻⁴
Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública⁴

Introdução: As crianças com Síndrome de Down possuem maior predisposição genética a desenvolver doenças do trato respiratório, substituindo o padrão respiratório fisiológico por um padrão irregular, conhecido como paradoxal ou misto. A fisioterapia respiratória atua na prevenção e no tratamento dessas patologias, alguns procedimentos terapêuticos são utilizados como meio de atenuar essas repercussões, entre outros o Reequilíbrio Toraco-abdominal (RTA). **Objetivo geral:** Caracterizar a atuação da fisioterapia nas complicações respiratórias em crianças com Síndrome de Down. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 16 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2009 a 2013, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Scielo e Bireme, e referenciadas pelos descritores: Trissomia do cromossomo 21; Infância; Reequilíbrio Tóraco-Abdominal. **Desenvolvimento:** O tratamento fisioterapêutico consiste na realização de manobras de Reequilíbrio Tóraco-abdominal (RTA). Essas manobras auxiliam a ventilação pulmonar e a desobstrução brônquica, fazendo com que as crianças possam expelir essas secreções. Neste sentido, promove um maior conforto respiratório para as crianças portadoras da Síndrome de Down, e previne complicações por hipersecreção que podem acarretar prejuízos à ventilação do paciente. **Conclusão:** A fisioterapia atua de forma holística, humanizada e individualizada, de maneira ética. Sendo de grande eficácia no tratamento das complicações respiratórias, pois, atua melhorando a ventilação pulmonar e a desobstrução brônquica das crianças com Síndrome de Down.

Palavras-chave: Reequilíbrio Tóraco-abdominal; Fisioterapia respiratória; Síndrome de Down.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO POSTURAL EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

MEDEIROS, L. A. O¹; SOUZA, T.K.N¹; SANTOS, M. M. S¹; SILVA, B.F¹; SOUZA, C.E. A².
Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Orientador - Docente da Faculdade Asces²
Endereço eletrônico do professor orientador: cadu23fisio@yahoo.com.br

Introdução: Postura é definida pelo estado de equilíbrio muscular e esquelético que o aparelho locomotor se encontra em relação à força gravitacional. Um desequilíbrio osteomuscular acarretará no aparecimento de desvio postural. As crianças são as mais suscetíveis a obterem problemas posturais, devido ao período de crescimento e de acomodação das estruturas anatômicas. Neste contexto, o conhecimento sobre métodos e técnicas do exame da coluna vertebral nesta população torna-se importante. **Objetivo geral:** Analisar, através de revisão bibliográfica, os métodos e técnicas de avaliação postural em crianças. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2002 a 2012, analisados no período de março a abril de 2013. O estudo foi realizado nas seguintes bases de dados: Lilacs, Bireme e Medline. **Desenvolvimento:** A fase da infância é um período da vida em que a postura sofre uma série de adaptações devido às mudanças no corpo. Existem fatores extrínsecos que contribuem para estas alterações, tais como: hábitos posturais adotados, mobília escolar e uso inadequado das mochilas escolares. Dessa maneira, a avaliação postural na criança é importante para que se possa mensurar e diagnosticar os desequilíbrios posturais. **Conclusão:** De acordo com o estudo dos artigos, analisou-se que a fotogrametria, inspeção estática e os métodos de Kendall são recursos utilizados para a avaliação postural em crianças.

Palavras-chave: Criança; Postura; Coluna vertebral.

PARTICIPAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO IDOSO.

ALBUQUERQUE¹, A.B.; SANTOS¹, E.S.M.; ARAÚJO¹, A.S.; LIMA¹, S.R.S; SANTOS², F.A.S.
Discente do Curso de Fisioterapia Faculdade ASCES.¹
Orientador, Professor da Faculdade ASCES.²

Introdução: Intersetorialidade é a intervenção mútua de vários setores em determinado local ou situação. Direcionando este termo para a promoção e atenção à saúde do idoso, percebemos que para melhor assistir a este grupo de risco, além da intervenção do fisioterapeuta, se faz necessária a presença de vários setores, todos voltados para a melhoria da qualidade de vida do paciente na boa idade. **Objetivo Geral:** Analisar a importância da atuação intersectorial do fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso no Programa de Saúde da Família (PSF). **Materiais e Métodos:** O trabalho em tela foi formulado integralmente com base em revisão de literatura, sobre artigos científicos em língua portuguesa, publicados no período de 2007 a 2012. **Desenvolvimento:** A atenção à saúde do idoso deve acontecer de maneira intersectorial integrando: a educação, o serviço social, a infraestrutura e a saúde. Os autores entram em um consenso no que concerne a atuação do fisioterapeuta no PSF, ao enfatizarem a importância deste profissional na atenção ao idoso, pois, é possível sua intervenção na maioria dos problemas apresentados por este grupo de risco. **Conclusão:** Temos como resultado um novo olhar para esta área de atuação do profissional de fisioterapia e podemos nos distanciar, um pouco, da ideia do fisioterapeuta apenas como um profissional de reabilitação.

Palavras-Chave: Intersetorialidade; Fisioterapeuta; Idoso; Saúde.

REDUÇÃO DE GORDURA LOCALIZADA, POR MEIO DA ELETROLIPÓLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

NETO LOPES.F.B¹; SANTOS,A.P.F¹; SANTOS,R.R.L¹; SOUZA,T.K.N^{1 3}; VIANA,M.T^{2 3}.
Graduandos do Curso de Fisioterapia - Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces²
(mtviana0@hotmail.com)
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)^{2,3}

Introdução: A eletrolipólise é um procedimento estético invasivo, destinada ao tratamento da gordura corporal localizada. Esse recurso atua satisfatoriamente nas regiões a que forem submetidas, entre outras, abdominal, suprailíaca, glúteos e coxas. **Objetivo Geral:** Avaliar os efeitos da eletrolipólise na redução de gordura corporal localizada. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 9 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2008 a 2012, analisados no período de Fevereiro a Abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Medline, Bireme e Scielo e referenciados pelos seguintes descritores: Eletroestimulação Nervosa Transcutânea, Células Adiposas, Lipólise. **Desenvolvimento:** O depósito de gordura em determinadas partes do corpo está relacionado ao aumento da gordura corporal, devido a ação hormonal. Nesse sentido, várias terapias são utilizadas para minimizar essas alterações, entre outras, a eletrolipólise. Esta atua por meio de finíssimas agulhas de acupuntura colocadas em pares, conectadas a um aparelho de estimulação elétrica transcutânea com uma corrente de baixa frequência (TENS). A aplicação é realizada no panículo adiposo, com o objetivo de otimizar o metabolismo da gordura, facilitando sua degradação e eliminação pelas fezes e urina. Esses resultados podem ser melhorados quando associados a outras variáveis como a prática de exercício físico e uma dieta hipocalórica. **Conclusão:** A eletrolipólise vai atuar na redução da gordura corporal localizada, minimizando as alterações morfológicas desencadeadas por seu acúmulo.

Palavras-chave: Eletrolipólise, Gordura localizada, TENS.

SOCIOANTROPOLOGIA DESVENDANDO CAUSAS DE POSSÍVEIS DANOS FÍSICOS.

ALBUQUERQUE¹, A.B.; SANTOS¹, E.S.M.; LIMA¹, S.R.S; FLORENCIO¹, R.D.M; PEREIRA¹, J.S; FERRAZ², T.V.
Discente do Curso de Fisioterapia Faculdade ASCES.¹
Orientadora, Professora da Faculdade ASCES.²

Introdução: O presente trabalho surgiu a partir das exigências metodológicas da disciplina Socioantropologia a qual, desenvolve em nós, a capacidade de nos aprofundar na busca por desvendar as causas de danos oriundos das práticas errôneas dos hábitos diários do paciente. **Objetivo Geral:** o objetivo do trabalho em tela é identificar e analisar possíveis relações entre, os hábitos culturais rotineiros do paciente com indícios de danos físicos. **Materiais e Métodos:** o estudo foi baseado em relato de experiência, onde foi exposto um questionário minucioso a um músico, com o intuito de revelar alguma prática errônea no seu trabalho que pudesse acarretar, futuramente, algum dano à integridade física do paciente. **Desenvolvimento:** observamos que os movimentos repetitivos feitos pelo tecladista, causam uma certa tensão na área dos punhos gerando, assim, um certo desconforto na região supracitada. Também verificamos uma postura errada durante a prática do seu trabalho, que nos mostra um possível início de cifose. **Conclusão:** tivemos como resultado uma análise completa da vida social e profissional do paciente, e pudemos fazer um diagnóstico para associar alguns erros de execução do seu trabalho que, com um certo tempo, poderá lhe trazer danos musculares e posturais.

Palavras-Chave: Socioantropologia; Hábitos; Danos.

EXERCÍCIO FÍSICO E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: QUAIS AS REPERCUSSÕES DESSA RELAÇÃO?

SILVA, R.V.D¹; VENTURA M.L. ; CRUZ, E.L.; SANTOS, G.O⁴; VIANA, M. T ^{3,4}
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade ASCES ¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES ²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES³
Grupo de Pesquisa Em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: O crescimento da criança pode ser influenciado pela prática de exercícios físicos. A intensidade leve e moderada contribui de forma positiva no desenvolvimento dos jovens. Entretanto se realizado de forma exaustiva pode ocasionar atrofia muscular. **Objetivo Geral:** Analisar as modalidades de exercício físico e suas repercussões no desenvolvimento da criança. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 10 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2003 a 2012, analisada no período de março a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual da Faculdade Federal da Bahia, e referenciou-se as palavras-chave: Exercício físico; Crescimento e Criança. **Desenvolvimento:** O exercício físico de intensidade leve e moderado pode influenciar no desenvolvimento da criança. Essas atividades se praticadas por jovens pré-púberes contribuem no aumento de força e resistência muscular. Porém quando praticada sem a supervisão de um profissional pode ocasionar lesões mioarticulares. **Conclusão:** Após relacionar o exercício físico com o desenvolvimento da criança pode-se concluir que as variedades das modalidades interferem ou não, na estatura desses indivíduos.

Palavras-chave: Exercício Físico; Crescimento; Desenvolvimento.

EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

SILVA, C. P. 1; SILVA, I. C. F. A.¹; SILVA, I. L. S.¹; SOUZA, T. K. N.^{1,3}; VIANA, M. T. ^{2,3}
Graduandas do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)²
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)³
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: Na equoterapia, o cavalo atua como agente cinesioterapêutico, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de crianças portadoras de necessidades especiais.

Objetivo Geral: Analisar as contribuições da equoterapia no tratamento de crianças com necessidades especiais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 09 artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2004 a 2010 analisados no período de Fevereiro a Abril de 2013. Utilizou-se a base de dados: Scielo, Lilacs, Lakatos e referenciados os seguintes descritores: Equoterapia; Coordenação Motora; Estimulação. **Desenvolvimento:** A Equoterapia permite vivenciar vários acontecimentos ao mesmo tempo, como movimentos de mãos, pés e panturrilha, além de propiciar disciplina e educação, equilíbrio entre outros benefícios. O cavalo pode movimentar-se de três modos: ao passo, ao trote e ao galope. Nessas diferentes andaduras, o cavalo não move os membros da mesma maneira. Todas essas modificações de atitudes impõem à criança um ajuste no seu comportamento muscular a fim de responder aos desequilíbrios provocados por esses movimentos e capacidades funcionais que permitam sua independência nas atividades de vida diária. **Conclusão:** Foi analisado que o uso da equoterapia em crianças com necessidades especiais apresentou desenvolvimentos significativos das áreas motoras e na capacidade funcional.

Palavras-chave: Equoterapia; Equilíbrio; Necessidades especiais.

A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS OBESOS: QUAIS AS REPERCUSSÕES DESSA AÇÃO?

SILVA, R.V.D.^{1,2}; GONÇALVES, W.S.F.^{1,4}; SOUZA, T.K.N.^{2,4}; SILVA, B. F.^{2,4}; FREITA, N.R.^{2,4}; VIANA, M. T.^{3,4}
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade ASCES¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES³
Grupo de Pesquisa Em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: A obesidade é uma doença que cresce de maneira espantosa, e tornou-se um problema de saúde pública em uma sociedade moderna. A ação dessa doença parte de hormônios, entre eles a leptina e grelina que alteram o metabolismo corporal. Os exercícios físicos podem contribuir na redução da gordura corporal, auxiliando nas partes funcionais do corpo e aumentando a qualidade da saúde.

Objetivo Geral: Analisar as modalidades de exercícios físicos que influenciam no combate à obesidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 10 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2003 a 2012, analisada no período de março a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual da Faculdade Santa Maria, e referenciou-se as palavras-chave: Obesidade; Leptina; Grelina e Exercício físico. **Desenvolvimento:** A utilização de exercícios físicos age como um mecanismo para a redução da gordura corporal. A musculação de intensidade leve e séries maiores, auxilia na perda de peso e no fortalecimento do músculo que devido a massa corporal, tornou-se flácido.

Conclusão: Após relacionar a obesidade ao exercício físico pode-se concluir que a sua prática regular influência de maneira positiva no seu tratamento. Apesar de existir estudos sobre a obesidade, outros processos devem ser revistos e esclarecidos, provocando um incentivo à pesquisa para prevenir e auxiliar no tratamento para a obesidade.

Palavras-chave: Obesidade; Leptina; Grelina; Exercício Físico

INTERVENÇÃO DA ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM DOR NO MEMBRO FANTASMA.

SILVA, R.J.S.¹; SILVA, M.O.¹; JUSTINO, M.E.P.¹; LINS, M.F.N.^{2,4}; VIANA, M.T.^{3,4}
Graduandos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense
e de Ensino Superior (ASCES)²
Doutor em Nutrição/ Orientador da Faculdade Ascés - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A dor no membro fantasma é um processo fisiológico que se relaciona ao membro inexistente. Pacientes amputados podem evoluir a um quadro clínico de desconforto crônico, gerando algias no membro acometido, reduzindo sua qualidade de vida. Entretanto, tratamentos por agulhamento sistêmico, como acupuntura, podem inibir esses desconfortos. **Objetivo Geral:** Analisar a intervenção da acupuntura em indivíduos com dor no membro fantasma. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 19 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2006 a 2012, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se a base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e referenciadas pelos descritores: Amputados; Membro fantasma; Imagem corporal. **Desenvolvimento:** O córtex cerebral possui um mapa sensorial das diversas regiões do corpo, onde se representa uma imagem interna de cada estrutura. Os neurônios aferentes e eferentes da via central permanecem ativos após uma amputação, resultando na dor do membro fantasma. Essa é uma reativação perceptiva da área relacionada ao membro ausente, dada pela interação de vários efeitos neurais. Neste sentido, a acupuntura atua induzindo, a liberação de vários neurotransmissores, entre outros, a serotonina. Esta, por sua vez, inibi a ação de canais energéticos que alteram a homesotase orgânica. **Conclusão:** A atuação da acupuntura nos membros fantasmas tem efeitos analgésicos, resultantes da inibição da atividade cortical encefálica, reduzindo a sintomatologia induzida pela amputação.

Palavras-chave: Amputados, Dor, Membro ausente, Tratamento.

REPERCUSSÕES DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

OLIVEIRA, B.O. P.¹ ; PEREIRA, M.S.¹; LIRA, H.D.S.¹; SILVA, B.F.^{1,4}; VIANA, M. T. ^{3,4}
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade ASCES ¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES ²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES³
Grupo de Pesquisa Em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: A obesidade é o principal distúrbio nutricional nas sociedades desenvolvidas, sendo caracterizada com uma doença multifatorial. Entre os fatores etiológico estão uma alimentação hipercalórica associada ao sedentarismo.

Objetivo Geral: Analisar a prática da atividade física no tratamento da obesidade.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2009 a 2013, analisados no período de Fevereiro a Abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Bireme, Lilacs, Pubmed e Scielo, e referenciado os descritores: Atividade motora; Obesidade; Dieta. **Desenvolvimento:** A obesidade é uma condição crônica e seu tratamento é a longo prazo. Dessa forma, deve-se associar uma dieta hipocalórica com a prática de atividade física. Além do efeito benéfico na redução da massa adiposa, pelo processo da lipólise que ativa o aumento da adenilciclase e diminuição da fosfodiesterase através dos receptores beta (β) das células. O exercício físico também atua nos fatores de risco cardiovascular, auxiliando na redução da pressão arterial, no controle da diabetes Mellitus e no aumento do HDL colesterol. No entanto, para serem efetivos, os exercícios deve ser realizados com duração e frequência adequadas. **Conclusão:** Os exercícios físicos repercutem metabolicamente no tratamento da obesidade.

Palavras Chaves: Exercício Físico; Obesidade; Sedentarismo.

A CRIOTERAPIA NO GANHO DE EXTENSIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS

OLIVEIRA, J. H. A.¹; CARNEIRO, R. C. B.¹; DANTAS, A. V. R. M.¹; SILVA, V. O.^{1,3}; SILVA, J. J.¹; VIANA, M. T.^{2,3}
Graduandos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES²
(mtviana0@hotmail.com)
grupo de pesquisa de saúde publica (gpefp)³

Introdução: O uso da crioterapia é uma técnica que reduz a velocidade de condução nervosa. O alongamento com o músculo resfriado permite maior duração da extensibilidade, devido à diminuição do espasmo muscular. **Objetivo geral:** Verificar a extensibilidade com o uso da crioterapia no alongamento dos músculos isquiotibiais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 16 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2007 a 2012, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Scielo, Pubmed e Medline, referenciadas as palavras-chave: Crioterapia; extensibilidade, exercício físico. **Desenvolvimento:** Após a análise dos estudos selecionados verificou-se que tanto o alongamento, quanto o mesmo precedido de aplicação de crioterapia são igualmente eficazes no ganho de extensibilidade imediato. Contudo quando se trata do efeito prolongado a crioterapia apresenta maior eficácia na manutenção desse ganho de extensibilidade. **Conclusão:** Verificou-se que a crioterapia se mostrou eficaz no efeito prolongado da extensibilidade dos músculos isquiotibiais.

Palavras chave: crioterapia, extensibilidade, isquiotibiais

GINÁSTICA LABORAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR

SILVA, E, S, S¹; MOURA, L, E, S. ¹; OLIVEIRA, A, J, S¹; SILVA, B.F¹; VIANA, M.T.²
Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES, Caruaru-PE¹;
Doutor em Nutrição/ Orientador – Faculdade ASCES, Caruaru-PE²;
mtviana0@hotmail.com²

Introdução: A Ginástica Laboral (GL) quando sistemática, pode atenuar as repercussões causadas pelas doenças ocupacionais, minimizando as algias e melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores. **Objetivo Geral:** Analisar os efeitos da ginástica laboral na saúde do trabalhador. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2007 a 2012, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo, e referenciado os descritores: Transtornos Traumáticos Cumulativos; Modalidades de Fisioterapia; Saúde do trabalhador. **Desenvolvimento:** As doenças ocupacionais estão relacionadas a transtornos traumáticos cumulativos, entre outros, desvios posturais e a falta de adaptação ergonômica das mobílias. Esses fatores proporcionam desgaste osteomioarticulares e prejudicam o estilo de vida do trabalhador, incapacitando-o para suas atividades laborais. Nesse sentido, a cinesioterapia laboral atua minimizando os encurtamentos musculares, aumentando a amplitude de movimento das articulações e distribuição do fluxo sanguíneo, além de prevenir lesões ocupacionais. Esses aspectos tendem, a atenuar as repercussões causadas pelas atividades funcionais, melhorando a qualidade de vida do trabalhador. **Conclusão:** A ginástica laboral otimiza a funcionalidade do corpo e proporciona o bem estar físico e mental do trabalhador.

Palavras-chave: Dorts; Fisioterapia; Saúde do Trabalhador;

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

ANA KAROLINE DA SILVA PESSOA¹, DAIANY MARCELA LIRA DE LIMA¹, ELAINE CRISTINA SILVA DE ALBUQUERQUE¹, PAULA MONALISA DA SILVA¹, SÂMARA SUÉLLEN SILVA DE CARVALHO¹, FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA SANTOS²,
Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Orientador, Professor da Faculdade Ascés²

Introdução: Assim como os demais profissionais da área da saúde, o fisioterapeuta tem a competência de atuar no desenvolvimento de programas voltados para a promoção de saúde e prevenção de riscos, ações que fazem parte da atenção básica. **Objetivo Geral:** A meta deste trabalho é demonstrar como ocorre a atuação do fisioterapeuta na atenção primária, propondo um aprofundamento sobre sua prática profissional neste cenário de atuação. **Materiais e Métodos:** Foram pesquisados artigos científicos e obras da literatura sobre saúde básica para conhecer os pontos de vista dos autores sobre qual deve ser o papel do fisioterapeuta em relação à atenção básica. **Desenvolvimento:** A partir da análise das informações coletadas, foram feitas comparações entre as opiniões dos autores no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelos fisioterapeutas no contexto da atenção primária., foram feitas comparações entre as opiniões dos autores no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelos fisioterapeutas no contexto da atenção primária. **Conclusão:** Os autores mantêm opiniões complementares sobre a atuação do fisioterapeuta e concordam que os profissionais de fisioterapia devem ter uma abordagem na saúde primária que vise atingir a população na sua coletividade.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA LOMBALGIA GESTACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SOUSA, A. A. F¹; LIMA, L. R¹; SILVA, M. S. T¹; SOUZA, C. E. A²
Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Docente da Faculdade ASCES²
Email: cadu23fisio@yahoo.com.br

Introdução: No período da gravidez, inúmeras são as mudanças que ocorrem no corpo da mulher com o intuito de adaptá-la à sua nova realidade, para melhor desenvolvimento e crescimento do feto. Estas alterações afetam diretamente o sistema musculoesquelético, que associado ao aumento do peso corporal, geram sobrecarga na coluna vertebral, que provocará a dor principalmente na região lombar, caracterizada como lombalgia gestacional. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão dos estudos encontrados na literatura, com a finalidade de identificar e reunir informações sobre o papel desempenhado pela Fisioterapia aquática no tratamento de pacientes com lombalgia gestacional. **Materiais e métodos:** Esse estudo foi desenvolvido a partir de informações encontradas em publicações relacionadas ao tema. A pesquisa teve três etapas (busca de artigos científicos e literaturas impressas, análise das informações contidas nas literaturas encontradas e estruturação deste artigo de revisão bibliográfica). **Desenvolvimento:** Acredita-se que a fisioterapia aquática vem atuar nesta disfunção, através de exercícios terapêuticos que permitem práticas de movimentos difíceis de serem realizados em solo, por meio dos efeitos da força de flutuação, e também na diminuição da percepção dolorosa lombar, por estimular os receptores sensoriais de temperatura. **Conclusão:** Embora seja necessária a realização de mais pesquisas na área, a Fisioterapia aquática é uma ferramenta útil na reabilitação de pacientes com este sintoma.

Palavras-chave: Dor; Gestação; Lombalgia.

TRABALHADORES DA ZONA RURAL ASSOCIADOS A POSSÍVEIS DANOS FÍSICOS

SILVA¹, A. M. B.; FERREIRA¹, R. M. A.; LEAL¹, M. C. C.; ANDRADE¹, D. A. S.; SILVA¹, S. G. F.; FERRAZ², T. V.
Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade ASCES ¹
Orientadora, professora da Faculdade ASCES²

Introdução: A realização do diagnóstico social voltado aos trabalhadores da zona rural surgiu a partir das exigências metodológicas da disciplina de Sócio-anthropologia.

Objetivo Geral: Aprofundar conhecimentos culturais, sociais, científicos, econômicos e políticos. Dessa forma, identificar possíveis relações entre os hábitos culturais associados a indícios de danos físicos. **Materiais e Métodos:** Trata-se nesse contexto à importância do diagnóstico curativo e preventivo com base nos conhecimentos adquiridos através de pesquisa de campo. **Desenvolvimento:** Analisa-se a partir das propostas mencionadas que a forma de trabalho desses profissionais é prejudicial à saúde. Em decorrência disso, apresentam um estilo de vida inadequado por não possuir meios necessários à realização de suas atividades corretamente. Como também a sua forma de lazer, apresentando malefícios a sua qualidade de vida, pelo consumo em excesso de bebidas alcoólicas, além da realização de atividades esportivas de extremo risco. **Conclusão:** Foi observado que a ausência de técnicas adequadas do trabalho aliadas ao lazer desprovido de segurança, tem como consequência uma qualidade de vida inferior ao desejável. Contribuindo assim, para a presença de doenças, danos e desgastes físicos individuais e coletivos.

Palavras-chave: Diagnóstico social; Trabalhadores da zona rural; Qualidade de vida inadequada.

BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR

ARAUJO, K.S ;SILVA, R.W.B; BARROS, C.S.R; CARVALHO, G.V
Orientador: Santos, F.A. (Francisco.a.santos@hotmail.com)

Introdução: A lesão medular é definida como diminuição ou perda funcional motora e/ou sensorial. Essas lesões são consideradas um desafio para os fisioterapeutas, pois é uma das formas mais graves e incapacitantes, por isso é de suma importância a atuação fisioterapêutica no tratamento desses pacientes. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão literária onde aborde intervenções fisioterapêuticas no tratamento de pacientes lesado medular. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca de artigos no Google acadêmico e no Scielo, do ano de 1993 até 2012, as palavras chaves utilizadas foram: lesão medular, fisioterapia, neurologia. **Desenvolvimento:** A lesão medular está associada a quedas, acidentes automobilísticos, motociclisticos, em agressões com arma de fogo, que resulta na lesão das estruturas medulares interrompendo a passagem de estímulos nervosos através da medula, comum em jovens, saudáveis e do sexo masculino. Existem dois tipos de lesão, a completa, quando não existem movimentos voluntários abaixo do nível da lesão, e a incompleta há algum tipo de movimento voluntário ou sensibilidade abaixo do nível da lesão. A função da fisioterapia é avaliar o paciente, para traçar uma conduta de acordo com suas necessidades e suas queixas, além de prevenir supostas complicações. **Conclusão:** A importância da fisioterapia é desde a readaptação física até a prevenção de complicações e independência dos pacientes.

Palavras chaves: Lesão medular, fisioterapia, importância.

INFLUÊNCIA DA APLICABILIDADE DE PROTOCOLOS DE TESTES DE RESISTÊNCIA MUSCULAR (RM) NA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR

SANTOS, N.F.¹; CRUZ, R.S.S.¹; CAVALCANTI, M.T.S.¹; OLIVEIRA, A.S.²; URBANO, F.O.S.².
Discente da Faculdade ASCES.¹
Docente da faculdade ASCES.²

E-mail: adrianasiqueira74@hotmail.com (Orientadora); E-mail: fernandaos@yahoo.com.br (Co-Orientadora).

Introdução: A força muscular é considerada um fator relevante para a realização de atividades diárias. Nesse sentido durante a rotina de trabalho de vários profissionais de saúde vê-se a necessidade de aplicar protocolos específicos para a realização de um treinamento muscular adequado para cada indivíduo. A literatura mostra alguns testes que avaliam a resistência muscular (RM). Na prática clínica não há um consenso sobre qual seria o protocolo ideal de teste de 1-RM a ser utilizado.

Objetivo geral: Verificar se há uma uniformização sobre a aplicabilidade dos protocolos do teste de 1RM. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma revisão de literatura sobre o referente assunto nas seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS, CAPES e MEDLINE. A pesquisa foi direcionada a periódicos publicados entre 2002 e 2013, sendo os descritores utilizados para a busca: protocolos específicos para realização de treinamento individual e testes para avaliação da resistência muscular.

Desenvolvimento: foram encontrados 20 artigos, destes cinco artigos foram excluídos porque os mesmos não estavam relacionados a testes de força muscular.

Conclusão: As informações obtidas nesta revisão indicam que a familiarização prévia com testes de 1-RM é de extrema importância para a análise da força muscular dos indivíduos. Na prática clínica observa-se a não uniformização do protocolo utilizado entre os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Protocolo; Força muscular; Fisioterapia.

FISIOTERAPIA OCULAR NO TRATAMENTO DO ESTRABISMO

OLIVEIRA, D.T.C.¹; ARAÚJO, I.C.¹; SANTOS, L.C.¹; ARAÚJO, A.M.G.C.^{1,3}; VIANA, M.T.^{2,3}.
Graduando do Curso de Bacharel em Fisioterapia - Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)¹
Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da Faculdade Ascres (mtviana0@hotmail.com)²
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)³

Introdução: A visão, por ser um sentido de extrema importância, necessita de alguns cuidados específicos. A Fisioterapia Ocular atua diretamente em certos distúrbios visuais, e que está associada no tratamento do estrabismo. **Objetivo Geral:** Analisar os benefícios da Fisioterapia Ocular no tratamento do Estrabismo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2001 a 2007, analisada no período de março a abril de 2013. Utilizou-se a base de dados: Scielo. **Desenvolvimento:** A Fisioterapia Ocular tem-se mostrado um auxílio no tratamento dos músculos afetados pelo estrabismo. Por meio desta, utilizamos exercícios que fortalecem a musculatura do sistema ocular, reprogramam as funções cérebro visuais e resgatam a capacidade visual dos pacientes. Após os tratamentos, observa-se uma melhora significativa no alinhamento ocular, causado pelo fortalecimento dos músculos responsáveis pela movimentação do bulbo do olho, atuando na readaptação da vida social dos portadores de problemas visuais, bem como na adaptação de lentes de contato, distúrbios de leitura e da movimentação ocular. **Conclusão:** A Fisioterapia Ocular tem sido um método eficaz para o tratamento do estrabismo, auxiliando diretamente na reabilitação dos pacientes e diminuindo a necessidade de recorrer à cirurgia.

Palavras-Chave: Fisioterapia Ocular; Estrabismo; Reabilitação.

BENEFÍCIOS DA SHANTALA NA QUALIDADE DE VIDA DE RECÉM-NASCIDOS

AMORIM, I. F. I. M.¹; SOUZA, S. E. P.¹; FRANÇA, P. G. A.¹; SILVA, I. G. M.¹; VIANA, M.T.^{2,3}
Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces²
(mtviana0@hotmail.com)
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública – GPESP³

Introdução: A Shantala é uma prática milenar indiana, transmitida oralmente de mãe para filha, foi apresentada para o ocidente por um obstetra francês. Esta técnica enquanto toque terapêutico influencia benéficamente todos os sistemas orgânicos e estruturais de recém-nascidos (RN). **Objetivo Geral:** Relatar os benefícios da Shantala na qualidade de vida de RN. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola entre os anos de 2005 a 2013 analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizaram-se as bases de dados: Lilacs, Bireme, Pubmed e Scielo, e referenciados os descritores: Massagem, Recém-nascido, Fisioterapia, Relações Mãe-Filho. **Desenvolvimento:** A massagem é caracterizada por movimentos harmônicos, que possuem uma sequência específica. A técnica é realizada utilizando as palmas das mãos e as falanges distais dos quirodáctilos com pressão moderada. A Shantala tem fundamentos no Yoga e na massagem Ayurvédica e destina-se a RN a partir de um mês de idade. Proporciona o relaxamento do bebê, aumento na qualidade dos padrões do sono, auxilia no tratamento de crianças com problemas no desenvolvimento neuropsicomotor, encefalopatias e síndromes. **Conclusão:** Relatou-se que a massagem indiana para lactantes ocasiona bem-estar para os mesmos e gera estreitamento da relação mãe-bebê.

Palavras-chave: Massagem, Recém-nascido, Toque terapêutico, Lactante.

EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

SILVA, C. P.¹; SILVA, I. C. F. A.¹; SILVA, I. L. S.¹; SOUZA, T. K. N.^{1,3}; VIANA, M. T.^{2,3}
Graduandas do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)²
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)³
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: Na equoterapia, o cavalo atua como agente cinesioterapêutico, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de crianças portadoras de necessidades especiais.

Objetivo Geral: Analisar as contribuições da equoterapia no tratamento de crianças com necessidades especiais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 09 artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2004 a 2010 analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se a base de dados: Scielo, Lilacs, Lakatos e referenciados os seguintes descritores: Equoterapia; Coordenação Motora; Estimulação.

Desenvolvimento: A Equoterapia permite vivenciar vários acontecimentos ao mesmo tempo, como movimentos de mãos, pés e panturrilha, além de propiciar disciplina e educação, equilíbrio entre outros benefícios. O cavalo pode movimentar-se de três modos: ao passo, ao trote e ao galope. Nessas diferentes andaduras, o cavalo não move os membros da mesma maneira. Todas essas modificações de atitudes impõem à criança um ajuste no seu comportamento muscular a fim de responder aos desequilíbrios provocados por esses movimentos e capacidades funcionais que permitam sua independência nas atividades de vida diária. **Conclusão:** Foi analisado que o uso da equoterapia em crianças com necessidades especiais apresentou desenvolvimentos significativos das áreas motoras e na capacidade funcional.

Palavras-chave: Equoterapia; Equilíbrio; Necessidades especiais.

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM IDOSOS OSTEOPORÓTICOS

GONÇALVES, W.S.F.¹⁻⁵; LEONARDO, L.F.²; RODRIGUES, P.C.L.²; SILVA, R.V.D.¹⁻⁵; SILVA, V.O.³⁻⁵; VIANA, M.T.⁴⁻⁵
Graduandas do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés¹
Graduadas do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés²
Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascés³
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés - (mtviana0@hotmail.com)⁴
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁵

Introdução: A perda progressiva de massa óssea é uma das principais consequências do envelhecimento no ser humano, podendo desencadear a osteoporose. Um dos fatores que contribuem para o surgimento dessa patologia é a inatividade física.

Objetivo Geral: Descrever os benefícios do treinamento de força em idosos osteoporóticos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 17 artigos publicados em língua portuguesa e espanhola, entre os anos de 2002 a 2012, analisados no período de janeiro a outubro de 2012.

Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Bireme, Pubmed e Scielo, e referenciadas pelos descritores: Treinamento Resistido; Osteoporose; Idoso. **Desenvolvimento:** O exercício físico, especificamente o treinamento resistido, vem sendo indicado para tratamento e prevenção da osteoporose, visto que, a prática dessa atividade aumenta a densidade mineral óssea. **Conclusão:** Caracterizou-se que um programa de treinamento de força induz respostas fisiológicas positivas, otimizando o ganho de massa óssea em idosos osteoporóticos.

Palavras-chave: Treinamento de Força; Osteoporose; Idoso; Prevenção; Tratamento.

ANÁLISE DOS DEVIOS POSTURAIS E A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDICULAR

SILVA, B.F.¹⁻⁴; SOUZA, T.K.¹⁻⁴; GONÇALVES, W.S. F.²⁻⁴; VIANA, M.T.³⁻⁴
Graduandas do Curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: Alterações posturais podem levar a um processo de desvantagem biomecânica da Articulação Temporomandibular (ATM), resultado em um quadro de disfunção dessa articulação. Existe uma íntima relação entre os músculos da cabeça e região cervical com o sistema estomatognático, por meio de complexas conexões neuromusculares. **Objetivo Geral:** Analisar a relação entre desvios posturais e a articulação temporomandibular. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2008 a 2013, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizaram-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo, e referenciado os descritores: Postura; Fisioterapia; Articulação Temporomandibular. **Desenvolvimento:** O aumento do trabalho da musculatura mastigatória interfere nos músculos chamados de contra apoio (esternocleidomastoideo e trapézio). Isso resulta no encurtamento dos músculos posteriores do pescoço e alongamento dos anteriores, provocando uma projeção anterior do corpo, ultrapassando o quadrilátero de sustentação. A posição anterior da cabeça irá acarretar em distúrbios de posicionamento e funcionamento do côndulo mandibular, desencadeando sinais e sintomas da Disfunção Temporomandibular (DTM). O posicionamento dos ombros também poderá ser alterado com o excesso de atividade muscular mastigatória e cervical, podendo está protuídos ou elevados do mesmo lado da ATM afetada. **Conclusão:** Observou-se que pacientes com DTM possuem desvios posturais apresentando hiperlordose cervical e desnivelamento dos ombros.

A GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

SILVA, B.F.¹⁻⁴; SOUZA, T.K.¹⁻⁴; GONÇALVES, W.S. F.²⁻⁴; VIANA, M.T.³⁻⁴
Graduandas do Curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Asces²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Asces³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: Investir na qualidade de vida dos funcionários nas empresas é uma das principais ações para a prevenção de problemas da atividade laboral. Problemas esses decorrentes de posturas inadequadas, estresse e esforços repetitivos ou forçados. Nesse sentido a Ginástica Laboral é um programa de prevenção dos comprometimentos da jornada de trabalho. **Objetivo Geral:** Analisar a importância da Ginástica Laboral na promoção da saúde dos trabalhadores. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2002 a 2008, analisada no período de fevereiro a abril de 2012. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Ibecs e Mediline, e reverenciados os descritores: Promoção da saúde, qualidade de vida e prática profissional. **Desenvolvimento:** A Ginástica Laboral compreende exercícios específicos de alongamento, de fortalecimento muscular e de coordenação motora. Atuando sobre musculaturas pouco solicitadas e relaxando aquelas mais solicitadas. Além dos efeitos físicos a Ginástica Laboral favorece aos aspectos psíquico e social, por meio da descontração, e estimulação da autoestima. Todos esses fatores proporcionam um melhor relacionamento interpessoal e profissional. São exercícios efetuados no próprio local de trabalho, individual ou em grupo, com duração de 5-15 minutos. As atividades físicas são destinadas a manter o bom estado funcional do organismo antes, durante e depois da jornada e trabalho. **Conclusão:** Observou-se que a Ginástica Laboral proporciona benefícios na promoção da saúde do trabalhador, como: diminuição de lesões osteomusculares, alívio das dores corporais e diminuição do estresse.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral, promoção à saúde e benefícios.

REPERCUSÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA GESTAÇÃO

SANTOS, D.C.S¹; LIMA, A.M¹; BRITO, C.G¹; SILVA, B.F^{2,4}; VIANA, M. T^{3,4}
Graduandas do Curso de Bacharelado em Educação Física – Faculdade ASCES¹
Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES³
Grupo de Pesquisa Em Saúde Pública (GPESP)⁴
(mtviana0@hotmail.com)

Introdução: O exercício físico moderado proporciona melhorias na vida do ser humano e trás vários benefícios para a gestante e o feto durante todo o período gestacional. **Objetivo Geral:** Analisar a importância do exercício físico na gestação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2007 a 2013, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo, e referenciado os descritores: Gravidez; Atividade Motora; Adaptação Fisiológica. **Desenvolvimento:** Durante a gravidez a mulher passa por diversas adaptações fisiológicas favorecendo a vida intra-uterina. Entre as alterações estão: aumento da vascularização, mitose das células uterinas, amolecimento do colo uterino e relaxamento dos ligamentos e tecidos. Como forma de adaptação a esses eventos se recomenda a prática de 30 minutos de exercícios diários com intensidade moderada. Proporcionando a mulher a manutenção do débito sistólico, a capacidade oxidativa e nutricional das células musculares e redução do risco de desenvolver diabetes gestacional. Além do efeito protetor contra parto prematuro aumentando o índice do líquido amniótico. **Conclusão:** Exercício físico moderado proporciona benefícios para mãe e para o feto durante o período da gestação.

Palavras-chaves: Exercício físico; gestação; Adaptação.

ELETRÓLISE PERCUTÂNEA INTRATISSULAR, A INOVAÇÃO DA FISIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

MIRANDA, J.M.S.¹; GOMES, E. V.¹; SOUZA, F. B.¹; MACKY, C. F. T.²
Acadêmica do 8º período de Fisioterapia da Faculdade ASCES-PE.¹
Docente de Fisioterapia da Faculdade ASCES – PE E-mail: cftoscano@hotmail.com²

Introdução: A Eletrólise Percutânea Intratissular, EPI®, é uma nova técnica de eletroterapia minimamente invasiva que consiste na aplicação de corrente galvânica de alta intensidade, dentro do tecido através de uma agulha de acupuntura. Essa técnica produz um processo inflamatório no local com resposta do reparo do tecido lesado, e vêm sendo bastante difundido seu uso no meio desportivo. Por se tratar de uma nova técnica, pouco ainda se sabe sobre seus efeitos no tratamento de tecidos moles. **Objetivo Geral:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os principais efeitos da técnica de EPI®. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma busca bibliográfica em bases de dados, como Google acadêmico, PubMed, Medline e Scielo, com palavras chaves, EPI, electrólise e regeneração acelerada, em português, espanhol, e inglês, entre 2000 e 2013. Foram encontrados apenas 5 artigos que abordavam o tema e estes foram selecionados. **Desenvolvimento:** A literatura sugeriu que corrente galvânica do EPI® ao entrar em contato com o tecido fibroso promove uma reação química, decompondo as moléculas de água e sal, que se agrupam rapidamente para formar, hidróxido de sódio, hidrogênio e cloro formados, no processo chamado de eletrólise. Esse agrupamento desencadeia uma resposta inflamatória, liberando mediadores químicos que promovem a resposta para neovascularização do tecido lesado, e reparação. **Conclusão:** A EPI® é uma terapia recente e com dados escassos na literatura, porém esses estudos já conseguem mostrar melhores resultados e menor tempo de recuperação em lesões crônicas, principalmente tendíneas.

Palavras chaves: Eletrólise, Regeneração, Reação, Terapia.

MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

NASCIMENTO, J. F. 1; ORANGE, L. G.2

¹Graduanda de bacharelado em Nutrição – Centro Acadêmico de Vitória – Universidade Federal de Pernambuco (CAV – UFPE); ²Docente do Núcleo de Nutrição - Centro Acadêmico de Vitória – Universidade Federal de Pernambuco (CAV – UFPE) (CAV – UFPE)

Introdução: A cirurgia bariátrica é uma técnica de emagrecimento que como qualquer cirurgia de grande porte, apresenta risco de complicações, tais como alterações no comportamento alimentar após a cirurgia, dentre elas: anorexia, bulimia, transtorno da compulsão alimentar periódica, síndrome do comer noturno, ingestão compulsiva de grandes quantidades de líquidos, abuso do álcool, além do desenvolvimento da intolerância alimentar, podendo comprometer o estado nutricional do indivíduo.

Objetivos Geral: Realizar levantamento, através da revisão da literatura, sobre as mudanças comportamentais que acometem indivíduos no pós-cirurgia bariátrica.

Materiais e Métodos: Utilizou-se como método uma coleta de dados, com pesquisa de periódicos originais e de revisão publicados em bases de dados. Foram excluídos aqueles que apresentaram informações que não se enquadraram no objetivo do trabalho. E incluídos na coleta de dados, aqueles que além de possuírem informações condizentes com o tema do trabalho, se encontravam entre os anos de publicação de 2004 a 2011, disponíveis em meio eletrônico nas línguas portuguesa e inglesa.

Desenvolvimento: No pós-operatório, as mudanças rápidas que acontecem, tanto relacionadas aos hábitos alimentares, quanto às mudanças do próprio corpo, acabam exigindo do paciente uma reflexão, emergem questões emocionais e podem levar a alterações comportamentais. Vários fatores podem acarretar essas alterações como ganho de peso, sinais de depressão antecedentes a cirurgia, baixa autoestima, doença endocrinológicas (hipotireoidismo), baixo desempenho sexual e fracassos afetivos. **Conclusão:** Assim, torna-se necessário o acompanhamento multi e interdisciplinar (psicólogos, nutricionistas, médicos e educadores físico) no tratamento pós cirúrgico desses indivíduos.

Palavras-chaves: cirurgia bariátrica; obesidade; psicologia

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM PACIENTE PÓS-AVE: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, T. K.N. ¹; SILVA, B.F. ¹; FREITAS, R.L¹; ALBUQUERQUE P.L.²
Discentes de Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Docente do Departamento de Fisioterapia da Faculdade Ascés ²

Introdução: alterações posturais, motoras e sensoriais em pacientes pós acidente vascular encefálico (AVE) provocam aumento do risco de quedas. A identificação de fatores ambientais e atividades que elevem o risco de quedas por meio de instrumentos validados são importantes na prevenção de novos agravos. **Objetivo Geral:** avaliar, por meio da revisão de literatura, os instrumentos utilizados para mensurar o risco de queda em paciente pós-AVE. **Materiais e Métodos:** para a busca dos artigos foram utilizados os cruzamentos: Acidentes por quedas AND Acidente vascular cerebral; Acidente por quedas AND Escalas; Acidente vascular cerebral AND Escalas, nas bases de dados: PUBMED, BIREME, SCIELO, LILACS. Foram incluídos artigos publicados em portuguesa, publicados entre 2005 a 2013. **Desenvolvimento:** quatorze artigos foram incluídos no estudo. Cinco utilizaram o Time up and Go Test (TUGT) para avaliar o risco de quedas, três utilizaram a escala de equilíbrio de Berg (EEB), quatro artigos avaliaram qualitativamente o risco de quedas por meio de questionário da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Apenas um artigo utilizou o protocolo Falls Efficacy Scale – International (FES-I) e um o Protocolo de Desempenho Físico da Fugl-Meyer (FM). **Conclusão:** dentre os instrumentos utilizados para avaliação do risco de quedas em pacientes pós-AVE, o Time up and Go Test (TUGT) e American Nursing Diagnosis Association (NANDA) foram os mais utilizados. Apenas um estudo utilizou de escala quantitativa específica para avaliação do risco de quedas, os demais estudos analisaram fatores associados como equilíbrio e funcionalidade ou realizaram avaliações qualitativas inespecíficas.

Palavras-chave: Acidentes por quedas; Acidente vascular cerebral; Escalas.

TERAPIA DO ESPELHO EM HEMIPARÉTICOS NA REMITÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

CHAGAS, A.B.¹; MENDONÇA, M.M.V.¹; MENDONÇA, Y.M.S.¹; CAVALCANTE, M.R.M.P. ¹; VIANA, M.T.^{2,3}
Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES (mtviana0@hotmail.com)²
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)³,

Introdução: A Terapia do Espelho (TE) induz uma reaprendizagem motora ou uma melhora na coordenação dos movimentos dos pacientes hemiparéticos acometidos pelo acidente vascular encefálico (AVE), minimizando seu grau de incapacidade.

Objetivo Geral: Analisar a Terapia do Espelho em hemiparéticos na remitência do Acidente Vascular Encefálico. **Materiais e Métodos:** Por meio de uma revisão de literatura, analisou-se 17 artigos científicos da língua portuguesa, do período de 2006 a 2012, tomando como referência os descritores hemiparesia, acidente vascular encefálico, terapia do espelho e reabilitação. As consultas foram revisadas na base de dados Scielo e Lilacs, onde o trabalho foi realizado no período de Fevereiro a Abril de 2013. **Desenvolvimento:** Considerando o comprometimento motor após o AVE, a TE é aplicada em hemiparéticos com o objetivo de recuperar a motricidade bilateral do paciente através da ilusão provocada pelo espelho. É bem fundamentado que a TE no tratamento dos hemiparéticos é significativa, pois, estimula o SNC a desencadear respostas sensoriomotoras para minimizar o déficit causado pelo transtorno vascular. **Conclusão:** O uso da TE viabiliza bons resultados ao paciente hemiparético apresentando significativa reorganização cerebral, possibilitando a reabilitação funcional desses pacientes.

Palavras-Chave: Terapia do Espelho; Hemiparéticos; Acidente Vascular Encefálico;

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

DINIZ, L.L.¹; BARROS, M.T.M.¹; ÍRIS, L.S.¹ SILVA, V.O.¹ VIANA, M. T.^{2,3}
Graduandos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES¹
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade ASCES²
(mtviana0@hotmail.com)
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública – GPESP³

Introdução: A paralisia cerebral (PC) congrega um grupo de afecções permanentes do sistema nervoso central sem caráter progressivo e de instalação no período neonatal. A Fisioterapia tem a finalidade de preparar a criança com PC para uma função, manter ou aprimorar as já existentes. **Objetivo Geral:** Caracterizar a Importância da Fisioterapia em Crianças com Paralisia Cerebral. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 20 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2007 a 2013, analisados no período de março a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, .Bvsalud e Scamilo, e referenciadas as palavras-chave: Aspectos Clínicos, Atuação prévia, Desenvolvimento Infantil e eficácia do tratamento. **Desenvolvimento:** As crianças com PC apresentam variações adicionais em seu desenvolvimento, dificuldades neurológicas e mecânicas. Atualmente, devido a essas dificuldades a fisioterapia vem atuando com ênfase no aprendizado de habilidades motoras que sejam significantes no ambiente da criança. **Conclusão:** A fisioterapia é de fundamental importância, pois com a utilização dos recursos terapêuticos é possível retardar possíveis danos cognitivos e motores melhorando a qualidade de vida dessas crianças.

Palavras-Chave: Importância da Fisioterapia; Paralisia Cerebral; Tratamento.

A IMPORTÂNCIA DAS SUPER-SÉRIES NO TREINO DE HIPERTROFIA

RIBEIRO, S. L. G.¹; SILVA, M. M.¹; RODRIGUES, A. F. A.¹; ARAÚJO, A.M.G.C.^{2,4}; SILVA, V.O.^{1,4}; VIANA, M. T. ^{3,4}.
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés ¹
Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Ascés ²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés³
(mtviana0@hotmail.com)
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP) ⁴

Introdução: As super series são combinações de exercícios que melhoram o desempenho muscular através de treinamentos de força. Esses aceleram o processo hipertrofico da fibra muscular. **Objetivos Geral:** Descrever a eficácia do uso das super-séries no treinamento de força. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual utilizou-se a base de dados, 19 artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2006 a 2010, analisados no período de abril a setembro de 2011. Utilizou-se as bases de dados: Bireme, Pubmed, e referenciado o index: Hipertrofia, Super-séries, Treino. **Desenvolvimento:** Em alguns trabalhos realizados com pesos os indivíduos ganham massa muscular. Entretanto, estudos comprovam que o uso das super-séries são mais eficientes, pois, ocorre um catabolismo muscular maior, na fase anabólica consequentemente aumento do volume muscular. Sobretudo o individuo deve ter uma boa alimentação, pois, essa é essencial para reconstrução muscular. **Conclusão:** As super-séries são indispensáveis para um bom treino de hipertrofia e deve estar aliadas com a alimentação.

Palavras-chaves: hipertrofia, super-série, treino.

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS

OLIVEIRA, M.F.¹; SILVA, D.F.¹; SILVA, S.G.F.¹; HONÓRIO, A.L.R.¹; SILVA, A.S.¹; SILVA, F.A.S.²
Graduandos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade ASCES¹
Docente da Faculdade ASCES (francisco.a.santos@hotmail.com)²

Introdução: Há décadas as ações de saúde centradas na atenção básica priorizava a parte curativa e reabilitadora do paciente, dificultando assim a atuação do fisioterapeuta. Hoje, faz-se necessário a presença de um profissional qualificado não apenas para reabilitar, mas, prevenir e promover saúde à população. **Objetivo Geral:** Verificar a importância do fisioterapeuta na promoção de saúde em unidades básicas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 3 artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2008 a 2013, analisados no período de março a abril de 2013. Utilizaram-se as bases de dados: Lilacs, Pubmed e Scielo. **Desenvolvimento:** A inserção do fisioterapeuta no NASF, PSF e outras Unidades Básicas de Saúde como ponto de solução no aprimoramento à atenção voltada principalmente para a população áreas vulneráveis é relevante por ampliar a integralidade da intervenção realizada na atenção primária à saúde. **Conclusão:** Nota-se a importância de um profissional fisioterapeuta nas unidades básicas, trazendo uma saúde igualitária para a população, prevenindo doenças, promovendo saúde e dispendo de uma educação contínua.

Palavras chave: Fisioterapia; Promoção da Saúde; População.

TREINAMENTO DE FORÇA E QUALIDADE DE VIDA

ALBUQUERQUE, J.H.G¹
ALBUQUERQUE, L.M.C.G²
FACULDADE SALESIANA – FASNE¹
UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU – UNINASSAU²

Introdução: o Treinamento de Força é um importante instrumento para a melhoria da qualidade de vida do idoso, na melhoria dos aspectos fisiológicos da saúde da população em geral, e particularmente das pessoas na terceira idade. A partir do momento em que o homem passa a ser classificado como idoso, é fundamental investir na sua qualidade de vida. Vários estudos apontam que é necessário investir em ações que levem em conta esse paradigma. **Objetivo Geral:** este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida e os efeitos do treinamento de força em idosos. Procuramos responder a seguinte questão: como o treinamento de força pode melhorar a qualidade de vida do idoso? **Materiais e métodos:** para realizarmos este estudo exploratório e descritivo, foi feito um levantamento bibliográfico, utilizando o banco de dados do Google acadêmico, além de outros artigos de revisão. **Desenvolvimento:** nesta pesquisa foram analisados artigos publicados no período de 2008 a 2012. Como critérios de inclusão na pesquisa foram escolhidos trabalhos sobre idosos, envelhecimento populacional, treinamento de força e a qualidade de vida. **Conclusão:** o treinamento de força mostrou diversos efeitos positivos nos idosos, melhorando a capacidade funcional e retardando o processo de perda de massa muscular e massa óssea, aumentando também a expectativa de vida, contribuindo na promoção da saúde dos idosos.

Palavras - chave: idosos, treinamento de força, qualidade de vida.

EFICÁCIA DAS MANOBRAS DE HIGIENE BRÔNQUICAS MANUAIS UTILIZADAS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

CRUZ, R.S.S.¹; SILVA, M.M.¹; CAVALCANTI, M.T.S.¹; SANTOS, N.F.¹; OLIVEIRA, A.S.²; OLIVEIRA, F.S.²

Discente da Faculdade ASCES¹

Docente da Faculdade ASCES E-mail: adrianasiqueira74@hotmail.com (Orientadora);

E-mail: fernandaos@yahoo.com.br (Co-Orientadora)².

Introdução: Pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva apresentam diversos componentes que interferem na eficácia da remoção de secreções brônquicas. O tempo de internação está diretamente relacionado às complicações do sistema respiratório que predispõe a um acúmulo de secreção pulmonar. As manobras de higiene brônquica (MHB) mostram-se eficazes na remoção de secreções. Várias técnicas são usadas para promover uma melhora na depuração mucociliar, dentre elas a compressão torácica manual - CTM, vibrocompressão, aceleração do fluxo expiratório (AFE) e tapotagem. **Objetivo Geral:** verificar as técnicas manuais de higiene brônquica mais utilizadas e mais eficazes atualmente nas Unidades de Terapia Intensiva – UTI's. **Materiais e Métodos:** o levantamento bibliográfico foi realizado através de bases de dados eletrônicas: SCIELO, LILACS, CHOCHRANE e BIREME de artigos publicados entre 2000 e 2012. **Desenvolvimento:** foram encontrados 20 artigos, dos quais, 15 se referem à utilização das técnicas manuais de higiene brônquica, os demais foram excluídos por envolverem MHB mecânicas. Identificou-se que as técnicas mais utilizadas nas UTI's são: vibrocompressão, AFE, CTM e tapotagem. **Conclusão:** A falta de revisões sistemáticas sobre as técnicas de higiene brônquica manuais mais utilizadas nas UTI's foi reconhecida, a maior parte dos estudos carecem de evidências científicas, sendo necessários outras pesquisas para consenso dos reais benefícios da aplicação dessas técnicas.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica, Técnicas Fisioterápicas, Unidade de Terapia Intensiva.

EFEITO DOS EXERCÍCIOS AERÓBIOS E EXERCÍCIOS RESISTIDOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ARTIGO DE REVISÃO

SILVA, T.A.B.¹; FARIAS, A.C.S.²; BORBA, L.M.S.³; SOARES, F.O.⁴;
Graduada em Fisioterapia na Faculdade ASCES¹.
Fisioterapeuta graduada pela Faculdade ASCES².
Fisioterapeuta graduada pela Faculdade ASCES³.

Msc em Fisiologia e Farmacologia - UFPE. Docente de Fisiologia do Exercício, Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia, Fisioterapia Pneumo-funcional e UTI da Faculdade ASCES⁴
fernandaos@yahoo.com.br

Introdução: A atividade física é recomendada para a prevenção e o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A prática regular de exercício físico é uma estratégia coadjuvante no tratamento da HAS, pois pode levar a reduções da PA e das doses de medicamentos, além de melhorar a qualidade de vida. **Objetivo Geral:** O presente estudo objetiva revisar os programas de exercícios aplicados em pacientes hipertensos, quanto à prescrição (intensidade, duração, frequência), quanto aos efeitos cardiovasculares, metabólicos, benefícios, e indicações dos exercícios aeróbicos e resistidos. **Materiais e Métodos:** O trabalho é uma revisão bibliográfica sobre os efeitos dos exercícios aeróbicos e resistidos nos programas de reabilitação aplicados em pacientes hipertensos. Através de pesquisa literária em livros, artigos nacionais e internacionais publicados em revistas indexadas em base de dados do MEDLINE, LILACS, SCIELO e revistas não indexadas, dos últimos 20 anos. Esse estudo de revisão utilizou 46 referências no texto, sendo 16 internacionais e 30 nacionais. Dessas, 22 são artigos de revisão e 24 estudos experimentais. **Desenvolvimento:** Os exercícios aeróbicos produzem efeito hipotensor comprovado, são realizados em mais dias, maior tempo de duração em comparação aos resistidos, no entanto para a realização de ambos ressaltam-se a importância da regularidade e prescrição individual, sendo ainda controversos os efeitos dos exercícios resistidos quanto ao controle pressórico e risco em pacientes hipertensos. **Conclusão:** Acreditasse que a associação de ambos pode resultar em adaptações hemodinâmicas e autonômicas no organismo.

Palavras-chave: atividade física, exercício aeróbico, exercício de força, pressão arterial, tratamento não-farmacológico.

IMPACTO DA TERAPIA POR REALIDADE VIRTUAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS SEUS PRATICANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

ARRUDA, R. S¹.; MELO, R. S².; MACKY, C.F.S.T³.
Universidade Gama Filho – UGF-RJ¹
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (co-orientador)²
Faculdade ASCES - PE (orientador) cftoscano@hotmail.com³

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações de vida. Nesta perspectiva, a terapia de exposição à realidade virtual (TERV) vem sendo amplamente introduzida como uma estratégia terapêutica e lúdica, que tem sido adicionada na proposta do tratamento fisioterapêutico convencional, integrando o campo da fisioterapia à tecnologia através dos vídeos games, entretanto, seus efeitos não são amplamente conhecidos por se tratar de uma técnica recente, justificando a realização deste estudo. **Objetivo Geral:** Analisar a literatura que investigou os efeitos da TERV como instrumento de intervenção fisioterapêutica observando o seu impacto na qualidade de vida dos usuários. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura no período entre janeiro a outubro de 2012, nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE via PubMed, SciELO, Lilacs e PEDro, com artigos publicados até setembro de 2012, nas línguas portuguesa e inglesa. Para a busca dos artigos utilizou-se os seguintes descritores: Nintendo, Wii, Gamerehab, Xbox, Kinect e Exergame de modo individual e combinados entre si. **Desenvolvimento:** Por meio da estratégia de busca, foram encontrados 421 artigos, dos quais quatro foram selecionados para uma análise mais detalhada. **Conclusão:** Há evidências da eficácia da TERV sobre qualidade de vida, o humor e os níveis de adesão ao tratamento dos seus praticantes.

Palavras Chave: Modalidades de Fisioterapia, Qualidade de Vida, Terapia de Exposição à Realidade Virtual.

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: QUAL A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA?

SILVA, M.J.L.¹; ESTEVAM, C.A.M.¹; SILVA, I.G.M.¹; GONÇALVES, W.S.F.^{2,4}; VIANA, M.T.^{3,4}
Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés²
Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública⁴

Introdução: As crianças com Síndrome de Down possuem maior predisposição genética a desenvolver doenças do trato respiratório, substituindo o padrão respiratório fisiológico por um padrão irregular, conhecido como paradoxal ou misto. A fisioterapia respiratória atua na prevenção e no tratamento dessas patologias, alguns procedimentos terapêuticos são utilizados como meio de atenuar essas repercussões, entre outros o Reequilíbrio Toraco-abdominal (RTA). **Objetivo geral:** Caracterizar a atuação da fisioterapia nas complicações respiratórias em crianças com Síndrome de Down. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados 16 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2009 a 2013, analisados no período de fevereiro a abril de 2013. Utilizou-se as bases de dados: Scielo e Bireme, e referenciadas pelos descritores: Trissomia do cromossomo 21; Infância; Reequilíbrio Tóraco-Abdominal. **Desenvolvimento:** O tratamento fisioterapêutico consiste na realização de manobras de Reequilíbrio Tóraco-abdominal (RTA). Essas manobras auxiliam a ventilação pulmonar e a desobstrução brônquica, fazendo com que as crianças possam expelir essas secreções. Neste sentido, promove um maior conforto respiratório para as crianças portadoras da Síndrome de Down, e previne complicações por hipersecreção que podem acarretar prejuízos à ventilação do paciente. **Conclusão:** A fisioterapia atua de forma holística, humanizada e individualizada, de maneira ética. Sendo de grande eficácia no tratamento das complicações respiratórias, pois, atua melhorando a ventilação pulmonar e a desobstrução brônquica das crianças com Síndrome de Down.

Palavras-chave: Reequilíbrio Tóraco-abdominal; Fisioterapia respiratória; Síndrome de Down.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATIVIDADES ESPORTIVAS COMO FORMA DE SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PROJETO SEGUNDO TEMPO; UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ramos, J.A.S.
Faculdade ASCES

Apresentação. O Programa Segundo Tempo (PST) passa por um rico momento de qualificação e aperfeiçoamento. Atualmente o Programa beneficia diretamente centenas de milhares de crianças, adolescentes e jovens em todo o País, através do acesso à vivência e iniciação esportiva, com materiais esportivos e reforço alimentar, ampliando o acesso ao esporte educacional. **Objetivo.** O PST tem por objetivo democratizar o acesso á pratica e a cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação de cidadania e melhoria de qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social. **Procedimentos.** O estágio aconteceu no período de 2009 a 2010, sendo três semestres. Foi realizado na cidade de Cupira-PE, na quadra poliesportiva, nos dias: segunda, quarta e sexta (13:30 as 17:30h) com atividades práticas e no sábado reunião com o preceptor e os estagiários, totalizando 60h mensais. As atividades realizadas foram: futsal, vôlei, basquete, handebol, atletismo, jogos populares, cooperativos e jogos de mesa: xadrez, dominó e dama. A faixa etária atendida era de 7 a 15 anos de ambos os sexo. **Desenvolvimento:** Democratização da atividade esportiva, incentivando o acesso de crianças e adolescentes às atividades esportivas educacionais do Programa, sem qualquer distinção ou discriminação; Qualidade, fomentando a melhoria da qualidade principalmente pela oferta contínua de capacitação, de materiais didáticos e esportivos adequados e, ainda, de acompanhamento e avaliações permanentes. **Comentários Gerais.** Esse projeto mostrou-se ser efetivo no quesito adesão, conteúdo das atividades esportivas e desenvolvimento humano de formar cidadãos.

Palavras-chave: Educação. Esporte. Cidadania. Criança.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E A REALIDADE DESTE SEGMENTO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ARAÚJO, D.¹, SILVA J. M. L.¹, SANTANA, A., GRANVILLE-BARBOZA, R. (orientadora)²

Durante vários anos se discute a função do ensino médio em nossa sociedade. Desde a revolução industrial, a idéia de formação vem mudando devido às características do sistema econômico. A partir dessas discussões, este trabalho se propõe a discutir os processos históricos e as mudanças que ocorreram no ensino médio e como a educação física acompanhou essas transições de período a período a partir de uma visita técnica realizada numa escola da Rede Estadual de Ensino em Caruaru. Este relato foi construído através de estudos literários e de uma visita realizada em uma escola estadual do município de caruaru para investigação do significado do ensino médio, como a escola o oferece e também como a escola vê o papel da Educação Física nesse segmento de ensino. Na visita, foram observados os espaços físicos e funcionamento da escola, e alguns funcionários foram entrevistados, tais como, diretor e professor de Educação Física. Com a realização desse trabalho, pudemos perceber que o ensino médio, em geral, prepara a maioria para o ingresso as universidades e mercado de trabalho, e outros para as escolas técnicas, e ainda aqueles que são formados para praticamente nada. Diante da realidade da instituição de ensino visitada, vimos que o ensino médio não é encarado como mera passagem para o vestibular ou como fim de um ciclo, mas preocupa-se em formar um cidadão ativo e crítico para a sociedade que estão inseridos.

Palavras-chave: Ensino Médio; Educação Física; Mercado de Trabalho; Universidade; Cidadão.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NOS GÂNGLIOS DA BASE: REPERCUSSÕES SOBRE O EQUILÍBRIO, FUNCIONALIDADE E MARCHA, UM RELATO DE CASO.

Bezerra, D.L.¹; Silva, E.S.¹; Albuquerque, P.L.².
Discentes de Fisioterapia da Faculdade ASCES.¹
Docente da Faculdade ASCES. E-mail: plinioluna@gmail.com.²

Apresentação: o acidente vascular encefálico (AVE) é a patologia que mais acomete o sistema nervoso central, sendo principal causa de incapacidades físicas e cognitivas em adultos. O comprometimento funcional varia de acordo com a área acometida, cerca de 63% dos acidentes vasculares de origem hemorrágica acometem os gânglios da base (GB), no entanto, não há consenso na literatura quanto à prevalência de AVE isquêmico nesta localidade. **Objetivo:** relatar caso atípico de AVE isquêmico nos (GB) e suas repercussões sobre funcionalidade, equilíbrio e marcha. **Procedimentos:** as informações biológicas e sociodemográficas foram obtidas por meio de entrevista. Utilizou-se as escalas de Berg e Medida de independência funcional (MIF) para avaliação do equilíbrio e funcionalidade. Avaliou-se a marcha quantitativamente através do componente de equilíbrio dinâmico do teste Get up and Go (TGUG). **Desenvolvimento:** paciente do sexo feminino, 85 anos, seqüela de AVE isquêmico, atendida na clínica escola de Fisioterapia da faculdade ASCES. Foi obtido um escore de 29 pontos na escala de Berg e 94 na MIF, caracterizando déficit de equilíbrio e dependência funcional. A execução do TGUG foi 53 segundos, demonstrando comprometimento da mobilidade. Na análise qualitativa da marcha, foi observado inclinação anterior do tronco, comprimento do passo diminuído e deambulação em blocos. Estas alterações posturais estão relacionadas à maior risco de quedas e comprometimento da mobilidade independente. **Comentários gerais:** o acometimento dos GB pelo AVE resultou em comprometimento do equilíbrio, funcionalidade e da marcha, pelo baixo desempenho nas escalas utilizadas e pelas alterações posturais observadas durante a avaliação qualitativa da marcha.

Palavras - chave: Acidente vascular cerebral, gânglios da base, equilíbrio postural.

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA – INTERVENÇÕES INTERSETORIAIS NA ÁREA DE SAÚDE

SILVA, R.N ¹; GUARDA, R.B ²
Universidade Federal de Pernambuco- Mestrado Integrado em Saúde Coletiva UFPE-PPGISC¹
Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória UFPE-CAV²

Apresentação: As Práticas corporais e atividades físicas-PCAFs devem ser compreendidas na perspectiva da reflexão sobre as práticas de saúde em geral e também do fortalecimento do controle social, corresponsabilidade social, construção de redes de cuidado integral, integralidade e transversalidade das políticas de saúde e acesso aos serviços e tecnologias em saúde e direito ao lazer. O programa de estágio curricular em regime de colaboração da secretaria de saúde de Igarassu aconteceu no primeiro semestre de 2012. **Objetivo:** promover a vivência no campo saúde coletiva para os alunos do curso de educação física da Faculdade Boa Viagem. **Procedimentos:** As atividades acontecem no âmbito da atenção básica, onde grupos de 04 a 06 estudantes foram acompanhados e monitorados pelo profissional de educação física da rede, que atuam no Núcleo de Apoio o Saúde da Família conforme a programação do profissional preceptor. **Desenvolvimento:** Os discentes acompanharam as atividades propostas pela estratégia de PCAFs, participaram do planejamento, organização e estruturação das rotinas de atividades: (a) ações clínicas compartilhadas; (b) intervenções específicas do profissional do Nasf com os usuários e/ou famílias; (c) ações compartilhadas nos territórios. **Comentários Gerais:** Por fim, trabalhar as PCAF na Saúde da Família implicará a partir da inserção de discentes nas práticas do serviço, no fomento de diálogos intersetoriais permanentes para ampliar seu campo de atuação e reconhecer a importância das práticas de saúde.

Palavras-chave: atividade física, estágio, saúde da família.

A INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Oliveira, C.A.K.¹; Gonçalves, W.S.F.²; Santos, N.F.¹; Lima, M.P.²; Silva, B.R.V.S.²; Mello, S.M.B.³
Graduandas do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ascés¹

Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés²

Mestre em Formação de Educadores/ Orientadora – Docente da Faculdade Ascés - (simonemontebmello@hotmail.com)³

Apresentação: O projeto de extensão Saúde em Movimento (Ginástica Laboral) realiza intervenções na saúde do trabalhador através de uma equipe interdisciplinar incluindo alunos de Educação Física e Fisioterapia, usando a prevenção de Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Lesões por Esforço Repetitivo (LER). **Objetivo:** Caracterizar a intervenção multidisciplinar de estudantes de educação física e fisioterapia na saúde do trabalhador. **Procedimentos:** As atividades acontecem no Campus I da Faculdade ASCES inicialmente eram realizadas nas terças-feiras, atualmente sendo realizadas nas segundas das 13h50min às 17h30 e das 19h00min as 21h00 com a participação dos funcionários da instituição. Realizou-se inicialmente palestra evidenciando a ginástica laboral, e posteriormente, aplicou-se os questionários “Qualidade de Vida-SF-36” com técnica de entrevista, contendo questões abertas e fechadas (dicotômicas, tricotômicas e politômicas) e o questionário “Bipolar” (avaliação da fadiga no início, meio e fim da jornada de trabalho). Em seguida, realizou-se análise micro-ergonômica abordando em específicos postos de trabalho, bem como, macro-ergonomia enfatizando os aspectos organizacionais. **Desenvolvimento:** As atividades de ginástica laboral são compostas pelas fases de aquecimento, compensatória e relaxamento. Acessórios ergonômicos são implementados de acordo com a especificidade do ambiente de trabalho. Os setores contemplados são: Infraestrutura, Núcleo de Pesquisa e Extensão, Telefonia, Serviços Gerais e Clínica de Odontologia, dentre outros. **Comentários Gerais:** A intervenção multidisciplinar possibilita contribuição significativa na formação profissional, à integração entre as condições de trabalho e a tríade ergonômica proporciona ao trabalhador conforto, segurança e eficiência, favorecendo a empresa um menor absenteísmo dos funcionários e uma melhor satisfação e integração profissional.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; Saúde do Trabalhador; Educação Física; Fisioterapia.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHER PORTADORA DE BEXIGA TRANPLANTADA: UM RELATO DE CASO

Lima, A.L.P¹; Oliveira, B.D.R²(Setor de ginecologia; Clínica Escola, Faculdade ASCES. belisaduarte@yahoo.com.br)

Apresentação: Trata-se de um relato de caso realizado no setor de Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia da Clínica Escola de Fisioterapia – Faculdade ASCES. Uma mulher, 54 anos, histórico de transplante experimental vesical de caprino com queixas de Incontinência por transbordamento, urge-incontinência e desconforto sexual foi submetida a 9 sessões de fisioterapia uro-ginecológica, realizadas uma vez por semana. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do tratamento fisioterapêutico de urge-incontinência e incontinência urinária de transbordamento decorrente de transplante experimental de bexiga de caprino na raça humana. **Procedimentos:** As sessões constaram de massagem perineal, biofeedback, exercícios perineais para contração rápida, relaxamento rápido e prolongado, além de exercícios funcionais. Os parâmetros de avaliação utilizados como critérios de melhora foram: frequência miccional, número de perdas diárias, uso de protetores e melhora geral dos sintomas. **Desenvolvimento:** Após 9 sessões de tratamento, relatou não urinar aos esforços. Desnecessário uso de protetores diários e regularizou sua frequência urinária de 14 vezes para 6 vezes por dia. O intervalo miccional médio aumentou de 114 para 183 minutos e relatou diminuição de dor nas relações sexuais, recebendo alta do tratamento. **Comentários Gerais:** O protocolo imposto para o tratamento deste caso raro obteve êxito. O biofeedback associado à massagem perineal e os exercícios funcionais demonstraram a melhora de sintomas clínicos das alterações relatadas no caso, podendo ser uma forma de tratamento seguro para este caso de transplante experimental.

O ATLETISMO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Santos, J.M.V.¹; Gonçalves, W.S.F.¹; Lima, H.C.M.¹; Costa, W.R.¹; Silva, C.E.B.¹; Sá, M.T.²
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Asces¹
Mestre em Atividade Física e Saúde/ Orientador – Docente da Faculdade Asces² - (marcostulio.sa@gmail.com)

Apresentação: O projeto de extensão Prática e Treinamento Esportivo para Pessoas com Deficiência (PROTED) contempla, dentre suas atividades, o atletismo (arremesso de peso, corrida de 100, 200 e 400m, lançamento de dardo e disco). As atividades acontecem no Campus II e III da Faculdade ASCES nas segundas e quartas-feiras das 13h00 às 16h00 com a participação de atletas da Associação de Pessoas com Deficiência de Caruaru (APODEC). **Objetivo:** Desenvolver atividades direcionadas a melhoria da aptidão física de atletas com deficiência física. **Procedimentos:** Inicialmente os atletas passaram por avaliação física, por meio de anamnese (dados pessoais), perimetria (braço, antebraço, peito, abdome, coxa, panturrilha) antropometria (peso, estatura) e testes neuromotores (agilidade, coordenação geral, coordenação óculo manual, rapidez de reação e resistência). A partir disto, foi dado início as atividades em dois locais, na academia (1h) e na pista de atletismo (3h). **Desenvolvimento:** Os atletas estão classificados nas categorias F36, F37 e F42 para lançamentos e arremesso, e T36 e T37 para os velocistas, totalizando 6 (seis) atletas de níveis de deficiência distintos, que participam de campeonatos a nível municipal, estadual e nacional. Neste sentido, o treinamento é direcionado as suas especificidades, sendo acompanhados por estudantes do curso de bacharelado em educação física e professor responsável, ambos da Faculdade ASCES. **Comentários Gerais:** É de grande importância o envolvimento com tais atividades, ampliando o conhecimento acadêmico em várias áreas, dentre outras, avaliação física, biomecânica e treinamento adaptado, desencadeando contribuições significativas na formação profissional.

Palavras-chave: Extensão, Treinamento, Atletismo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE ASCES

Leandro, H.L.¹; Passos, A.S.¹; Silva, E.S.¹; Souza, R.C.C.¹
Silva, R.A.¹; Guerra Vieira, R. A.².
Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²
Professor do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²

Apresentação: Este é um relato de experiência na disciplina Estágio supervisionado em lazer cursada no 7º período do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES. **Objetivo:** oferecer aos acadêmicos do curso de Educação Física possibilidades de utilização e aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos relacionados à prática das atividades de recreação e lazer em contextos como abrigos de idosos, hospitais, clubes, etc. **Procedimentos:** O professor Ricardo Guerra e os profissionais orientadores Carlos Eduardo Vaz e Emanuel Teixeira, supervisionaram e promoveram atividades que envolviam aulas expositivas, seminários interativos, atividades dinâmicas de grupos, trabalhos individuais produzidos pelos alunos, mas, o principal foco do processo, foram as vivências práticas com planejamento e execução de atividades de lazer e recreação para a comunidade. **Desenvolvimento:** A turma foi dividida em grupos e, através do sistema de rodízios, planejou e executou atividades na comunidade de idosos Vincentina, no Centro de Oncologia de Caruaru e no Hospital Santa Águeda. **Comentários gerais:** Apesar de algumas dificuldades quanto a espaço de realização das atividades o estágio ofereceu uma excelente oportunidade de aprendizagem através de uma prática socialmente engajada e deve ser experimentada por outras turmas, se possível, com ampliação de locais de intervenção.

BALÉ DE CORTE: DA DANÇA COMO DIVERTIMENTO PARA A NOBREZA À SUA PROFISSIONALIZAÇÃO HISTÓRICA

SILVA, A. O.; ALVES, D. E. L.; SOUZA, I. V. M.; AGUIAR, L. H. F.; PONTES, M. E. N.; LEITE P. R.;
Orientadora: Profa. GRANVILLE-BARBOZA, R. /robertagranville@asc.es.edu.br/Faculdade Asc.es

Apresentação: Este trabalho se refere a um relato de experiência produzido na disciplina de teoria e metodologia da dança. **Objetivo:** relatar o surgimento do balé de corte e compreender sua importância para a dança da atualidade. **Procedimentos:** foi solicitado que grupos se dividissem a partir da leitura de textos e livros. Cada grupo ficou com um determinado período histórico da dança, no entanto o figurino, música, cenário e a teatralização deveriam estar conformidade com a época. Sendo um trabalho de ordem teórico-prático, passamos duas semanas para a realização, onde na terceira semana o mesmo foi apresentado. **Desenvolvimento:** O balé de corte assinala uma nova etapa, no século XII, a dança “metrificada” havia se separado, na França, da dança popular. Pela primeira vez, surge o profissionalismo com dançarinas profissionais e mestres de dança. Até então, a dança era uma expressão corporal de forma livre; a partir deste momento, torna-se consciência das possibilidades de expressão estética do corpo humano e da utilidade das regras para explorá-lo. Diante deste contexto apresentado, verificamos que o balé de corte contribuiu de forma significativa para o processo de profissionalização de dança e para o surgimento das danças teatrais existentes na atualidade. **Comentários gerais:** Podemos concluir, então, diante do trabalho vivenciado, que pudemos obter um pequeno acervo sobre a dança do balé de corte, no sentido de compreendermos a historicidade da dança e assim contribuir para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Balé de Corte, Dança, Profissionalização.

O TREINAMENTO NA BOCHA ADAPTADA

Silva, C.E.B.¹; Gonçalves, W.S.F.¹; Santos, J.M.V.¹; Lima, H.C.M.¹; Costa, W.R.¹; Sá, M.T.²
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés¹
Mestre em Atividade Física e Saúde/ Orientador – Docente da Faculdade Ascés - (marcostulio.sa@gmail.com)²

Apresentação: O projeto de extensão Prática e Treinamento Esportivo para Pessoas com Deficiência (PROTED) realiza intervenções na modalidade de bocha adaptada. As atividades acontecem no Campus II da Faculdade ASCES nas segundas e quartas-feiras das 13h00 às 16h00. Participam quatro atletas da Associação de Pessoas com Deficiência de Caruaru (APODEC), destes, três representantes masculino e um feminino. **Objetivo:** Aplicar treinamentos de bocha adaptada direcionados a melhoria da coordenação motora. **Procedimentos:** As intervenções foram iniciadas após um curso de arbitragem com representantes da Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE), em março de 2013. O mesmo ofereceu informações importantes para acompanhamento e orientação aos esportistas. **Desenvolvimento:** Os atletas estão classificados nas categorias BC4, BC3 e BC2, desta forma, o treinamento é direcionado as suas principais necessidades. Os mesmos participam de competições estaduais e nacionais, apresentando resultados expressivos em campeonatos recentemente realizados. As intervenções são realizadas por estudantes do curso de bacharelado em educação física e professor responsável, ambos da Faculdade ASCES. **Comentários Gerais:** Tendo em vista o fato da bocha adaptada não ser um esporte comum na região, é de grande importância o engajamento com tais atividades, otimizando o conhecimento em novas áreas, e contribuindo significativamente na formação profissional.

Palavras-chave: Extensão; Treinamento; Bocha Adaptada.

IMPACTOS EXISTENTES EM FIM DE CARREIRA COMO JOGADOR PROFISSIONAL DE FUTEBOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandro, H.L.¹; Barreto, A.M.S.².
Acadêmico do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES¹
Professora do curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade ASCES²
anamariasbmaciel@yahoo.com.br

Apresentação: O futebol é eterno na preferência do povo Brasileiro, desta forma podemos correlacionar este esporte como uma tradição na sociedade. Considerando esta evidência pode-se perceber que o futebol é o esporte mais popular do Brasil, despertando sentimentos naqueles que o acompanham e interferindo direta e indiretamente no seu cotidiano. Diante deste contexto, aliado à grande influência da mídia esportiva, que enfatiza principalmente o lado “positivo” da profissão, destacando o sucesso que se pode alcançar, faz com que jovens seduzidos por uma vida de status e independência financeira, incentivados pela família, visualizem a carreira de jogador de futebol como uma das mais promissoras. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar o caso de um ex-jogador de futebol profissional e implicações sofridas no término da carreira. **Procedimentos:** Foram realizadas intervenções para propiciar uma escuta e registros da história de vida de um ex-jogador, possibilitando o delineamento deste trabalho, além do repensar do agir e do Ser Profissional de Educação Física e Pessoal no mundo. **Desenvolvimento:** Evidências sugerem que danos podem acontecer pela finalização dessa carreira, dentre eles dificuldades relacionais, funcionais e emocionais, induzindo a comportamentos de exclusão social, promovendo baixa auto-estima, inseguranças em novas possibilidades de trabalho, possíveis patologias psíquicas, como quadros de dependências químicas, depressão e outras síndromes. **Comentários gerais:** Esse relato trouxe a necessidade do Educador Físico estar preparado para intervir numa visão holística, levando em consideração as compreensões das dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais e filosóficas que o jogador em fim de carreira está inserido.

Palavras-Chave: Jogador de Futebol, Futebol, Esporte.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Silva, P.V.G.B¹; Macky, C.F.T²
Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Associação Caruaruense de Ensino Superior/ASCES²
Professor do Curso de Fisioterapia da Associação Caruaruense de Ensino Superior//ASCES²
cftoscano@hotmail.com

Apresentação: A artroplastia total de quadril é um procedimento cirúrgico que tem como objetivo substituir a articulação em degeneração, por uma articulação artificial com implantes protéticos. O quadril é um dos locais de grande incidência para artroplastia, isso se deve a grandes traumas ou distúrbios circulatórios da cabeça femoral, ocasionando ao paciente dor e diminuição dos movimentos. A fisioterapia torna-se um tratamento fundamental, visando aumentar a ADM, reduzir a dor, fortalecer musculatura e reeducação da marcha. **Objetivo:** Analisar os efeitos de um protocolo a atendimentos fisioterapêuticos na evolução de paciente com artroplastia total de quadril. **Procedimentos:** Foram realizados 7 atendimentos na clínica escola de fisioterapia da faculdade Ascés, no período de março a abril de 2013. Na anamnese apresentou dor escore 5 na escala de Borg, ADM de 10° na flexão, 15° na abdução, 10° e 0° na adução e rotação interna do quadril respectivamente e força muscular grau 3. O tratamento proposto foi laser, visando reduzir a dor, cinesioterapia com exercícios isométricos, alongamentos, e propriocepção. **Desenvolvimento:** Observamos redução da dor com escore 0, melhora da ADM para graus dentro da normalidade, força muscular restabelecida para o grau 5 em todos os grupos musculares do quadril. **Comentários gerais:** Ao final do tratamento, foi observado melhora significativa no quadro cinético-funcional, possibilitando a alta fisioterapêutica, e segundo relatos do paciente, houve melhoras na qualidade de vida, com base nesses dados, conclui-se que houve êxito no tratamento fisioterapêutico para paciente com artroplastia total de quadril.

Palavras-Chave: Artroplastia, Dor, Terapêutica.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PROCTOLÓGICO EM PACIENTE COM HIPERTONIA DO MÚSCULO PUBORRETAL: RELATO DE CASO

Jéssica Omena da Mota Silveira – Faculdade ASCES
Ynaiara Priscilla da Silva Gondim – Faculdade ASCES
Belisa Duarte – Faculdade ASCES- belisaduarte@yahoo.com.br

Apresentação: A hipertonia do músculo puborretal (ou síndrome do puborretal) é um dos fatores mais influentes para o surgimento da constipação, principalmente em jovens. O distúrbio ocorre por uma contração do músculo puborretal, em vez do relaxamento, no ato da defecação. **Objetivo:** Relatar os resultados obtidos com o uso do biofeedback e cinesioterapia no relaxamento do músculo puborretal, comparando os dados proctológicos no início e no final do tratamento. **Procedimentos:** Participou desse estudo paciente do sexo masculino, 15 anos, com diagnóstico de hipertonia do músculo puborretal. Paciente relatou que desde criança sentia dor e dificuldade de evacuar, apresentando, segundo dados eletromiográficos, contração puborretal paradoxal. Relatou ainda que só consegue realizar a evacuação com o uso de medicamentos, apresentando pressão de repouso e contração normal, porém com gradiente pressórico retal desfavorável à evacuação. Para quantificação da pressão de repouso anal, foi utilizado Biofeedback da Miotec, apresentando pressão de repouso de 90 cmH₂O e exame físico do toque anal, sendo observada hipertonia acentuada do puborretal. O atendimento foi realizado na Clínica Escola da Faculdade Ascés, por estagiários que cursavam a disciplina de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia. Foram realizadas 8 sessões, sendo conduta composta por uso de biofeedback, massagem perineal e peristáltica, pompagem sacral, alongamentos, exercícios de retroversão pélvica e orientações gerais sobre hábitos de defecação. **Desenvolvimento:** Na reavaliação observou-se uma melhora significativa no relaxamento do esfíncter externo do ânus, onde a pressão de repouso diminuiu para 0 cmH₂O durante a utilização do biofeedback, além de melhora na evacuação sem necessidade de medicamentos, havendo então um consentimento da alta do paciente. **Comentários gerais:** Em vista dos resultados obtidos, concluímos que o tratamento fisioterapêutico proctológico foi de grande benefício para esse caso, obtendo melhora significativa na evacuação. Maiores estudos que relatem a comprovação e a eficácia desse tipo de tratamento fisioterapêutico nos casos de hipertonia anal devem ser realizados.

Palavras-chave: Hipertonia Muscular , Constipação Intestinal , Fisioterapia

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: ELETROLLIFTING ASSOCIADO AO PEELING QUÍMICO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS.

¹ Silva, P. G.; ² Galindo, E. S. A.; ³ Veríssimo, E. S. A.; ⁴ Lima, K. C. C.; ⁵ Pires, M. M. S. Fisioterapeutas graduadas pela Faculdade ASCES, Caruaru- PE; Pós graduandas em Saúde Pública pela Faculdade Faintvisa, Vitória de Santo Antão-PE;^{1, 2} Fisioterapeuta graduada pela Faculdade ASCES, Caruaru-PE, Pós graduanda em Fisioterapia Dermato Funcional pela Faculdade Inspirar, Curitiba-PR;³ Fisioterapeutas graduadas pela ASCES, Caruaru- PE. Pós graduandas em Fisioterapia Dermato Funcional pela Interfísio, Recife-PE. kelychristina@hotmail.com^{3, 4}

Apresentação: Estrias são disfunções estéticas de etiologia multifatorial, representada por lesões cutâneas, separação e desorganização do colágeno e de aspecto linear. Seu tratamento vem evoluindo na Fisioterapia Dermato Funcional. Dentre os recursos mais utilizados, destaca-se a eletrollifting (microgalvanopuntura), que promove um processo inflamatório, estimulando os fibroblastos e a neovascularização. Seus resultados podem ser potencializados associando o peeling químico, que através da ação de suas substâncias remove partes da epiderme, seguida da reepitelização.

Objetivo: Validar os efeitos da eletrollifting associado ao Peeling químico no tratamento de estrias. **Procedimentos:** Atendimento realizado no Espaço Depilar, Arcoverde – PE. Paciente J.K.S, 23 anos. Apresentava estrias atroficas em glúteos, de comprimentos variantes entre 6 a 8 cm e espessura de 2 a 3 mm. Foram realizados cinco atendimentos, um por semana. As condutas preestabelecidas foram: peeling químico (Ácido glicólico, concentração de 40% e PH 1,9, seguido da eletrollifting com a intensidade oscilando de 80 a 110 mA, modo puntura, de 3 a 4 centímetros com a permanência da agulha por 3 segundos. **Desenvolvimento:** A partir da quarta sessão, a paciente relatou satisfação com o tratamento. Desta forma no quinto atendimento foi feita uma reavaliação, obtendo como resultados, redução da espessura de 0,5 a 1 mm e do comprimento de 3 a 4 cm e coloração violácea. **Comentários Gerais:** Estudos são escassos na literatura com a associação dessas terapias. Assim, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas para o crescimento científico e inovações da fisioterapia Dermato Funcional.

Palavras Chaves: Estrias, Fisioterapia, Peeling.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FASCITE PLANTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edlayne Ferreira Rafael de ARAÚJO; Jéssica Maria dos Santos SILVA;
Rosângela de Melo CABRAL; Vanessa Maria dos Santos SILVA.
Faculdade Asces. rosangelacabral@asces.edu.br

Apresentação: A fascite plantar é uma inflamação da fáscia do pé, que ocasiona a degeneração da aponeurose plantar. O quadro clínico é diminuição da flexibilidade no tendão calcâneo e dor durante a marcha. O tratamento fisioterapêutico visa aumentar flexibilidade, aliviar dor, favorecendo a deambulação. **Objetivo:** Verificar a eficácia do tratamento fisioterapêutico em uma paciente com fascite plantar. **Procedimentos:** Relato de experiência, com paciente, sexo feminino, 80 anos, com fascite plantar. Inicialmente foi aplicada a escala da dor. Seu escore varia de 0-10, sendo 0 ausência de dor e 10 dor insuportável. Também foi utilizado a goniometria, na qual avalia a amplitude de movimento (ADM) e os testes de força muscular no tornozelo; onde grau 0 é sem contração e grau 5 ADM completa contra ação da gravidade e contra resistência. Posteriormente, foi realizado 20 sessões de fisioterapia enfocando a musculatura do tornozelo e a diminuição da dor. Na reavaliação foram utilizados os mesmos instrumentos. **Desenvolvimento:** Inicialmente o escore da escala analógica da dor foi 10, e posteriormente 7. Na goniometria, os graus de ADM antes e após o tratamento foram respectivamente: flexão plantar 0° e 35°; dorsiflexão 0° e 10°, inversão 0° e 7°, eversão 0° e 9°. No teste de força, toda musculatura do tornozelo inicialmente obtiveram grau 1. Posteriormente, os dorsiflexores e flexores plantares evoluíram para 4; inversores e eversores para 2. **Comentários gerais:** O uso de escalas, goniometria e teste de força muscular auxiliam para quantificar os déficits do paciente, direcionar o tratamento e avaliar sua evolução.

Palavras-chave: Fascite plantar, tornozelo, fisioterapia.

XADREZ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVAS PARA UMA NOVA PROPOSTA PEDAGÓGICA?

Fortunato, J. A.¹, Silva, A. B. M.², Mussa, A. S.², Silva, J. M. L.², Lima P. H. C.², Silva, P. T.²
Supervisor do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação À Docência – PIBID¹.
Graduandos em Licenciatura em Educação Física da Da Faculdade Ascес.
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID².

Apresentação: O Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID – tem como princípios melhorar a formação acadêmica nos cursos de licenciatura. Esse relato apresenta uma ação realizada na escola estadual Irmã Sônia, na cidade de Caruaru-PE, com os alunos da ASCES que fazem parte do programa PIBID. **Objetivo:** Caracterizar o conteúdo Xadrez em nova perspectiva nas aulas de Educação Física. **Procedimentos:** O tema em questão era os jogos de mesa, no Xadrez, fizemos um breve estudo sobre o jogo, posteriormente planejamos a metodologia para a abordagem desse conteúdo, de forma a atender as nossas expectativas na busca a extrapolar o simples ato de jogar. No primeiro momento com os alunos da escola, discutimos o jogo, realizamos algumas orientações e deixamos explícito as nossas intenções. Posteriormente selecionamos os alunos que tinham um breve conhecimento. Organizamos vários jogos em pequenos grupos mistos no que referente ao nível de conhecimento do jogo, de forma que em cada grupo tivesse alunos com graus de conhecimento variados. Todos os jogos tinham como propósito agregar os que mais sabiam com aqueles com menos conhecimento. **Desenvolvimento:** A partir da prática vivenciada de acordo com a metodologia proposta, pudemos perceber o surgimento de determinados atributos, tais como cooperação, concentração, socialização, entre outros. Acrescenta-se o maior envolvimento e contribuição dos alunos nos conteúdos subsequentes. Além de observamos a prática dessa modalidade durante os intervalos (recreio). **Comentários Gerais:** Essa vivência foi de suma importância para os bolsistas da ASCES/PIBID, ficando demonstrado para os mesmos, que o processo didático metodológico representa um diferencial na abordagem dos conteúdos, entre eles o Xadrez.

Palavras-chave: PIBID; Escola; Xadrez; Educação Física.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FRATURA DE COLLES.

Araújo, B.T.S.¹; Macky, C.F.S.T.²
Discente da Faculdade Ascés.¹

Docente da Faculdade Ascés. E-mail: cftoscano@hotmail.com.²

Apresentação: A fratura de Colles, ou fratura do rádio distal, pode acometer crianças e idosos, acima dos 50 anos, sendo associada a queda com o punho em extensão. Promove limitação dos movimentos do punho, falanges, quadro álgico intenso, rigidez articular e redução da força muscular. A fisioterapia tem mostrado-se eficaz no tratamento desta fratura, prevenindo deformidades e melhorando a funcionalidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da fisioterapia nas seqüelas da fratura de Colles. **Procedimentos:** Estudo de caso realizado com paciente do sexo feminino, 68 anos, com fratura de Colles no punho esquerdo, atendida na clínica escola de Fisioterapia da ASCES duas vezes por semana, com sessões de 50 minutos, no período de agosto a dezembro de 2012. Na anamnese apresentou dor escore 6 na escala de Borg, ADM de 14° na flexão e 32° na extensão do punho, 30° e 15° no desvio ulnar e radial respectivamente e força muscular grau 3. O tratamento proposto foi ultrassom, visando flexibilizar a musculatura e reduzir contraturas, cinesioterapia com exercícios de contrair-relaxar, alongamento visando flexibilidade muscular e aumento da ADM para punhos e dedos e fortalecimento dos flexores e extensores do punho e dos dedos. **Desenvolvimento:** Observamos redução da dor com escore 0, um aumento na ADM de flexão, extensão desvio ulnar e radial do punho e força muscular 4. **Comentários gerais:** Sugerimos que o tratamento proposto foi eficiente na redução da dor e aumento da ADM e força muscular, entretanto, mais sessões seriam necessárias para restabelecer a funcionabilidade total da articulação do punho.

Palavras-chave: fratura de Colles, fisioterapia, idoso.

POSSÍVEIS PATOLOGIAS DO TRABALHADOR FEIRANTE.

Oliveira, V¹; Laranjeira, B¹; Borba, L¹; Barboa, Carila¹; Araújo, A.
Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES).

Apresentação: O trabalho intitulado do trabalhador feirante surgiu a partir das exigências metodológicas da disciplina de sócio-antropologia que foi submetido um diagnóstico social. **Objetivo:** diante da pesquisa é possível identificar as relações entre hábitos culturais no cotidiano do paciente com indícios de danos físicos. **Procedimento:** Para realização deste trabalho foi feito entrevistas, filmagens e fotografias com trabalhadores feirantes no centro de abastecimento de Caruaru (CEACA). **Desenvolvimento:** Diante dos procedimentos realizados foram possíveis danos físicos. **Comentários Gerais:** No decorrer da pesquisa observou-se que os trabalhadores desta área, estão sujeitos a trabalharem além das horas permitidas por lei e submetendo-se a um trabalho forçado.

Palavras-Chave: Patologia; Trabalho; Saúde.

PARCERIA PIBID X ASCES: UM EXEMPLO DE INTERVENÇÃO DA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Guerra, E.B.¹; Dias, P.H.O.²; Oliveira, M.A.L.³; Silva, S.O.²
Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação À Docência – PIBID¹.
Graduandos em Licenciatura em Educação Física da Da Faculdade Ascес. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID².
Professor do curso de licenciatura em Ed. Física e
Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID - Ascес³.

Apresentação: Este relato representa uma intervenção na formação docente de alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Da Faculdade Ascес, materializada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência – PIBID. A experiência representa a importância dessa parceria, como uma ação relativa à inovação pedagógica na Educação Física. **Objetivo:** Caracterizar o processo da parceria PIBID/ASCES, como um exemplo de intervenção de iniciação a docência na Educação Física. **Procedimentos:** Para o início da atividade processual foi realizada uma seleção dos bolsistas onde foram selecionados 15 alunos dos quais 05 fizeram parte da equipe da Escola Municipal Dr. Amaro de Lyra e César – CAIC. Logo após foram previstas reuniões semanais onde era discutida a operacionalização do projeto PIBID/ASCES, nas quais foram previstas leitura de textos, debates, construção de oficinas e qualquer ação que refletisse o fazer pedagógico. Já na Escola, as reuniões semanais discutiam as especificidades da construção do plano semestral com ênfase no conteúdo vivenciado pelo aluno docente e fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola. Esses conteúdos em geral na intervenção foram marcados por debates, refletindo momentos anteriores, o conteúdo atual e possibilidades de novos temas. **Desenvolvimento:** A experiência relatada proporcionou uma reflexão crítica processual sobre as concepções da Educação Física escolar, a relação teoria e prática e o fazer pedagógico inovador. **Comentários Gerais:** A experiência representou uma ação de inovação pedagógica, contribuindo significativamente para a formação docente dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física da ASCES.

Palavras-chave: Intervenção, inovação, pedagógica, escola, formação.

A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA: UM RELATO DE CASO

Souza, F.B.¹; Santos, N.F.¹; Oliveira, B.D.R.
Graduandas do Curso de Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Docente da Faculdade Asces²
E-mail: belisaduarte@gmail.com

Apresentação: A incontinência urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina, clinicamente evidente, que causa transtornos higiênicos ou social ao indivíduo. A importância da fisioterapia ginecológica é informar, educar ou reeducar, melhorar a percepção e força das fibras musculares da musculatura do assoalho pélvico (MAP), bem como realizar orientações de adequados hábitos de vida. **Objetivo:** Este estudo de caso tem como finalidade relatar os benefícios do uso das diversas modalidades terapêuticas utilizadas durante o tratamento fisioterapêutico na incontinência urinária de urgência, enfatizando a importância do tratamento nesse tipo de distúrbio. **Procedimentos:** Paciente D.M.B., sexo feminino, com diagnóstico de urge-incontinência, foi admitida na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade ASCES em 05/10/2012. A avaliação fisioterapêutica foi composta de história clínica, questionário de qualidade de vida relacionado à IU (King's Health Questionnaire), exame físico, diário miccional e PAD TEST. O tratamento foi composto por seis sessões, com duração de cinquenta minutos, realizado uma vez por semana. As condutas estabelecidas consistiram em eletroestimulação, biofeedback, exercícios de Kegel, uso de cones vaginais e orientações para realização de exercícios em domicílio. **Desenvolvimento:** A paciente chegou a clínica apresentando fraqueza muscular dos MAP, diminuição de consciência perineal e perda súbita de urina. As condutas propostas e executadas, promoveram à paciente controle de urina, através do fortalecimento da MAP e conscientização da musculatura perineal. **Comentários Gerais:** Ao término do tratamento, uma reavaliação fisioterapêutica constatou que a paciente não apresentava mais perda urinária. Podemos ressaltar que a fisioterapia ginecológica é de bastante valia neste tipo de incontinência.

Palavras-chave: Fisioterapia; Incontinência urinária; Ginecologia.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LAZER NO HOSPITAL SANTA ÁGUEDA, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Correia, A. L. M.; Júnior, R. J. M.; Siqueira, L.F.; Souza, A.J. M.;
Lítalo¹; Ricardo Guerra².

Graduandos do 7º Período de Educação Física da Faculdade ASCES.¹

² Profº Orientador: rhandguerra@hotmail.com – Faculdade ASCES – Estágio Supervisionado em Lazer.

Apresentação: A correlação entre recreação e lazer, visa o sentido de se aproveitar a disponibilidade e o preenchimento de um tempo livre que um indivíduo possa ter, realizando nesse período atividades que possam ser benéficas para a saúde, seja ela física, emocional, mental, social e ou espiritual. É com essa definição que acadêmicos estagiários do curso de Bacharel em Educação Física da Faculdade ASCES, juntamente com seus preceptores e orientadores, em um trabalho voluntário, promovem saúde e diversão para pacientes de uma instituição de saúde da cidade de Caruaru-PE. **Objetivo:** Instrumentar acadêmicos do curso de Educação Física para a utilização e aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos relacionados a prática das atividades de recreação e lazer. **Procedimentos:** Apropriação e produção de conhecimentos, através do ensino, da pesquisa e de outras possibilidades acadêmicas, no intercâmbio com uma instituição de saúde: Hospital Santa Águeda. **Desenvolvimento:** Aulas expositivas, seminários interativos, atividades dinâmicas de grupos, trabalhos individuais produzidos pelos alunos e, principalmente, vivências práticas com planejamento e execução de atividades. **Comentários Gerais:** Apesar das dificuldades que o espaço oferece, a oportunidade de realizar o estágio em um centro de saúde, possibilita uma riqueza de experiência, não só de aplicação de conhecimentos na prática, mas principalmente de forma humana e socialmente engajada.

Palavras-chave: Recreação, Lazer, Atividades, Saúde.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PÓS-CIRURGICO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)

BARROSO, R.B.¹ ; SOUZA, C.E.A.²

Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹

Docente da Faculdade ASCES²

Endereço eletrônico do professor orientador: cadu23fisio@yahoo.com.br

Apresentação: Neste relato, expõem-se e discutem-se as contribuições da Fisioterapia em um caso clínico, atendido durante o estágio supervisionado na Clínica de Fisioterapia (CEFISIO) de Caruaru-PE. Os dados obtidos durante avaliação foram: sexo masculino, 39 anos, edema local, diminuição da amplitude de movimento (ADM) e força dos isquiotibiais e quadríceps do joelho direito e dor na mesma região durante a flexão. **Objetivo:** Analisar os efeitos da Fisioterapia na reabilitação de um paciente no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior. **Procedimentos:** O tratamento fisioterapêutico foi realizado durante dois meses, com frequência de cinco vezes por semana e duração de 50 minutos por atendimento. A conduta proposta, de acordo com as fases apresentadas no decorrer da intervenção, foram: Ultra-som, alongamentos estáticos dos músculos dos membros inferiores, inibição recíproca, exercícios para a amplitude do movimento dos joelhos, exercícios de fortalecimento para músculos dos membros inferiores, exercícios proprioceptivos de médio e alto impacto, exercícios aeróbicos com a utilização de bicicleta ergométrica. **Desenvolvimento:** Apesar da avaliação inicial não possuir dados suficientes para análises comparativas, na avaliação final foram observadas redução do quadro algico, diminuição do edema, aumento da ADM e força muscular do joelho direito. **Comentários Gerais:** O estudo do tratamento no pós-cirúrgico do LCA constitui-se como importante espaço de atuação do fisioterapeuta, e são necessárias produções textuais, a partir de relatos de experiências, que apresentem, sistematizem e fundamentem propostas de intervenção.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior; Modalidades de fisioterapia; Traumatismo no joelho.

DANÇA NA ANTIGUIDADE: DAS CIVILIZAÇÕES ORIENTAIS ÀS CLÁSSICAS

SILVA, M.R; SILVA FILHO, W.L; ARRUDA, D.F; SILVA, E.R.
Graduandos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade Ascés¹
Orientadora: GRNVILLE BARBOZA, R. – Docente da Faculdade Ascés - (robertagrab@yahoo.com.br)²

Apresentação: Este trabalho se refere a um relato de experiência produzido na disciplina de teoria e metodologia da dança, o qual teve como **Objetivo** relatar o surgimento da dança na antiguidade e compreender sua importância para a dança na atualidade. Como **Procedimentos**, foi solicitado que a turma se dividisse em grupos a partir de textos e livros lidos. Cada grupo ficou responsável com um determinado período histórico da dança, no entanto o figurino, cenário, música e a apresentação deveriam estar em conformidade com a época. Sendo um trabalho teórico prático passando duas semanas para realização do mesmo, onde na terceira semana ocorreu a apresentação do mesmo e na quarta semana a entrega da parte teórica.

Desenvolvimento: a dança na antiguidade era representada por três civilizações, Egito, Grécia e Roma. A dança nesse período histórico era considerada uma das maiores manifestações, servia com ritual a fim de agradecer e pedir favores as divindades. Seu caráter sagrado era inovado na época das colheitas e guerras. No Egito a dança apareceu com forma de rituais religiosos com o intuito de agradecer as suas divindades. No entanto na Grécia a mesma se voltava para danças sensuais, em homenagem aos deuses. Já na Roma ela era voltada mais para festas em homenagem aos seus guerreiros. **Comentários gerais:** podemos concluir, então, diante deste estudo e trabalho vivenciado, que podemos obter um pequeno conhecimento sobre a dança no período da antiguidade, no sentido de compreender a historicidade e técnicas da dança, contribuindo para nossa formação acadêmica.

Palavras-Chaves: Dança, Antiguidade, Civilização.

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO EQUILÍBRIO E MARCHA DE UM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Rodrigues de OLIVEIRA; Edlayne Ferreira Rafael de Araújo; Jéssica Maria dos Santos SILVA; Paula Drielly de Melo RIBEIRO; Vanessa Maria dos Santos SILVA.
Faculdade Ascés. paulinhafisiot@yahoo.com.br

Apresentação: A doença de Parkinson é uma afecção que acomete os gânglios da base decorrente da diminuição de dopamina na substância negra cerebral. Caracteriza-se clinicamente por rigidez, tremor de repouso, bradicinesia e alterações posturais provocando alterações de equilíbrio e marcha. Neste contexto, a fisioterapia visa restabelecer as estratégias de equilíbrio, favorecendo uma marcha mais adequada.

Objetivo: Verificar a melhora do equilíbrio e marcha de um paciente com doença de Parkinson, submetido à fisioterapia. **Procedimentos:** Relato de experiência com um paciente do sexo masculino, 83 anos, com doença de Parkinson. Inicialmente aplicou-se a escala de Berg (EEFB) e o teste Time up and go (TUG) para avaliação do equilíbrio e marcha, respectivamente. A EEFB possui 14 itens e seu escore varia de 0 a 56. Quanto menor, maior o risco de quedas. O TUG avalia a mobilidade funcional, quantificada em tempos. Quanto maior o tempo, maior o risco de quedas. Posteriormente, foram realizadas 20 sessões de fisioterapia, focando em exercícios para equilíbrio e marcha. Por fim, o paciente foi reavaliado pelos mesmos instrumentos.

Desenvolvimento: Inicialmente o escore na EEFB foi 22 e após o tratamento 38. O TUG anteriormente foi 2 minutos e 26 segundos, e após a fisioterapia o tempo foi de 1 minuto. **Comentários Gerais:** O controle postural e equilíbrio têm impacto direto na marcha e segurança do paciente. O uso de escalas é fundamental para analisar os déficits específicos do paciente, direcionando seu tratamento. Porém, mais estudos são necessários, para que os resultados sejam comprovados e transferidos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, equilíbrio, marcha, fisioterapia.

FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO: UMA ABORDAGEM SOCIAL

Alany Kataline Bezerra da SILVA¹, Ana Karoline da Silva PESSOA¹, Camyla Alves FERREIRA¹, Elaine Cristina Silva de ALBUQUERQUE¹, Tatiana FERRAZ²
Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Asces¹
Orientadora, Professora da Faculdade Asces²

Apresentação: O trabalho Fisioterapia na Saúde do Idoso: Uma abordagem Social surgiu a partir das exigências metodológicas da disciplina Sócio-Antropologia como uma proposta de investigação e análise do cotidiano da pessoa idosa. **Objetivo:** A meta deste trabalho é identificar relações entre os hábitos culturais dos idosos com possíveis danos físicos. **Procedimentos:** Para tanto, organizou-se um questionário em sala de aula onde se pretendia constar informações como classe social, hábitos culturais e alimentação para montar um Diagnóstico Social. **Desenvolvimento:** Realizou-se uma visita à Casa dos Pobres em Caruaru, instituição que acolhe idosos. Escolhemos a senhora Arlinda, idosa de 82 anos, para responder ao questionário. Analisamos em suas respostas de que forma suas práticas culturais, religião, alimentação estavam relacionados aos problemas físicos que possuía. **Comentários Gerais:** A experiência na Casa dos Pobres possibilitou uma aproximação com os idosos e perceber a estreita relação que os hábitos culturais dos indivíduos têm com sua saúde.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Saúde do Idoso, Hábitos culturais, Problemas Físicos.

CONTROLE DE TRONCO E FUNCIONALIDADE DE UM PACIENTE COM DEMÊNCIA DE LEWYS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Rodrigues de OLIVEIRA; Edlayne Ferreira Rafael de ARAÚJO; Jéssica Maria dos Santos SILVA; Paula Drielly de Melo RIBEIRO; Vanessa Maria dos Santos SILVA. Faculdade Asces. paulinhafisiot@yahoo.com.br

Apresentação: A demência de Lewys é definida como uma síndrome de declínio progressivo da memória associado a um dos seguintes transtornos: afasia, agnosia e apraxia. É classificada como neurodegenerativa, caracterizada por flutuações cognitivas, alucinações visuais e sintomas parkinsonianos. Estas alterações podem retardar as respostas motoras principalmente no controle postural, pois o tronco é a base para o movimento dos membros superiores e inferiores. **Objetivo:** Verificar o efeito do controle do tronco na realização das atividades funcionais em uma paciente com demência de Lewys submetida à fisioterapia. **Procedimentos:** Relato de experiência com uma paciente do sexo feminino, 72 anos, com demência de Lewys. Inicialmente aplicou-se o índice de Barthel para avaliar a independência em atividades como: alimentação, higiene, controle de esfíncter, deambulação, transferência e uso de escadas. Quanto maior a pontuação, mais independente é o indivíduo. Logo após, foram realizadas 20 sessões de fisioterapia enfatizando a musculatura do tronco. Por fim, foi feita a reavaliação com o mesmo instrumento. **Desenvolvimento:** Antes da fisioterapia a paciente obteve um escore de 5 indicando uma dependência total nas suas atividades de vida diária. Na reavaliação essa pontuação passou para 45, refletindo em moderada dependência. **Comentários Gerais:** A estabilidade do tronco é a base para os movimentos dos membros, contribuindo na execução das atividades funcionais. A utilização de escalas é necessária para quantificar a evolução do paciente direcionando a reabilitação. Todavia, são necessários mais estudos com amostragem maior para que esses resultados sejam comprovados e transferidos.

Palavras-Chave: Demência, funcionalidade e fisioterapia

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Silva, P.V.G.B¹; Macky, C.F.T²
Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES¹
Professor da Faculdade ASCES²
cftoscano@hotmail.com

Apresentação: A hérnia de disco é um processo patológico em que ocorre ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais. Com sintomatologia dolorosa que pode dificultar as atividades diárias e qualidade de vida dos pacientes. O tratamento fisioterapêutico visa recuperar a funcionalidade da coluna vertebral, através da melhora da mobilidade, flexibilidade e força dos músculos dessa região. **Objetivo:** Descrever a evolução e protocolo dos atendimentos fisioterapêuticos no paciente com hérnia de disco lombar, citando os principais resultados até a alta fisioterapêutica. **Procedimentos:** Foram realizados 11 atendimentos na clínica escola de fisioterapia da faculdade ASCES, no período de março a abril de 2013. Na anamnese apresentou dor escore 8 na escala de Borg, ADM de 40° na flexão de quadril, 68° na flexão de tronco e força muscular grau 3 em ambos. O tratamento proposto foi ondas curtas, visando relaxamento e melhora da flexibilidade muscular, cinesioterapia com exercícios isométricos e isotônicos, alongamentos. **Desenvolvimento:** Observamos redução da dor com escore 0, melhora da ADM para graus dentro da normalidade nos movimentos do tronco e quadril, força muscular restabelecida para o grau 5. **Comentários Gerais:** Ao final do tratamento, foi observado melhora significativa no quadro cinético-funcional, possibilitando a alta fisioterapêutica, e segundo relatos do paciente, houve melhora na qualidade de vida e maior nível de independência, com base nesses dados, conclui-se que houve êxito no tratamento fisioterapêutico para paciente com hérnia de disco lombar.

Palavras-Chave: Dor, Terapêutica, Fisioterapia.

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA – PIBID/ASCES

Chaves, C. T. L. O¹, Santana, A. W. S², Alves, D. A², Costa, L. L. L², Silva, R. H. C. S², Souza, W. O²
Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID¹.
Graduandos em licenciatura em educação física da Da Faculdade Ascres. Bolsistas do Programa Institucional de
Bolsa de
Iniciação à Docência – PIBID².

Apresentação: Este relato apresenta uma ação desenvolvida pela equipe do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência – PIBID da Da Faculdade Ascres, realizado na Escola Professor Leudo Valença em Caruaru-PE. Essa atividade tratou de uma ação relativa à inovação pedagógica na Educação Física. **Objetivo:** Elaborou-se um circuito de oficinas temáticas de inovações pedagógicas no esporte e lazer em Educação Física. **Procedimentos:** O projeto foi materializado a partir de uma construção coletiva com a supervisora e os alunos integrantes do PIBID/ASCES juntamente com os alunos do II Segmento do Ensino Fundamental, os quais fazem parte do grupo de atuação da equipe PIBID. Os componentes da construção coletiva realizaram uma avaliação diagnóstica com o público alvo (I seguimento do ensino fundamental) checando o conhecimento sobre jogo, luta e dança. Posteriormente, planejou-se as atividades que seriam realizadas. No jogo foram elaboradas duas oficinas (jogos populares, e os de mesa), na oficina de luta foi trabalhado o karate e na de dança foram propostas atividades que enfatizassem os ritmos regionais. **Desenvolvimento:** O projeto proporcionou lazer, a expressão da cultura corporal e, essencialmente, o conhecimento sobre os grandes conteúdos da Educação Física de forma lúdica. **Comentários Gerais:** Ressaltou-se a carência do publico alvo, não só quanto ao conhecimento das atividades propostas como a oportunidade de vivenciá-las. Outrossim, ficou explícito que o processo didático metodológico elaborado representou uma reflexão conceitual significativa acerca da inovação pedagógica tanto para os alunos do II seguimento quanto para os alunos do PIBID/ASCES.

Palavras chave: Criança, inovações pedagógicas, Educação Física.

PRIMEIROS SOCORROS: UMA QUESTÃO DA EDUCAÇÃO

Lima, R.A.¹; Ribeiro, O.X.²
Mestranda em Gestão Educacional - IBECC/UFPE¹
Doutorando em Educação pelo IBECC/UFPE²

Apresentação: A necessidade dos conhecimentos sobre primeiros socorros na escola se fazem necessário, tendo em vistas as diversas atividades a que os alunos são submetidos. Neste sentido, as aulas de educação física parecem ser um momento ideal para se discutir e praticar tais atividades. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do ensino dos primeiros socorros aplicados na comunidade escolar a partir da disciplina de Educação Física. **Procedimentos:** Pensa-se em atingir a direção, o corpo docente, funcionários e os discentes a partir do segundo segmento do ensino fundamental entendendo que é um conteúdo prático para a vida dentro e fora do espaço escolar. **Desenvolvimento:** A preocupação com a preservação da vida frente o alto índice de pessoas que morrem sem assistência adequada, leva a elaboração desse conteúdo, tendo a evidência de que não se tem conhecimento sobre os primeiros socorros e se faz necessário uma educação e práticas escolares na disciplina de Educação Física, para que todos sejam melhor preparados para situações de emergência. É importante esse conhecimento pela ausência de profissionais qualificados para a solução de questões urgentes no cotidiano escolar, que por vezes, são tratadas de maneira inadequada e ineficiente. **Comentários Gerais:** Esses alunos, profissionais e membros da comunidade escolar estarão mais preparados para a vida e situações que exigirão mais eficácia e habilidades que a escola e a educação física poderão oferecer. Esse tema possibilitará oferecer elementos fundamentais para o corpo docente, discente e funcionários.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros, Educação, Educação Física.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS SEQUELAS DE ENCONDROMA

COSTA, SDV.¹; TOSCANO, CF.²
Faculdade Asces¹
Faculdade Asces cftoscano@hotmail.com²

Apresentação: O Encondroma é uma neoplasia benigna caracterizada por lesões intramedulares na metáfise ou diáfise de ossos longos, que representa 12 a 24% de todos os tumores ósseos, sendo o fêmur o local mais acometido. São encontrados incidentalmente em ressonância magnética e radiografias, apresentando contornos bem definidos e, associados com alterações em tecidos adjacentes. Seu tratamento é realizado através da curetagem e enxertia, entretanto, o tratamento fisioterapêutico pode ser coadjuvante para tratamento das seqüelas, prevenindo deformidade, fraqueza muscular e melhorando a funcionalidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da fisioterapia nas seqüelas do encondroma. **Procedimentos:** Estudo de caso com paciente do sexo feminino, 38 anos, com encondroma no fêmur distal esquerdo, que realizou 8 sessões de fisioterapia, duas vezes por semana, com duração de 50 minutos cada sessão, de setembro a dezembro de 2012. A paciente apresentou score de dor 9 na escala de Borg, com ADM reduzida dos movimentos de flexão do quadril, flexão e extensão do joelho, com redução da força muscular, no dia da avaliação. Como tratamento proposto foi utilizado TENS modo burst, cinesioterapia, para aumento da flexibilidade muscular e ADM e fortalecimento para a musculatura flexora e extensora do quadril e joelho. **Desenvolvimento:** Os resultados mostraram redução da dor, com score 0, e incrementos na ADM de flexão e extensão do joelho e quadril e força muscular. **Comentários gerais:** O tratamento fisioterapêutico proposto se mostrou eficaz na redução da dor, e aumento da ADM e força muscular, entretanto, a quantidade de sessões não foram suficientes para restabelecer a funcionalidade total das articulações.

Palavras-chave: Condroma, fisioterapia, neoplasias

TEMA LIVRE



ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE LESÃO MÚSCULO-ESQUELÉTICA EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA)

Nascimento, C. B.¹, SILVA, E. J.², Mendonça, H. A.³, Costa, P. S.⁴, Toscano, C. F. da S.⁵
Aluno de Fisioterapia da FACULDADE DOS GUARARAPES – Cristiano.cristao@hotmail.com¹
Aluno de Fisioterapia da FACULDADE DOS GUARARAPES – edipo1984@hotmail.com²
Aluno de Fisioterapia da FACULDADE DOS GUARARAPES – hogaciano_@hotmail.com³
Aluno de Fisioterapia da FACULDADE DOS GUARARAPES – fisiopriscilasoares@hotmail.com⁴
Professora do Curso de Fisioterapia da FACULDADE DOS GUARARAPES - cftoscano@hotmail.com.⁵

Introdução: O MMA é um esporte caracterizado pela mistura de técnicas de diversas lutas marciais, utilizando técnicas de pé e em solo, com golpes de punhos, como no boxe. Devido à variedade de técnicas e o crescente número de praticantes tanto profissionais quanto amadores a incidência de lesões aumenta a cada dia. **Objetivo Geral:** Avaliar a ocorrência de lesões músculo esqueléticas em um campeonato de MMA na cidade de Recife. **Materiais e Métodos.** Foram avaliados 20 atletas de MMA com média de idade de 23 anos, participantes de um campeonato de MMA em Recife. Foi utilizado um Questionário de lesão, adaptado de Pastre (2000) que investigou dados sobre lesão anterior e atual, tipo e local de lesão, mecanismo de lesão, busca por tratamento médico e fisioterapêutico. **Resultados.** Cerca de 65% dos atletas referiram ter sofrido lesão em competições anteriores e 70% utilizaram gelo para tratamento. No momento da luta, 39% se lesionaram, na cabeça e face (57%), membros inferiores e superiores (14,2%), todos por traumas diretos, e utilizaram gelo com forma de tratamento. **Conclusão:** Os achados mostraram que a lesão faz parte do cotidiano desses lutadores, com cabeça, face e membros superiores e inferiores os locais mais acometidos, corroborando com os dados da literatura. Entretanto, o gelo foi o único recurso utilizado no tratamento dessas lesões, o que pode ser insuficiente, visto que a violência do trauma é bastante elevada. Podemos sugerir que existe a necessidade de uso de outros recursos e formas de tratamento para o restabelecimento das lesões nesse esporte.

Palavras-chave: lesão; fisioterapia; artes marciais mistas.

NÍVEIS DE POTÊNCIA MÁXIMA, POTÊNCIA MÉDIA E DOS ÍNDICES DE FADIGA DE UM TIME DE FUTSAL UNIVERSITÁRIO

Manoel, D, S. S. 1; Santana, L. S.1; Vasconcelos, R. M. S.1; Barbosa, M. O. P.1; Brito, M. A. 2; Gomes, A. F.2.
Discentes do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/CAV-PE¹.
Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/ CAV –PE²
Email: arygomesf@hotmail.com

Introdução: O futsal é uma modalidade esportiva caracterizada por esforços intermitentes, com movimentos acíclicos e mudanças de intensidade. Essa natureza, essencialmente intervalada, que o futsal esta inserido, alternando períodos de baixa, média e alta intensidade induz a diferentes impactos fisiológicos, que devem ser respeitados para prescrição do treinamento. **Objetivo Geral:** Avaliar potência anaeróbia máxima, potência média e índice de fadiga de jogadores de um time de futsal universitário. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 10 atletas com média de idade de $20,06 \pm 0,69$ anos, Massa Corporal Total $72 \pm 9,68$ kg, Estatura $172,3 \pm 5,39$ cm e IMC $24,25 \pm 2,67$ Kg/m². Para avaliar os níveis de potência e de fadiga foi utilizado o Anaerobic Sprint Test (RAST). A análise estatística foi realizada pelo programa GraphPad Prism (versão 5.0 para Windows). **Resultados Completos:** Os dados foram calculados e os resultados foram Potência Máxima $10,37 \pm 2,24$ w/kg; Potência Média $7,08 \pm 1,36$ w/kg e o índice de Fadiga resultaram na média de $10,9 \pm 4,35$ w/s. **Discussão:** Encontramos como resultados índices de Potência Máxima e Potência Média inferiores ao encontrado na literatura. Mas os índices de fadiga apresentaram um indicador aceitável, demonstrando maior capacidade de resistir a esforço prolongado. **Conclusão:** Nossos dados mostraram a validade deste teste para a modalidade do futsal, por mensurar os níveis de potência e fadiga os quais estão intimamente ligados ao sucesso ou fracasso neste esporte. Desenvolver nos atletas de futsal níveis elevados de potência e resistência à fadiga pode ser a chave para o êxito profissional neste esporte.

Palavras chave: Futsal, Potência máxima, Potência média, Índice de fadiga.

EFEITOS DO TREINAMENTO PLIOMETRICO SOBRE A IMPULSÃO HORIZONTAL E A VELOCIDADE EM CRIANÇAS DOS 7 AOS 9 ANOS DE IDADE

Carneiro, R, C, B¹; Alves, A, D, F¹; Neves, G, S¹; Silva, M, J¹; Tchamo, M, E²; Almeida, M, B³
Discentes do curso Educação Física UFPE/CAV¹
Doutorando da UFPE²
Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/CAV³
marcelus71@hotmail.com

Introdução: A pliometria é um método de treinamento usado em diversos esportes e tem por base o Ciclo Alongamento Encurtamento (CAE). Dessa forma, o encurtamento resultante da contração muscular, ao ser precedido por um alongamento, produz maior geração de força. **Objetivo Geral:** Avaliar os efeitos do treinamento pliométrico sobre a impulsão horizontal e a velocidade de 20 metros em crianças de 7 a 9 anos de idade. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 39 meninos em duas repetições da impulsão horizontal com os dois pés assim como duas corridas com velocidade máxima na distancia de 20 metros. Os mesmos foram submetidos a 10 sessões de treinamento pliométrico realizados em dois dias por semana. Nas quatro primeiras semanas as crianças executaram 50 repetições por dia, da quinta até a oitava sessão foram realizadas 60 repetições e nas duas últimas sessões, 70 repetições, perfazendo um total de 580 saltos. Após três dias do último treino, todas as crianças foram reavaliadas. Para análise estatística foi utilizado o Teste T de Student para amostras dependentes por meio do programa estatístico SPSS for Windows 17.0 2010. Os dados estão expressos em Média±Desvio padrão e o nível de significância foi mantido em 5%. **Resultados:** As crianças apresentaram a impulsão (pré-treinamento =107,57±17,53 cm vs pós-treinamento =123,9±14,07cm; p≤ 0,0001) e a velocidade em 20 metros (pré-treinamento 4,87±0,41 segundos vs pós-treinamento =4,83±0,42 segundos; p≤ 0,0001).. **Conclusão:** A impulsão horizontal e a velocidade são aumentadas em crianças submetidas a apenas 10 sessões de treinamento.

Palavras-chave: Treinamento, Pliometria, impulsão horizontal e velocidade.

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DE UM TREINAMENTO FÍSICO SOBRE OS SALTOS HORIZONTAIS DE MULHERES OBESAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Carneiro, R, C, B¹; Silva, D, M, S¹; Silva, R, M, V¹; Grigorio, N¹; Xavier, E¹; Petribú, M.M.V.²
Discentes do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/CAV¹
Docente do Departamento de Nutrição UFPE/ CAV²
e-mail: mpetribu@hotmail.com

Introdução: A obesidade é considerada como uma epidemia global pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Encontra-se ligada a fatores de risco com tabagismo, sedentarismo e má alimentação. A prática regular de atividade física é considerada importante no combate promovendo a melhoria da saúde. **Objetivo Geral:** Analisar os efeitos de um programa de treinamento físico sobre os saltos horizontais de mulheres obesas. **Materiais e Métodos:** A amostra foi constituída por nove mulheres obesas, com idade entre 27 a 50 anos, participantes do Projeto de Extensão Cintura Fina da Universidade Federal de Pernambuco-CAV/UFPE. Na avaliação dos saltos elas encontraram-se com os pés paralelos ao ponto de partida objetivando atingir o ponto mais distante da fita métrica. Após t₀, todas foram submetidas ao treinamento físico três vezes por semana com duração de 50 minutos, passado 60 dias do início foi feita uma reavaliação (t₁). As variáveis contínuas foram testadas quanto a normalidade pelo teste de Kolmogorov Smirnov. A análise estatística foi feita pelo teste “t” de Student para amostras pareadas no programa SPSS 13.0, onde o nível de significância foi 5%. **Resultados:** Apresentaram média de idade de 38,22 ± 7,21 anos e IMC 37,00 ± 6,8 Kg/m². Observou-se uma diferença estatisticamente significativa na impulsão de saltos horizontais quando comparado o t₀ e t₁ (67,57 ± 21,48 e 76,28 ± 24,34 cm p= 0,013). **Discussões e Conclusões:** Percebe-se que 60 dias de treinamento físico foi suficiente para obtenção do aumento das marcas da impulsão de saltos horizontais.

Palavras-chave: Obesidade, saltos horizontais e treinamento.

REABILITAÇÃO VIRTUAL ASSOCIADA À FISIOTERAPIA CONVENCIONAL EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO

Silva, A. S. L.¹; Nascimento, I. A. S.²; Assunção, A. C. A.³; Almeida, R. C. A.⁴; Melo, P. D.⁵
Faculdade ASCES^{1,2,3,4,5}

Introdução: A paralisia cerebral é uma encefalopatia crônica infantil caracterizada por distúrbios motores não-progressivos, decorrente de um insulto ao cérebro em desenvolvimento. A fisioterapia tem como objetivo a inibição da atividade reflexa anormal, a normalização do tônus muscular e a facilitação do movimento normal.

Objetivos Geral: Verificar os efeitos da gameterapia, associada à fisioterapia convencional em um paciente com paralisia cerebral do tipo coreoatetóide.

Materiais e métodos: Paciente sexo masculino, portador de Paralisia Cerebral, do tipo coreoatetóide, 9 anos de idade, em atendimento no setor de fisioterapia neuropediátrica da faculdade ASCES. A avaliação fisioterapêutica, compreendeu três etapas: avaliação das atividades de vida diária, avaliação das habilidades motoras e avaliação das amplitudes de movimento articulares e do grau de espasticidade. O paciente foi submetido a 18 sessões de fisioterapia convencional seguida de gameterapia, com 30 minutos de duração, onde eram realizados exercícios funcionais, alongamentos e fortalecimentos musculares. **Resultados:** Observou-se a redução do escore na maioria dos itens da escala de Medida de Independência Funcional o que corresponde a independência modificada. Em relação ao GMFM, observou-se aumento do escore nas dimensões que correspondem a engatinhar e ajoelhar; em pé e andar, correr e pular. À amplitude de movimento demonstrou melhora significativa no hemitórax direito. Verificou-se manutenção da tonicidade. **Resultados e Discussão** semelhantes com a utilização da reabilitação virtual foram descritos na literatura no que diz respeito à melhora da função motora, principalmente quando associada à fisioterapia convencional. **Conclusão:** Observaram-se resultados positivos através da associação do recurso gameterapia à fisioterapia convencional no paciente em questão.

PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NOS PARTICIPANTES DO GARANHUNS FIGHTING CHAMPIONSHIP (GFC)

Brito, A.L.A.^{1,4}; Oliveira, C.A.K.^{1,4}; Aragão, P.A.N.¹; Silva, A.F.^{1,4}; Toscano, C.F.S.²; Viana; M.T.^{3,4};
Graduandos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Ascés¹
Mestre em Ciências Biológicas /Orientadora – Docente da Faculdade Ascés²
(cftoscano@hotmail.com)
Doutorado em Nutrição/Co-orientador – Docente da Faculdade Ascés³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴

Introdução: A lesão desportiva faz parte de um contexto dinâmico, a qual é ocasionada por traumatismo físico ou de repetição de movimentos, sofrido em diversas atividades esportivas, entre elas, as artes marciais mistas (MMA). **Objetivo Geral:** Analisar a prevalência de lesões musculoesqueléticas nos participantes do Garanhuns fighting championship (GFC). **Materiais e Métodos:** O presente estudo tem caráter explicativo, transversal e descritivo com técnica amostral por conveniência. A amostra foi composta por 9 lutadores do sexo masculino, sendo esses de todas as categorias inscritas para o campeonato GFC (etapa 2013), entre outras, mosca, pena e peso pesado. Para a prevalência das lesões utilizou-se um protocolo (técnica entrevista) com 11 perguntas dicotômicas, tricotômicas e policotômicas. Para a análise estatística foi utilizado à distribuição de probabilidade (análise percentual). **Resultado Completos:** A maior parte dos entrevistados pratica o esporte de 1 a 3 anos (44,4%), onde os maiores índices de lesões ocorrerão durante os treinamentos (66,6%). Dentre as lesões, as mais comuns foram no punho e tornozelo, ambas com 22,2%. Das amostras, 33,3% relataram que o punho foi a região com maior sintomatologia dolorosa. **Discussão:** De uma forma geral, observou-se que existe a prevalência de lesões nos locais de punho e tornozelo nesses atletas, podendo intervir na performance durante as competições, visto que essas articulações são de extrema importância durante a pegada na luta. **Conclusão:** Analisou-se que a prevalência das lesões ocorre com maior índice durante o treino, mas são necessários pesquisas com número maior de participantes para que os achados possam ser fortalecidos.

Palavras-chave: lesões esportivas, artes marciais, epidemiologia.

O SONO PODE INFLUENCIAR NO DESEMPENHO ACADÊMICO?

Araújo, A.M.G.C.^{1,5}; Silva, V.O.^{1,5}; Silva, I.G.M.^{1,5}; Gonçalves, W.S.F.^{2,5}; Lins, M. F. N.^{3,5}; Viana, M.T.^{4,5}; .
Graduando do Curso de Bacharel em Fisioterapia da Faculdade Ascetes¹
Graduando do curso de bacharel em educação física-Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)²
Graduando do curso de bacharel em farmácia da Faculdade Ascetes³
Doutor em Nutrição / Orientador – Docente da Faculdade Ascetes
(mtviana0@hotmail.com)⁴
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁵

Introdução:

Os comportamentos sociais voltados à ansiedade e estresse são fatores que interferem no estilo de vida acadêmico. A rotina agitada, o acesso à tecnologia, as demandas acadêmicas e as atividades extracurriculares podem desencadear várias alterações fisiológicas, entre outras, no sono. Tais fatores podem resultar em sonolência, falta de concentração e insônia, gerando dificuldades na aprendizagem (OLIVEIRA; ANASTACIO, 2010). O sono é uma função fisiológica que atua, entre outros, na visão, consolidação da memória e na restauração do metabolismo energético cerebral (CARDOSO et.al., 2009), o qual, estar relacionado diretamente com a vigília (CIAMPO, 2012). Logo, objetiva-se analisar a influência do sono sobre o desempenho acadêmico de universitários, devido as prováveis repercussões que podem ser causadas pela má qualidade do sono.

Materiais e Métodos:

Por meio de um estudo explicativo, transversal e descritivo com amostras por conveniência, foram analisados 80 universitários de ambos os sexos da Associação Caruaruense de Ensino Superior ASCES. O trabalho foi realizado no período de Outubro de 2012 a Março de 2013 e para tal, foi aplicado um protocolo adaptado de Pittsburgh (1989) com a técnica do questionário, sobre o nível da qualidade do sono com perguntas fechadas do tipo dicotômicas, tricotômicas e politômicas. Para análises estatísticas, utilizou-se a distribuição de probabilidade (análise percentual).

Resultados Parciais:

Na amostra analisada verificou-se o predomínio do sexo Feminino (80%) sobre o masculino (20%). Dos estudantes entrevistados 56,25% são do curso de fisioterapia, 43,75% eram dos demais cursos oferecidos pela faculdade ASCES. Quanto aos períodos de estudos (turnos), foram caracterizados: manhã (12, 5%), tarde (22,5%), noite (22,5%) e integral (42,5%). Está descrito na tabela 1, Distribuição das horas de sono em função das atividades acadêmicas regulares (ASCES).

A tabela 1, Distribuição das horas de sono em função das atividades acadêmicas regulares (ASCES).

	Horário das atividades acadêmicas regulares			
	Manhã	Tarde	Noite	integral
DEITAR				
20: 00 A 21:59	30%	0%	0%	11,8%
22:00 A 00:00	60%	77,7%	38,8%	73,5 %
OUTROS	10%	22,3%	61,2%	14,7%
ACORDA				
5:00 A 6:59	90%	22,3%	38,8%	64,7%
7:00 A 9:00	10%	66,6%	55,7%	29,4%
OUTROS	0%	11,1%	5,5%	5,9%
SONO h				
7 A 9	80%	16,7%	50%	41,9%
< 7	20%	66,6%	44,5%	55,9%
>7	0%	16,7%	5,5%	2,9%
QUALIFICAÇÃO				
MUITO BOM	0%	38,8%	5,5%	20,5%
BOM	50%	44,4%	66,7%	70,6%
RUIM	50%	11,3%	22,3%	8,9%
MUITO RUIM	0%	5,5%	5,5%	0%
PREJUÍZOS				
ESTRESSE, ANSIEDADE E SONOLENCIA	60%	61,1%	55,6%	58,8%
DIF. NA APRENDIZAGEM	0%	5,5%	5,5%	0%
ESSES E OUTROS	20%	11,1%	16,6%	8,8%
NÃO TENHO PREJUÍZOS	20%	22,3%		32,4%
		22,3%		

Discussão:

Por meio dos escores obtidos, 42,5% da amostra estuda no horário intergral. A maioria dessa afirma dormi menos que sete horas por noite (51,5%), entretanto, considera seu sono como suficiente. Em contrapartida, no estudo de Cardoso et al. (2009) os indivíduos afirmam dormir menos que 07 horas e consideram o seu tempo de descanso insuficiente. Segundo Boscolo, et al. (2009) os processos de memorização e raciocínio lógico podem estar comprometidos se houver período inadequado de sono.

Em geral, os estudantes consideram seu sono suficiente, apesar de apresentar algum prejuízo durante o dia como, ansiedade, estresse e dificuldade na aprendizagem.

Isso pode está relacionado a quantidades de horas que os estudantes dormem por noite. As irregularidades e uma menor duração de sono podem levar o individuo a apresentar prejuízos durante o dia, como sonolência, falta de concentração e dificuldades na aprendizagem (VALLE, L., VALLE, E., REIMÃO 2009).

Conclusão:

Observou-se que a má qualidade do sono influencia no desempenho acadêmico, levando esses indivíduos a apresentarem alterações fisiológicas e comportamentais, como ansiedade, dificuldade na aprendizagem e estresse. São necessárias novas investigações a respeito da influência do sono no desempenho acadêmico para melhor esclarecimento do tema.

Referencia bibliográficas:

OLIVEIRA, Olinda; ANASTACIO, Zélia. Influência da qualidade do sono na saúde, no comportamento e na aprendizagem de adolescentes de 2º e 3º ciclos do ensino básico português. Universidade de minho. 2010.

CARDOSO, Hígor C, et al. Avaliação da qualidade do sono em estudantes de medicina. Universidade federal de Goias. Goiana-GO: Rev. Brasileira de educação médica, 2009.

CIAMPO, Luis A. O sono na adolescência. Faculdade de medicina de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto- SP: Rev. Adolescência e saúde, 2012.

BOSCOLO, Rita A, et al. Avaliação do padrão do sono, atividade física e função cognitiva em adolescentes escolar. Centro de estudo em psicologia e exercício. São Paulo- SP: Rev. Port cien Desp, 2009.

VALLE, Luiza E L R; VALLE Eduardo L; REIMÃO R. Sono e aprendizagem. Interclinica ribeiro do Valle. Poço de caldas- MG: Rev. Psicopedagogia, 2009.

Palavras-chave: Sono; Desempenho acadêmico; Prejuízos.

NÍVEIS DE POTÊNCIA MÁXIMA, POTÊNCIA MÉDIA E DOS ÍNDICES DE FADIGA DE UM TIME DE FUTSAL UNIVERSITÁRIO

Manoel, D, S. S. ¹; Santana, L. S.¹; Vasconcelos, R. M. S.¹; Passos, M.¹; Brito, M. A. ²; Gomes, A. F.².
Discentes do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/CAV-PE.¹
Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte UFPE/ CAV –PE²
Email: arygomesf@hotmail.com

Introdução: O futsal é uma modalidade esportiva caracterizada por esforços intermitentes, com movimentos acíclicos e repetidas mudanças de intensidade. Essa natureza, essencialmente intervalada, que o futsal esta inserido, alternando períodos de baixa, média e alta intensidade induz a diferentes impactos fisiológicos, que devem ser respeitados para prescrição do treinamento. **Objetivo Geral:** Avaliar potência anaeróbia máxima, potência média e índice de fadiga de jogadores de um time de futsal universitário. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 10 atletas com média de idade de $20,06 \pm 0,69$ anos, Massa Corporal Total $72 \pm 9,68$ kg, Estatura $172,3 \pm 5,39$ cm e IMC $24,25 \pm 2,67$ Kg/m². Para avaliar os níveis de potência e de fadiga foi utilizado o Anaerobic Sprint Test (RAST). A análise estatística foi realizada pelo programa GraphPad Prism (versão 5.0 para Windows). **Resultados Completos:** Os dados foram calculados e os resultados foram Potência Máxima $10,37 \pm 2,24$ w/kg; Potência Média $7,08 \pm 1,36$ w/kg e o índice de Fadiga resultaram na média de $10,9 \pm 4,35$ w/s. **Discussão:** Encontramos como resultados índices de Potência Máxima e Potência Média inferiores ao encontrado na literatura. Mas os índices de fadiga apresentaram um indicador aceitável, demonstrando maior capacidade de resistir a esforço prolongado. **Conclusão:** Nossos dados mostraram a validade deste teste para a modalidade do futsal, por mensurar os níveis de potência e fadiga tão intimamente ligados ao sucesso ou fracasso neste esporte. Desenvolver nos atletas de futsal níveis elevados de potência e resistência à fadiga pode ser a chave para o êxito profissional neste esporte.

Palavras chave: Futebol, Potência máxima, Potência média, Índice de fadiga.

REVISÃO SISTEMÁTICA

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GINÁSTICA NA ÚLTIMA DÉCADA

Lyra, C. L. ¹; Beltrão, N. B. ²
Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFRPE¹
Professora do Departamento de Educação Física da UFRPE²
nataliabeltrao@defis.ufrpe.br

Resumo

Introdução

Os resultados obtidos pelas equipes brasileiras, principalmente na ginástica artística (GA), tem levado a ginástica a um processo de massificação, reconhecimento e desenvolvimento no cenário nacional. Essa expansão exige que os profissionais estejam preparados para lidar com as demandas crescentes de praticantes, com o nível técnico cada vez mais alto das atletas e com um público cada vez mais exigente no assunto. Entretanto, não parecer ser esse o cenário do Brasil. De acordo com Nunomura, Carrara e Carbinatto (2009) a maioria dos técnicos ainda constroem seus métodos de treinamento com base em suas experiências enquanto atletas, mesmo que estas sejam questionáveis ou duvidosas e não encontrem apoio científico. Observa-se também que professores de Educação Física sentem-se despreparados em trabalhar esses conteúdos em suas aulas (PIZANI; SERON; BARBOSA-RINALDI, 2009; IMPOLCETTO et al., 2007). Paralelamente, observa-se um avanço nas pesquisas científicas na área de Educação Física, evidenciado pelo crescente número publicações e revistas científicas específicas na área (TANI, 2007). Parece contraditório, portanto, verificar que existe um hiato entre a atuação dos profissionais daqueles que lidam com a ginástica e o panorama científico configurado nos últimos anos. Pensando neste contexto, analisamos neste estudo a produção científica da última década da temática ginástica, caracterizando-a de acordo o ano, local do estudo, modalidade investigada e área da Educação Física explorada.

Objetivo Geral

Caracterizar o perfil das publicações da temática ginástica na última década.

Materiais e Métodos

Esse é um estudo de revisão sistemática. Em março de 2013 foi conduzida uma busca nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS, SCOPUS, SCIELO, ISI Web of Knowledge e SPORTDiscus. Foi utilizado o descritor “gymnastics”, cadastrado no Descritores em Ciências da Saúde e no Medical Subject Headings.

Para análise dos trabalhos foi adotada a metodologia de revisão sistemática. Foram incluídos apenas estudos originais, publicado entre 2003 e 2012, escritos na língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que continham o descritor gymnastics no título. Foram excluídos os artigos em duplicidade, publicados em outras línguas, que não explicitassem relação com alguma das modalidades identificadas pela Federação Internacional de Ginástica (artística, rítmica, acrobática, de trampolim, aeróbica, para todos) ou ginástica aplicada no contexto escolar, e que não contivessem informações suficientes para caracterização. Após aplicados os critérios de exclusão, os artigos foram selecionados e classificados quanto ao ano, local do realizado, modalidade investigada (artística, rítmica, acrobática, de trampolim, aeróbica, para todos ou ginástica escolar) e área a qual estava relacionada (esporte, saúde, lazer e educação). A extração dos dados foi feita por um único pesquisador e a seleção dos artigos foi realizada de forma pareada e cega. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com medidas de frequência absoluta e relativa.

Resultados

Foram encontrados 827 artigos; após aplicados os critérios de exclusão, 327 estudos permaneceram para análise e caracterização. Foram feitas análises descritivas para as variáveis ano, local do estudo, área da Educação Física contemplada, e tipo de modalidade investigada. Para a variável ano, os resultados mostraram que houve uma tendência crescente nas publicações ao longo dos últimos dez anos, com um pico a partir do ano de 2007 (Figura 1). O Brasil foi responsável por 13,5% dessas publicações; países como China e Estados Unidos, além de países do leste Europeu se destacam como países que mais publicam na área. Em relação à área de conhecimento, mais da metade dos estudos (62,7%) exploram aspectos relacionados ao próprio esporte (biomecânicos, cinemáticos, do treinamento). A GA aparece como modalidade mais investigada, correspondendo a 62% dos estudos; em segundo lugar vem a ginástica rítmica e a ginástica no contexto escolar. As demais modalidades aparecem com um percentual baixo de estudos. Os dados são mostrados na Tabela 1.

Figura 1. Representação gráfica da frequência absoluta das publicações selecionadas na temática ginástica entre os anos de 2002 e 2012.

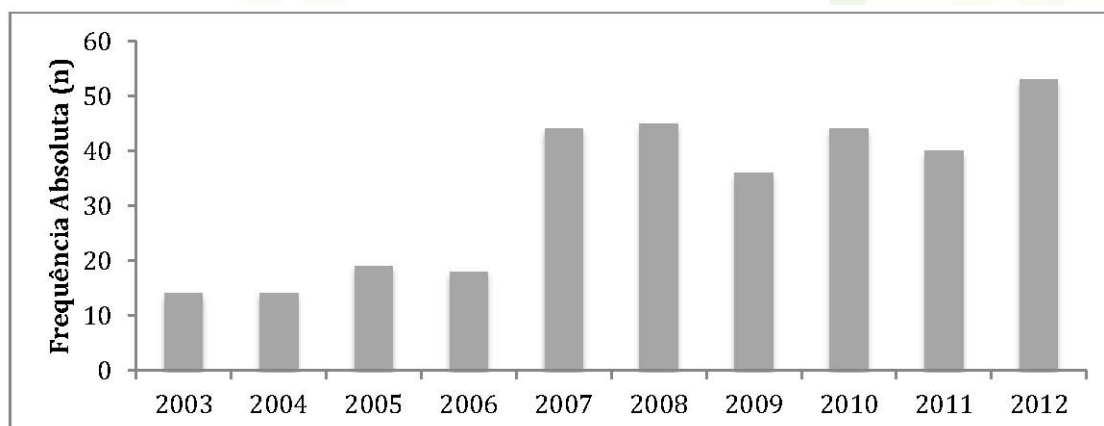


Tabela 1. Valores de frequência absoluta e relativa das publicações selecionadas na temática ginástica, de acordo com as variáveis local do estudo, área da Educação Física contemplada e modalidade.

Variável	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Local		
Brasil	44	13,5
Outros Países	283	86,5
Área		
Saúde	79	24,2
Esporte	205	62,7
Lazer	2	0,6
Educação	41	12,5
Modalidade		
Artística	202	61,8
Rítmica	59	18,0
Aeróbica	14	4,3
Trampolim	2	0,6
Acrobática	4	1,2
Para todos	9	2,8
Ginástica Escolar	34	10,4
Múltiplas Modalidades	3	0,9
Total	327	100

Discussão

O conjunto dos resultados mostrou que a quantidade de publicações aumentou expressivamente na última década, e que o Brasil colabora com esse crescimento. Além disso, evidenciou-se que a GA é a modalidade mais explorada, e que as demais são pouco discutidas. Esse pode ser um fator limitante para os profissionais, principalmente da escola, conseguirem trabalhar a ginástica em todas as suas manifestações. É interessante perceber que artigos envolvendo a temática do próprio esporte, representa mais da metade das publicações. Apesar disso, ainda contata-se que os técnicos e professores não conseguem consumir essa literatura, aplicando no sua atuação profissional (NUNOMURA; CARRARA; CARBINATTO, 2009). De acordo com TANI (2007) é necessário atentar para a qualidade dessas publicações e para sua relevância social. De fato, as pesquisas precisam ser consumidas por um público além dos pesquisadores, mas por aqueles que de fato devem usufruir dos achados científicos: os profissionais que atuam cotidianamente com a modalidade.

Conclusão

As pesquisas em ginástica da última década apresentaram número ascendente ao longo dos últimos dez anos, principalmente a partir de 2007. A maioria das pesquisas se concentra na área do esporte, exploram majoritariamente a ginástica artística e são publicadas por outros países, embora o Brasil também tenha participação na produção do conhecimento nessa temática.

Referências

IMPOLCETTO, F. M. et al. Educação física no ensino fundamental e médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.6, n.1, p. 89-109, 2007.

NUNOMURA, M.; OLIVEIRA, M. S. Centro de excelência e ginástica artística feminina: A perspectiva dos técnicos brasileiros. Motriz, Rio Claro, v.18, n.2, p.378-392, abr./jun. 2012.

PIZANI, J.; SERON, V.; BARBOSA-RINALDI, I. P. Formação inicial em educação física na cidade de Maringá: a ginástica geral em questão. Motriz, Rio Claro, v.15, n.4, p.900-910, 2009.

TANI, G. Educação Física: por uma política de publicação visando à qualidade dos periódicos. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 29, n. 1, p. 9-22, 2007.